Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos a moderados. Máxima: 34,0 (Engenho de Dentro). Mínima: 20,0 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.678

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1960

# Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 3,00

Biblioteca Nacional — Rio de Janeiro

# Macedo Soares trouxe mais capital: Cosipa

**Entrevistado pelo DIARIO CARIOCA, ao descer, ontem, no Aeroporto do Galeão, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, fundador e ex-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, disse que a missão que o levou à Europa ligou-se ao desenvolvimento dos planos da COSIPA, isto é, da Companhia Siderúrgica Paulista, cuja construção está sendo feita no município de Cubatão, entre Santos e São Paulo, e a cuja diretoria êle pertence.**

"Como é do domínio público — disse êle — o financiamento para aquisição dos equipamentos da nova usina se distribuiu em parcelas e moedas americanas, italianas, francesas e alemãs. Cuidei justamente dos interêsses da COSIPA na Alemanha e na França. Por enquanto só posso declarar isso, por não me haver avistado ainda com os meus colegas de diretoria. Adianto, entretanto, que tudo vai bem e que mais um pouco de dinheiro entrará no Brasil".

MACEDO

Ao desembarque, no Galeão

### CHEGADA

A ida do general Macedo Soares e Silva à Europa atribuia-se a finalidade de um contrato pessoal com a Mercedes-Benz para dirigir essa grande emprêsa no Brasil. Por isso, o DC quis ouvir o ilustre militar e engenheiro, no aeroporto, onde foram recebê-los parentes, admiradores e amigos — a fim de obter, desde logo, eventual confirmação e detalhes daquele mencionado contrato.

O fundador da Companhia Siderúrgica Nacional voltou da Europa em um "Super-Constellation" da "Lufthansa".

### A CONJUNTURA EUROPÉIA E A BRASILEIRA

Inquirimos então o general Macedo Soares sôbre como sentira a situação mundial, na Europa. Eis o que nos respondeu:

— A pergunta me agrada, pelo ensejo de desfazer, particularmente para vocês da imprensa, um pessimismo crônico que costuma caracterizar tanto o noticiário internacional como até mesmo o

(Conclui na 11ª pág.)

# Eleição e desenvolvimento

NINGUÉM sabe ao certo como andam as relações do sr. Jânio Quadros com os seus novos correligionários da UDN. Diz o sr. Magalhães Pinto que vão sem novidades, mas não poderia dizer outra coisa o presidente do partido que embarcou na aventura janista. O certo é que as declarações agressivas do sr. Emilo Carlos, da intimidade do homem, ainda devem estar ardendo na sensibilidade udenista e, até êste momento, Jânio não se preocupou em desautorar as inconveniências desrespeitosas do dono do PTN.

Que Jânio anda apreensivo quanto às perspectivas de sua campanha, quem é que pode duvidar? Na sua enorme empáfia, julgou que tudo se resumisse a um passeio triunfal pelo interior do país, com o epílogo da coroação do demagogo na praça pública, em meio às aclamações das turbas assanhadas pelas suas promessas. O que lhe surge, porém, diante dos olhos, depois das primeiras experiências, é uma sucessão de atritos com seus companheiros de jornada, espicaçadas em seu amor-próprio pelo espírito **gavroche** do ex-locutor paulista, bem como pelas ciumadas do senador Lino de Matos.

Por outro lado, a situação do país não está saindo à feição do herói da vassoura. As boas colheitas previstas são sinais de que os gêneros vão baixar ou pelo menos estabilizar-se em 1960. E êste ano eleitoral será exatamente o ano em que o govêrno do sr. Kubitschek vai recolher os frutos de sua corajosa política de desenvolvimento. As inaugurações de obras úteis às populações estão pipocando por tôda parte. Rodovias extensas e tècnicamente perfeitas, como jamais sonhou o Brasil, estão sendo batidas por automóveis construídos em nossas próprias fábricas, coisa que ninguém imaginou possível dentro de três anos.

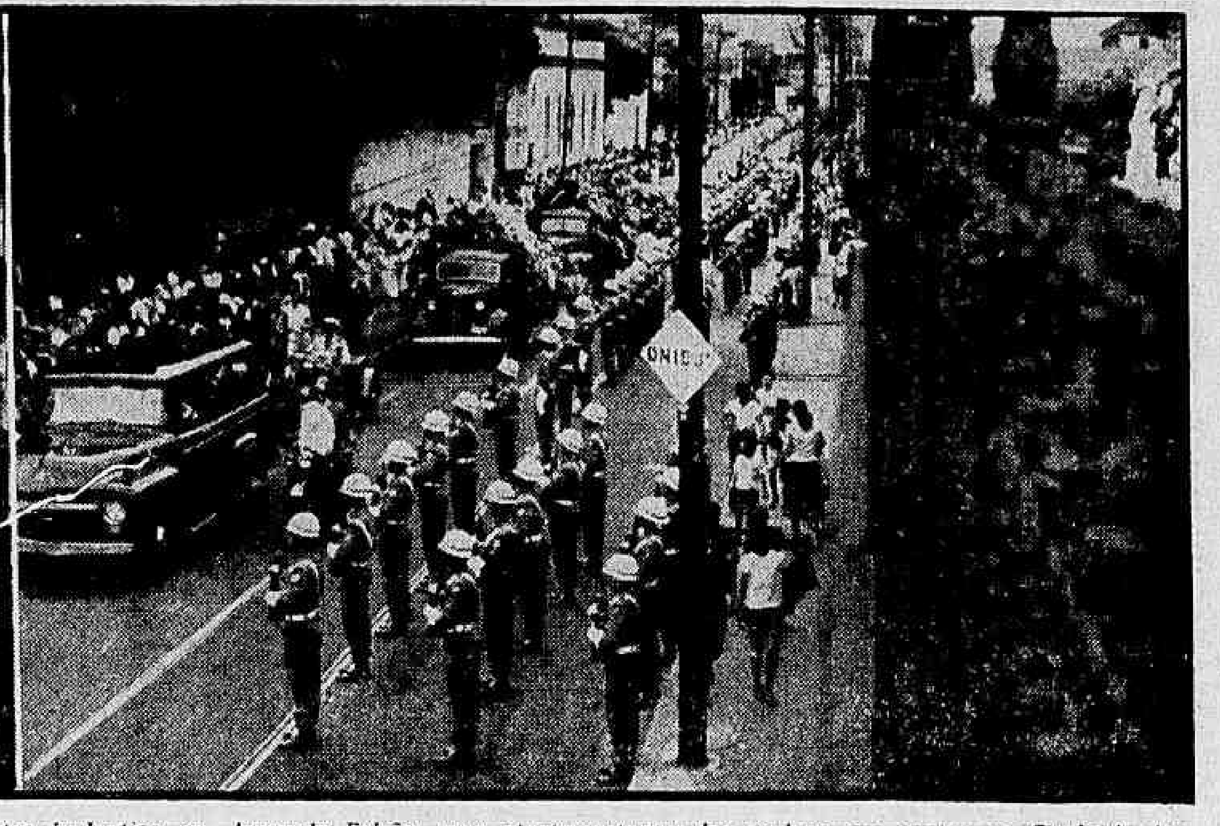
JÂNIO, queira ou não queira, representa a mentalidade reacionária, antidesenvolvimentista. É o autor da pilhéria da "estrada das onças", excelente amostra do espírito pessimista e sabotador que anima os inimigos do desenvolvimento e da emancipação econômica nacional. É o crítico sorna de Brasília, que não diz que é contra, mas acha que devia ser feita em ritmo de câmara lenta, isto é, para ser inaugurada no dia de S. Nunca.

Positivamente, um ano como êste não é o ideal para a Oposição. O sr. Jânio Quadros deve ter visto o espetáculo da caravana automobilística Pôrto Alegre-Brasília atravessando a cidade de São Paulo sob os aplausos da multidão. Sabe-se que nesta hora, dos quatro cantos do Brasil, partem caravanas idênticas, para celebrar a obra gigantesca de integração nacional, contra a qual se ergue a sua oposição impotente e solerte.

AFINAL, no dia 3 de outubro o povo brasileiro vai eleger presidente, na certa, o seu honrado competidor, marechal Henrique Lott, continuador da política de desenvolvimento do presidente Kubitschek e o fará para satisfação dos próprios udenistas, que já devem estar buscando uma saída para a situação incômoda em que se meteram.

DANTON JOBIM

EMOÇÃO NO ÚLTIMO ADEUS A OSVALDO ARANHA



*O presidente Juscelino Kubitschek, tendo a ladeá-lo o vice João Goulart e o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, ouve atentamente um dos oradores que, ontem, no Cemitério de São João Batista, discursaram por ocasião do sepultamento do sr. Osvaldo Aranha, cujos familiares se vêem também na foto, ao lado do ataúde. Na foto à direita, o cortejo fúnebre se aproxima do Cemitério e as tropas que foram prestar honras militares ao extinto apresentam armas, em continência, enquanto a banda militar executa a Marcha Fúnebre de São José*

# *Canhões troaram nos funerais do chanceler Osvaldo Aranha*

GOVÊRNO CORRE NA PISTA

*Com 3.500 metros de extensão por 14 de largura, a nova pista de alta velocidade do atêrro do Flamengo será entregue ao público amanhã às dez horas, como parte das festividades que assinalarão o quarto aniversário do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. Com todos os requisitos da técnica moderna, a SURSAN utilizou, em sua construção, a base de concreto negro, cujo emprêgo foi aconselhado pela delegação inglêsa que participou do último Congresso Internacional de Estradas, recentemente realizado no Rio (Reportagem na última página).*

## Altas personalidades presentes à cerimônia

**Com a fisionomia tranquila, como se estivesse apenas dormindo, o corpo deitado num ataúde de carvalho marrom, recoberto de rosas vermelhas, o chanceler Osvaldo Aranha, uma das maiores figuras da política brasileira e internacional, baixou, ontem, às 18,20 horas, à carneira 61, da aléa 1, do Cemitério São João Batista, com honras de chefe de Estado, enquanto um corneteiro, dos Dragões da Independência, fazia soar o toque de silêncio (toque para dormir), e ao longe ecoava o troar dos canhões em salva funerária.**

Acompanhou o cortejo fúnebre e assistiu ao sepultamento, acompanhado de todo o seu Ministério e dos seus gabinetes, civil e militar, o presidente Juscelino Kubitschek, que, se referindo a Osvaldo Aranha, momentos antes, afirmara: "Perdi nêle um conselheiro desinteressado e um amigo pessoal a quem estava muito ligado". D. Hélder Câmara, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, profundamente compungido, celebrou a liturgia católica da encomendação.

### ÚLTIMA COMENDA

Desde o momento em que foi divulgado o infausto acontecimento, (pouco depois das 22 horas de ontem), a totalidade dos homens públicos brasileiros dirigiu-se à residência do extinto (Rua Cosme Velho), para velar o corpo em câmara ardente e levar confôrto à família enlutada. Às 11 horas da manhã de ontem, o presidente Juscelino Kubitschek estêve na residência do chanceler, acompanhado do general Nélson de Melo, chefe da Casa Militar da Presidência, e auxiliares imediatos, quando apresentou condolências à família. Pela manhã, também compareceu o ministro da Marinha, almirante Matoso Maia, para apresentar pêsames, tendo entregue ao sr. Ciro Aranha, irmão do falecido, as insígnias e o diploma do "Mérito de Tamandaré", com que fôra agraciado o falecido, sua última comenda, por decreto de 22 de dezembro de 1959, em reconhecimento à sua atuação, nas comemorações da última Semana da Marinha. O chanceler fôra o orador oficial da cerimônia realizada no dia 13 de dezembro, em frente à estátua de Tamandaré, última vez em que compareceu a uma cerimônia pública de caráter cívico-militar. A comenda não lhe fôra entregue por não ter sido possível marcar a data, antes.

(Conclui na 11ª pág.)

## Iniciada campanha de Lott

**O presidente do diretório nacional do PSD telegrafou a todos os diretórios regionais do partido, comunicando que a campanha eleitoral do marechal Teixeira Lott já foi iniciada. Acentua o telegrama que, tendo o ministro da Guerra comparecido ao comício de encerramento da convenção do PSD matogrossense e ali discursado, estava assim lançada a sua campanha política e precisamente na terra do seu adversário político.**

Como se recorda, o marechal Lott estêve em fins da semana passada em Cuiabá, aonde foi assistir ao encerramento da convenção que homologou o nome do senador Filinto Muller à sucessão estadual. Ali, tendo sido saudado efusivamente por vários oradores e pelo povo, não vacilou em discursar, não só agradecendo as homenagens, como ainda focalizando alguns pontos essenciais da sua plataforma de govêrno.

O telegrama do presidente do PSD, pois, tem o sentido de comunicar a todos os diretórios do país não só o início da campanha política do maenorme responsabilidade que mereceu do povo matogrossense.

## Constituinte é falha para Est. Guanabara

**"A Constituinte que estão querendo dar ao futuro Estado da Guanabara, é uma Constituinte castrada, porque já vamos decidir no Congresso o que ela terá de fazer" — declarou ao DIARIO CARIOCA o deputado Nélson Carneiro (PSD, DF), ao emitir sua opinião sôbre a emenda constitucional que ontem foi encaminhada à Mesa da Câmara.**

Ontem mesmo, por acôrdo entre as lideranças, foi constituída a Comissão Especial encarregada de emitir parecer sôbre a emenda cuja primeira reunião será realizada hoje para a eleição do seu presidente, deputado Vasconcelos Tôrres. Os outros membros são os srs. Valdir Pires (PSD), Rondon Pacheco (relator, UDN), Paulo Lauro (PSP) e Bocaiuva Cunha (PTB).

### TROPEÇOS À EMENDA

Os primeiros tropeços já foram oferecidos ontem à tramitação da emenda. Alegando razões jurídicas e a ausência de compromissos com o PSD — que não o consultou a respeito, apesar de ser êle o único representante pessedista do Distrito Federal — o deputado Nélson Carneiro está disposto a obstruir a proposição, reclamando da Comissão Especial um parecer técnico e não uma sujeição às conveniências dos partidos interessados na sua aprovação.

Por outro lado, foi revelada a pressão existente para fazer aprovar, em prazo mínimo, a emenda coordenada pelo sr. Meneses Côrtes. O deputado Valdir Pires, do PSD baiano, no momento em que recebeu a comunicação de que fôra designado para integrar a Comissão Especial, foi simultâneamente informado de que a sua atuação deveria ser "apenas homologatória", de acôrdo com as instruções emanadas da direção nacional do seu partido.

### DESACERTOS DA PROPOSIÇÃO

O sr. Nélson Carneiro antecipou ao DIARIO CARIOCA por que vai combater a emenda.

"Primeiro desacêrto: pretende-se entregar a eleição do

(Conclui na 11ª pág.)

## *UDN: Jânio abusa do processo demagógico*

**As dificuldades entre o sr. Jânio Quadros e a UDN foram traduzidas num editorial do "Estado de São Paulo", de anteontem, que assinalou que "a dúvida e a hesitação" reinam nas fileiras do ex-governador paulista.**

O mais prestigioso órgão de tendência udenista, dando apoio à tarefa que em São Paulo desenvolve o sr. Magalhães Pinto, na tentativa de coordenar melhores relações entre candidato e partido, adverte o sr. Jânio de que deve constituir um "estado-maior verdadeiramente à altura da luta gigantesca que se vai travar", ao mesmo tempo que, com maior severidade, lembra ao candidato que "o abuso dos processos demagógicos acabou por ensinar ao eleitor que nem sempre os malabarismos táticos correspondem às qualidades de que o homem público precisa".

### BALANÇO DE UMA EXCURSÃO

O editorial do "Estado de São Paulo" trás o título de "O balanço de uma excursão" e corresponde a um levantamento das críticas formuladas pelos udenistas contra o candidato e sua pequenina equipe de demagogos que percorreram Norte e Nordeste do país. O fato de ter aquele jornal trazido a público as restrições do pensamento udenista indicam que o sr. Jânio Quadros está resistindo a se compor com o principal partido que o apóia.

E' o seguinte, na íntegra, o editorial referido:

"Da sua primeira excursão

(Conclui na 11ª pág.)

## Argel: govêrno perde contrôle da situação

**ARGEL, 28 — (UPI-FP-DC) — Ao rechaçarem os apelos formulados pelo delegado-geral Paul Delouvrier, que se retirou de Argel juntamente com o general Maurice Challe, os rebeldes extremistas deixaram clara a sua disposição de continuar a luta contra De Gaulle, afirmando que "a França, que é permanente, tem preferência sôbre o homem que está no poder".**

Delouvrier e Challe estabeleceram-se em Blida, aparentemente para fugir às "pressões" em Argel, enquanto é cada vez mais sensível a simpatia do Exército pela causa dos extremistas e o govêrno de De Gaulle parece resolvido a agir com energia, ao ordenar hoje uma grande operação policial contra os líderes direitistas em território metropolitano, varejando 400 casas e expedindo 80 mandados de prisão.

### AMEAÇA DE SECESSÃO

Antes de se retirarem de Argel para Blida, Delouvrier e Challe fizeram dramáticas alocuções aos rebeldes e ao Exército, concitando-os a permanecerem fiéis a De Gaulle. A retirada dessas altas autoridades de Argel constituiu aparentemente o reconhecimento de que lhes escapou o contrôle da situação.

Entretanto, os amotinados

(Conclui na 11ª pág.)

## JK CHAMA DENYS DE MINISTRO

Ao cumprimentar ontem o marechal Odilo Denys, por ocasião da partida da Caravana de Integração Nacional com destino a Brasília, o presidente da República confirmou mais uma vez, ostensivamente, a nomeação do atual comandante do I Exército para o Ministério da Guerra, no próximo dia 12 de fevereiro.

"Então, meu ministro no dia 12..." disse o presidente, sorrindo, ao marechal, que a seguir seria cumprimentado por outras pessoas do govêrno ali presentes com o título de ministro.

PIONEIROS NO RUMO DE BRASÍLIA

*Da praça fronteira ao Palácio do Catete, 45 veículos de fabricação nacional, movidos com petróleo nacional e conduzindo 180 pessoas, partiram, ontem, para Brasília, depois de apresentar suas despedidas ao presidente da República. Constituem êles a Coluna Leste da Caravana da Integração Nacional que, na próxima segunda-feira, deverá encontrar-se na futura capital com as outras três colunas, provenientes do Sul, Norte e Oeste. Na foto, os carros desfilam pela Rua Ferreira Viana, ao lado do Palácio do Catete (Reportagem na última página).*

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. Firmino Antônio Whitaker

Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar —— Sede: Rua 15 de Novembro, 324 —— SÃO PAULO

# CUBA ESTÁ LIBERTADA DA INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA

## Discurso de Fidel à memória de Marti

**HAVANA, 28 (UPI-DC) — Num discurso pronunciado ontem, por motivo do 107.º aniversário do nascimento do pai da independência cubana, José Marti, o primeiro ministro Fidel Castro declarou que pela primeira vez Cuba se acha livre da intervenção estrangeira e qualificou a revolução de "nossa última guerra de Independência".**

Disse que até os livros de estudos das crianças cubanas eram antinacionais, ao "dizerem a verdade, sem dizer a verdade". Frisou que "isso, como resultado da influência estrangeira, chegava a tal limite que as mentiras que nos pregaram quando crianças nos envergonham como adultos".

### ESCOLA DE MONCADA

Em Santiago de Cuba o presidente Osvaldo Dorticós, o primeiro ministro Fidel Castro, o ministro da Educação, dr. Armando Hart, o ministro das Fôrças Armadas, major Raul Castro, e outras altas figuras do govêrno presidiram hoje a cerimônia inaugural do antigo quartel de Moncada como novo centro de educação para umas duas mil crianças, e que agora se chamará "Cidade Escolar 26 de Julho".

Ali, Fidel iniciou seu discurso dirigindo-se aos meninos presentes, que aplaudiam e davam vivas de aprovação às suas palavras:

— "Vocês compreendem que têm o dever de terminar a obra que nós começamos?", perguntou Fidel Castro.

— "Sim!", responderam em côro os meninos.

A bandeira cubana que flutuava sôbre o quartel, foi arriada e em seguida içada novamente como símbolo da conversão da fortaleza em escola. Todos os navios surtos no pôrto apitaram; as igrejas fizeram repicar seus sinos e as fábricas fizeram soar suas sereias simultâneamente.

### CERIMÔNIAS

As cerimônias, que começaram às 10 horas da manhã, foram o ponto culminante dos festejos em todo o país em comemoração ao 107.º aniversário do nascimento de José Marti, o apóstolo da independência de Cuba.

Tôdas as escolas públicas e privadas da República ofereceram hoje uma conferência de uma hora sôbre a vida de Marti, às 8.30 horas da manhã, pouco depois de iniciadas as aulas, e, em seguida, o país inteiro dedicou sua atenção aos receptores de rádio e televisão, para ouvir e ver a cerimônia que se realizou em Santiago de Cuba, na Província de Oriente.

O chefe do govêrno, cujo discurso começou exatamente à uma da madrugada e terminou às 2,30, dedicou a primeira hora a uma homenagem à memória de Marti.

Declarou: "A única coisa que salva os países pequenos é a dignidade e, portanto, prometemos a nosso apóstolo (Marti) ser um povo digno e temos de jurar o mesmo, também, diante dos túmulos dos que morreram... Os povos não devem resignar-se a viver sob o domínio de outros povos, não devem suportar a vida sob o domínio dos privilegiados, porque os povos devem aspirar a ser livres, tanto no plano nacional como no exterior... Às vêzes, há independência nacional, mas não há liberdade interna numa nação, porque não há justiça".

Em seguida, em aparente referência aos protestos dos Estados Unidos contra a intervenção em propriedades norte-americanas em Cuba, observou:

"É curioso, como uma lição política, como um ensino esclarecedor, que um povo, por fazer leis dentro de seu próprio território, para o próprio povo, tenha de enfrentar dificuldades de caráter internacional.

## ONU condena manifestações anti-semitas

NAÇÕES UNIDAS, (Nova Iorque), 28 (FP-DC) — Os representantes da URSS e da Polônia deram seu apoio a um projeto de resolução apresentado por técnicos de três potências ocidentais, Austria, Finlândia e Uruguai, que condena as recentes manifestações anti-semitas e solicita insistentemente a todos os governos que tomem medidas apropriadas para impedir tais atos.

A resolução, submetida à Subcomissão da Luta Contra as Medidas Discriminatórias e da Proteção das Minorias, prevê que êste organismo manterá uma vigilância constante para descobrir e denunciar as manifestações anti-semitas.

## *Person passará as férias em Málaga*

**MALAGA, 28 — (FP-DC) — O ex-presidente da Argentina, general Juan Domingo Perón, chegou, no início da tarde, a Torremolinos, perto desta cidade, onde foi recebido pelo representante do Ministério das Relações Exteriores, pelo secretário-geral do governador civil da Província e pelo chefe de Polícia local.**

O general Perón e as quatro pessoas que o acompanham — sua secretária, senhorita Isabel Martinez, e os srs. Américo Barrios, Alberto Manuel Campos e John del Rey — estão instalados em apartamentos reservados na semana passada em nome do ex-presidente argentino, no Hotel Pez Espada, onde o general Perón permanecerá até que encontre uma residência que lhe convenha nas proximidades da cidade.

### RUMO A SUIÇA

A imprensa espanhola publica hoje, nas páginas internas dos jornais, breve comunicado anuciado a presença, na Espanha, do general Juan Domingo Perón. Todos os jornais salientam, em título, que, depois de haver repousado nas proximidades de Málaga, "partirá para a Suiça e para outros países europeus". A chegada a Sevilha do ex-presidente da Argentina, não é acompanhada de comentário algum, mesmo nos jornais da "Imprensa do Movimento Nacional", que sempre manifestaram simpatia pelo peronismo.

## NIXON SERÁ O CANDIDATO REPUBLICANO

**LOS ANGELES, (California), 28 (UPI-DC) — O presidente Eisenhower discursou ontem à noite nesta cidade num dos banquetes realizados nos 43 Estados norte-americanos pelo Partido Republicano para arrecadar fundos para a campanha presidencial de novembro próximo.**

Em seu discurso Eisenhower reiterou o formidável progresso alcançado pela Nação, tornando-se o mais poderoso país do mundo, militar e econômicamente, durante os 7 anos de administração republicana.

Este foi o principal discurso político republicano da noite passada.

O presidente não mencionou nenhuma vez o nome do vice-presidente Richard Nixon, provável candidato presidencial republicano.

## *Estudos espaciais dos Estados Unidos*

**WASHINGTON, 28 — (UPI-DC) — O sr. Richard Horner, administrador adjunto da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, disse, hoje, ao Congresso, que os Estados Unidos projetam lançar um satélite tripulado em tôrno da Lua e fazê-lo voltar à Terra entre 1965 e 1967.**

Acrescentou que seu organismo tem, também, o plano de fazer descer na superfície da Lua um satélite sem tripulação em 1963 ou 1964.

### DEPOIMENTO

Horner fêz essas revelações ao prestar depoimento ante a Comissão de Assuntos Espaciais da Câmara de Representantes, à qual também disse que a Administração de Aeronáutica e Espaço espera, igualmente, fazer descer na superfície da Lua um satélite "tripulado", depois de 1970.

Horner informou que o organismo do espaço tem, agora, planos para dois lançamentos do veículo espacial "Saturn", de 1.500.000 libras de impulso, em 1962.

Explicou que até 1963 os Estados Unidos serão capazes de disparar um veículo interplanetário de 15 toneladas a uma órbita de 500 quilômetros em tôrno da Terra.

Acrescentou que êste país até 1965, também deverá estar em condições de lançar veículos espaciais de 20 toneladas a uma órbita igual e até 1967 o pêso dêsses veículos poderá chegar a 25 toneladas.

Disse que êsses progressos derivam dos conhecimentos técnicos de que a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dispõe, agora, e assinalou a necessidade de "recursos suficientes" para o aperfeiçoamento dos elementos que hão de permitir a execução dos planos.

## Tejo subiu dez metros em 12 horas

LISBOA, 28 (ANI-DC) — As águas do Rio Tejo subiram dez metros em doze horas, inundando campos e casas e causando elevados prejuizos à agricultura.

Tôda a vasta campina do Ribatejo está alagada, encontrando-se algumas povoações completamente bloqueadas pelas águas. Por outro lado, nessas povoações onde geralmente se circula agora de barco, alguns habitantes ficaram isolados nas suas moradias e tiveram de ser socorridos pelos bombeiros.

### MAIOR NÍVEL

O nível atingido pelas águas é o maior, na região de Constância, registrado desde há 20 anos a esta parte. Se o Tejo continuar a subir, as inundações que provocará serão as maiores de que há memória. Não se registraram ainda, contudo, nenhumas vítimas devido às providências tomadas pelas autoridades. Num moinho bloqueado pelas águas, em Campo Maior, estiveram durante 24 horas 14 pessoas — 12 mulheres, uma criança e um homem — em perigo de vida. Tratava-se de pessoas surpreendidas de noite pela inundação que pôs entre êles e as margens do rio local, 100 metros de água revolta e intransponível. Enquanto os bombeiros de quatro corporações se declaravam impotentes para as salvar e a Aeronáutica Militar declarava que ao amanhecer poderia enviar helicópteros para tentar operações, dois trabalhadores rurais conseguiram salvá-las.


— com transporte a tempo...

Enquanto, de sol a sol, labuta nos campos antes da colheita, o que mais preocupa ao lavrador é o transporte. Cada hora pode representar prejuízo irrecuperável e até a perda da safra!

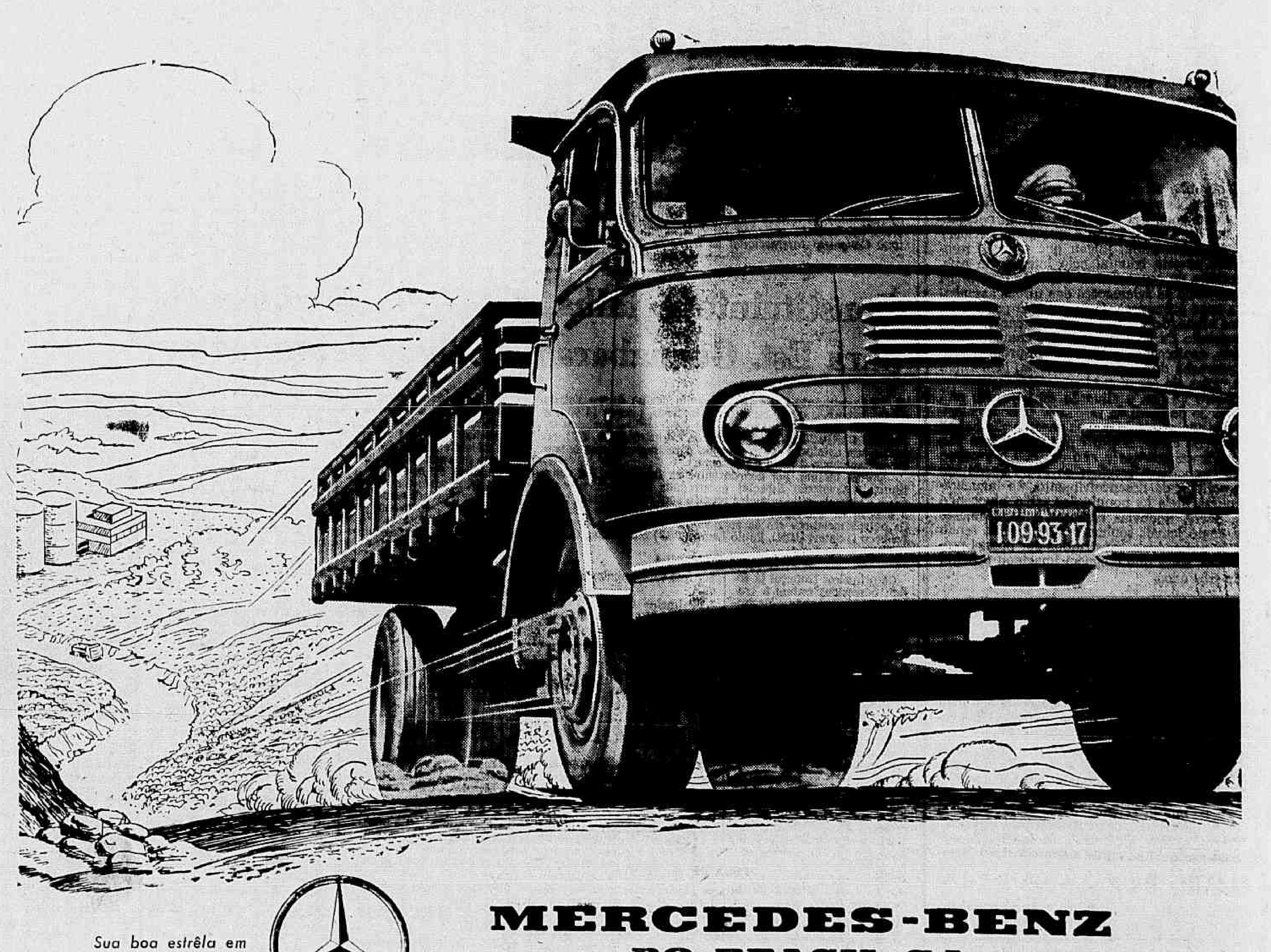
Por isso, antes da colheita, é preciso providenciar transporte - rápido, seguro e econômico.

É preciso providenciar um caminhão MERCEDES-BENZ — seja o LP-331, para grandes cargas e longas distâncias, seja o LP-321, para chegar mais depressa!

**A safra foi entregue!**

O caminhão MERCEDES-BENZ proporciona o transporte mais rápido e mais econômico em qualquer estrada - porque o combustível é Diesel, o motor é possante, o chassis é robusto e a carroceria pode ser muito mais ampla. As peças genuínas são encontráveis em tôda parte do país e - como já está provado - o custo de manutenção é o mais reduzido!

Para entregar em tempo a safra, é preciso mais do que um simples caminhão: é preciso um MERCEDES-BENZ




Sua boa estrêla em qualquer estrada

MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.

SÃO BERNARDO DO CAMPO — SÃO PAULO

Fabricante do 1º caminhão com motor Diesel produzido no Brasil

# O nome para vice é Jango, diz Brizola

**PORTO ALEGRE, 28 — (Sucursal do DC) — O governador Leonel Brizola, participando de um programa de televisão nesta capital, disse acreditar que o sr. João Goulart, correspondendo aos apelos que têm recebido dos mais diferentes setores da vida nacional, reconsiderará sua posição e virá finalmente a aceitar sua candidatura à vice-presidência da República.**

Por sua parte, o deputado João Caruso, em declarações aos jornais, afirmou que o "Jango é o único nome capaz de aglutinar o PTB que tem compromissos a saldar com os trabalhadores, assumidos na campanha presidencial de 1955".

### BRIZOLA NA TV

Na noite de ontem o chefe do Executivo rio-grandense participou de um programa de televisão nesta capital, oportunidade em que foi sabatinado sôbre os mais cruciantes problemas do Rio Grande do Sul e nacionais. A uma pergunta do repórter afirmou o governador gaúcho que o problema que mais o preocupa atualmente na administração é o dos humildes. Talvez o desgaste que porventura tenha sofrido neste primeiro ano de govêrno não seja pròpriamente um desgaste mas um reflexo da crise dos nossos dias no Brasil. Por ocasião do primeiro aniversário de seu govêrno dia 31 próximo vindouro, fará um relato ao povo de suas realizações à testa do Executivo rio-grandense e os planos para os próximos anos de govêrno.

### CORRUPTOR

Perguntado sôbre suas impressões da candidatura Jânio Quadros à presidência da República, o governador Leonel Brizola respondeu que «Jânio é um corruptor de partidos» e não terá a receptividade que pensa ter nas próximas eleições.

### RECONSIDERAÇÃO

Sôbre a atitude do sr. João Goulart, presidente nacional do PTB que não deseja candidatar-se à vice-presidência da República nas próximas eleições, o governador Leonel Brizola disse que acredita numa reconsideração da parte do chefe do trabalhismo nacional, por ser êle o candidato natural do partido.

### ÚNICO NOME

O sr. João Caruso, presidente do PTB do Rio Grande do Sul, em declarações à imprensa, afirmou que o sr. João Goulart é o único nome capaz de aglutinar o PTB. Considerando que o trabalhismo no Brasil assumiu certos compromissos para com o povo e por motivos que fugiram à sua influência deixaram de ser cumpridos, assim se expressou o secretário das Obras Públicas: «Existe amplo movimento e boa-vontade por parte do govêrno federal em cumprir os compromissos assumidos pelo sr. João Goulart e com o PTB, na última campanha eleitoral, para a presidência da República. Face a isto é certo que a aliança com o PSD trará como candidatos o eminente marechal Lott e aquêle líder inconteste do trabalhismo nacional como seu companheiro de chapa. Outros nomes que não o do sr. João Goulart não terão possibilidades de reunir a totalidade do partido, o que prejudicaria a campanha».

### BAHIA: Balbino para vice

SALVADOR, 28 (Asapress) — Fontes idôneas revelaram à nossa reportagem que o sr. Antônio Balbino teria recebido uma carta do sr. João Goulart convidando-o para candidatar-se à vice-presidência da República na chapa do marechal Lott e prometendo-lhe indicação oficial do seu nome pelo PTB, caso o convite fôsse aceito.

SALVADOR, 28 (Asapress) — Ouvido pouco depois pela imprensa, o ex-governador Antônio Balbino contestou que tivesse recebido carta do sr. João Goulart ou mesmo qualquer sondagem a respeito de sua indicação como companheiro de chapa do marechal Lott.

### MARANHÃO: Campanha de José Matos

SÃO LUÍS, 28 (Asp.-DC) — Será instalado, dentro de breves dias, o comitê pró José Matos, que retornou a esta capital, procedente de Belém, onde se encontrava desde sábado último.

O sr. José da Silva Matos é candidato do PTB ao govêrno do Estado no pleito de 3 de outubro.

Vem êle mantendo sucessivos contactos com dirigentes de todos os partidos da oposição e deverá viajar ainda esta semana para o Rio, de onde deverá retornar antes do dia 10 de fevereiro, a fim de continuar sua campanha na capital e no interior.

Segundo apurou a reportagem, será instalado, dentro de poucos dias, na Praça João Lisboa, o comitê central pró-candidatura José Matos.

SÃO LUIZ, 28 (Asapress) — Os estudantes vão ao interior do Estado fazer campanha do marechal Teixeira Lott. Segundo estamos informados, os meios universitários estão organizando equipes volantes para visitar todo o Estado, sob a denominação de Comandos Nacionalistas, em propaganda da candidatura do marechal Lott à presidência da República.

O universitário Conraci Fontes informou à imprensa que a campanha é de bases ideológicas, pondo de lado qualquer cor partidária com a participação de estudantes.

Ainda no decorrer desta semana seguirá o primeiro Comando integrado pelo acadêmico Ribamar Heluy, Carlos Chamba, Conraci Fontes, além de inúmeros outros.

### PARÁ: Assumpção e o PTB

BELÉM, 28 (Asapress) — Empreendendo viagem de coordenação junto as seções do PTB no Norte do país, encontra-se nesta capital, procedente de Manáus o general Aluísio Moura, membro da comissão executiva nacional do PTB.

Declarou à reportagem, que a posição do senador Zacarias Assumpção sempre foi duvidosa nos quadros da agremiação getulista e acrescentou: "Depois daquela declaração pública hipotecando irrestrita solidariedade à candidatura do sr. Jânio Quadros, o general Assumpção jamais deveria falar em PTB.


# DEPÓSITOS BANCÁRIOS

**EXTRATO DA INSTRUÇÃO 191 DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO**

**ART. IV — Fica proibida a publicidade em tôrno de taxas de juros abonadas a depósito, não podendo elas ser mencionadas, sob qualquer forma ou a qualquer pretexto, inclusive em documentos ou papéis que tenham curso fora do estabelecimento, salvo os que se relacionem com a fiscalização ou a documentação do depositante.**

**ART. IX — Continuam expressamente vedados o oferecimento e a concessão de vantagens, bonificações ou prêmios, de qualquer natureza, aos depositantes, inclusive por meio de pagamento por conta do estabelecimento da cota de previdência da distribuição de apólices de seguro, da contagem de juros que não seja semestral ou no encerramento da conta, etc....**

**ART. X — Apurada infração ou verificado o pagamento de juros ou bonificações, a qualquer título, não lançado como tal expressamente na contabilidade, a Superintendência da Moeda e do Crédito dará imediato conhecimento do fato ao Ministério da Fazenda para instauração de processo fiscal contra o depositante, por sonegação caso êsse benefício não tenha figurado em sua declaração de renda.**



**NERVOSOS** o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.


## BEATRIZ DA NATIVIDADE SANTOS

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje às 10 horas, saindo o féretro da Rua Theodoro da Silva, 599, para o cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi).

# Câmara chorou Aranha

**Numa homenagem ao chanceler Osvaldo Aranha, falecido no dia anterior, a Assembléia levantou os trabalhos logo depois de iniciados, a requerimento do deputado Oscar Fonseca, do PSP.**

No encaminhamento da votação, fizeram uso da palavra, discorrendo sôbre a vida do ex-embaixador, os srs. João Pedron (PTB), Hamilton Xavier (PSD), Adolfo Oliveira (UDN), Dail de Almeida (PDC) e Simão Mansur (UDN). A Assembléia voltará a se reunir hoje, às 14 horas.

# Negrão desmente: não acumula vencimentos

**O sr. Mem de Sá, falando em explicação pessoal, leu telegrama que recebeu do embaixador Negrão de Lima, desmentindo a notícia comentada dias atrás pelo representante gaúcho, segundo a qual estaria êle pretendendo acumular seus vencimentos de embaixador com proventos de aposentado.**

Esclarece o sr. Negrão de Lima que a notícia é inteiramente falsa: apenas optou pelos proventos de aposentado, conforme lhe faculta a lei. E êsses proventos serão convertidos em dólar à taxa de Cr$ 100,00 e não a Cr$ 30,00 como foi propalado.

### AMANHA

Somente hoje o Senado homenageará a memória do ex-embaixador Osvaldo Aranha, conforme requerimento subscrito por numerosos senadores presentes à sessão de ontem.

O sr. Novais Filho falou sôbre a sêca que está ocorrendo no sertão pernambucano, transmitindo ao Govêrno Federal apêlos de prefeitos de vários municípios, no sentido de lhes ser prestada ajuda.

O sr. Sérgio Marinho enviou à Mesa projeto de lei visando regulamentar os Planos de Economia, através dos quais o Executivo congela verbas orçamentárias consideradas como de caráter adiável.

Na Ordem do Dia, foi eleita a Comissão Especial que dará parecer sôbre a denúncia apresentada contra vários ministros do STF. A Comissão ficou sendo integrada pelos srs. Menezes Pimentel, Rui Carneiro, Jarbas Maranhão, Benedito Valadares, Moura Andrade, Gaspar Veloso, Lima Teixeira, Fausto Cabral, Guido Mondin, Arlindo Rodrigues, Lourival Fontes, Milton Campos, Afonso Arinos, Daniel Krieger, Heribaldo Vieira e Attílio Vivacqua.

### VETO

Hoje deverá ser decidida a sorte do veto oposto pelo sr. Sá Freire Alvim ao projeto de lei da Câmara Municipal que concedia isenção de impôsto de transmissão a militares e jogadores de futebol. Tem-se como segura a manutenção do veto, por larga maioria de votos.

# *Preito à memória de Osvaldo Aranha*

**Reverenciando a memória do embaixador Osvaldo Aranha, a Câmara por decisão especial da Mesa, apoiada pela unanimidade do plenário, suspendeu a sua sessão de ontem, tendo, no entanto, quase uma dezena de oradores desfilado pela tribuna numa homenagem sem precedente naquela Casa do Congresso, cujo significado cresce ainda mais, quando se sabe que o estadista desaparecido não pertencia aos quadros do Parlamento Nacional.**

Foi aprovado igualmente um requerimento do sr. Osvaldo Lima Filho líder do PTB, no sentido de que o grande expediente da Sessão de hoje seja ainda dedicado à memória daquele estadista, ocasião em que falarão os srs. Daniel Faraco, pela Maioria Raimundo Padilha, pela Oposição e Osvaldo Lima pelo bloco PTB-PR. Além do próprio presidente da Casa, sr. Ranieri Mazzilli, foi designada uma comissão composta dos líderes Abelardo Jurema, Arnaldo Cerdeira, Raul Pilla e Osvaldo Lima para representar a Câmara nos funerais.

### O NECROLOGIO

Revelando à Câmara que há poucos dias o embaixador Osvaldo Aranha concordara com o lançamento de sua candidatura à vice-presidência da República, na chapa do marechal Teixeira Lott, atendendo a insistência dos convites do sr. João Goulart, o deputado Nogueira da Gama, do PTB de Minas Gerais, declarou, no seu discurso:

"Mas, sr. presidente, eu não venho à tribuna falar da obra de Osvaldo Aranha, nem do seu notável esquema em que foi consolidada a nossa [illegible] sem restrições [illegible] conhecida, mesmo no seu quanto. Não preciso falar disso. Todo o Brasil conhece. Não preciso falar do embaixador que nosso país enviou aos Estados Unidos e lá tão bem, tão brilhantemente defendeu os nossos interêsses, pugnou por uma política capaz de cooperar para o desenvolvimento econômico do Brasil.

"A sua obra, os seus trabalhos, os influxos de sua inteligência e a sabedoria o colocaram de tal modo no primeiro plano dos homens públicos do Brasil que, em pouco tempo, o seu nome se projetou por todo o mundo e o que nós vimos foi Osvaldo Aranha se tornar um verdadeiro cidadão do mundo e, nestas condições, por duas vêzes, chegou à presidência do órgão internacional que é a ONU, distinção nunca conferida a outro cidadão de qualquer país, por duas vêzes êle foi o único estadista que assumiu a direção daquele organismo".

O sr. Cunha Bueno (PSP-SP):

"Osvaldo Aranha, além de sua inteligência extraordinária, de sua simpatia fascinante, de sua capacidade de trabalho, também, de certa forma, pode ser considerado como um dos pioneiros da implantação da indústria automobilística no Brasil. Êle, dentro de seus afazeres, de suas preocupações e de sua vida atribulada, deu também o seu contingente valioso e sempre atuante a esta grande tarefa a que se propôs um grupo de brasileiros".

### OUTROS ORADORES

Fizeram ainda o necrológio do sr. Osvaldo Aranha os srs. Pereira da Silva (PSD-Amazonas), José Talarico (PTB-DF), Celso Brant (PR-Minas), Benjamin Farah (PSP-DF) Plínio Salgado (Líder do PRP), Carmelo D'agostinho (PSD-SP), Manoel Novais (PR-Bahia) e Paulo de Tarso (PDC-SP).

### EMPRÉSTIMO À FRANÇA

O deputado José Pedroso, durante o expediente, falou defendendo-se de uma citação do vespertino "Ultima Hora" a respeito do empréstimo de 200 milhões de dólares à França. Disse, entre outras coisas, o deputado José Pedroso:

"Nada tenho com o empréstimo de duzentos milhões de dólares à França. Êsse empréstimo foi feito de govêrno a govêrno e não poderia conseqüentemente, haver intermediários. Sua aplicação está, hoje, na dependência do Itamarati, que tem à frente um homem de respeitabilidade do deputado Horácio Láfer, contra quem não prevalecerão certamente às insinuações feitas pelo jornal do Mangue a respeito do assunto.

Foi o Ministério das Relações Exteriores quem designou uma comissão [illegible] a escolha dos projetos decorrentes dêsse empréstimo, cuja aplicação e fiscalização está a cargo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

No caso das dívidas da Port of Pará, devo adiantar foi o próprio Executivo quem pediu, em mensagem ao Congresso, autorização para nomear uma comissão de arbitramento. A mensagem transitou na Câmara e no Senado e foi aprovada unânimemente, sem restrições nem emendas, por essas duas Casas do Congresso. Não houve interferência nem mesmo casual, na questão, pois a única vez que [illegible] Saúde, não foi, como não poderia sê-lo, [illegible] Disto são testemunhas todos os deputados desta Casa. Lamento, senhor Presidente [illegible] questões. Conheço, todavia, a origem dessas acusações. Partem de adversários políticos que querem destruir não pela crítica serena e desapaixonada, mas através da calúnia, [illegible] altitude moral e mental do ministro Antoine Pinay seja também envolvido nessa obra de destruição moral. Mas o Brasil, a França, o mundo inteiro conhecem o respeitável senhor Pinay. Não seria eu a advogar a honra dêsse grande e ilustre francês dos nossos dias.

De resto, senhor Presidente, fica nos anais o desafio já tantas vêzes reiterado: provem aquilo de que me acusam, porque do contrário os meus adversários caem por terra, completamente desmoralizados. Já estão, aliás, há muito tempo".

### CANDIDATO DE DUTRA, LOTT

Citando entrevista do marechal Dutra, em que confessa o seu apôio pessoal à candidatura do marechal Teixeira Lott à Presidência da República, o sr. Anísio Rocha (PSD-Goiás) se congratulou com essa decisão, que interpreta como uma ordem a todos os eleitores dutristas do país. "Sua declaração — assinala: — é mais do que uma advertência, é uma voz de comando, a que todos os admiradores da sua vida como político e como simples cidadão devem obedecer, para que seja alcançada a vitória pelo marechal Teixeira Lott".

### SOCORRO A CARANGOLA

Há poucos dias o sr. José Bonifácio apresentou projeto de lei, abrindo crédito especial para socorro às vítimas das inundações que ocorreram recentemente na Zona da Mata, em Minas Gerais. Hoje, o sr. Último de Carvalho, achando insuficiente a importância pedida, apresentou outro projeto, abrindo, para o mesmo efeito, o crédito de cem milhões de cruzeiros.

### O PREÇO DOS REMEDIOS

Referindo-se a notícia publicada nos jornais, anunciando, em declaração do sr. Guilherme Romano, a majoração dos preços dos medicamentos, em fevereiro próximo, o sr. Derville Allegretti (PR-São Paulo) protestou contra a medida, dizendo que a COFAP deve intervir nos preços, tabelando-os na fonte de produção, nos laboratórios, "cujos proprietários manejam os produtos ao seu talante. Se assim proceder, terá cumprido uma das suas finalidades, praticando, ao mesmo tempo, uma ação de profundo sentido humano".

# Reeleição no Clube Militar

**O Clube Militar, de que é presidente o general-de-divisão Joaquim Alves Bastos, encara a possibilidade de reeleger, êste ano (maio), sua atual diretoria, a fim de que não sofram interrupção obras destinadas à assistência dos militares, como a Colônia de Férias de Cabo Frio e a sede esportiva e Hotel de Trânsito da Gávea.**

Em carta ao nosso diretor Horácio de Carvalho, o presidente do Clube Militar afirma: "Na convicção de que, aceitando a perspectiva de novas fadigas ao continuar na pesada tarefa de gerir o Clube, estaremos correspondendo à confiança de todos (...) — nessa convicção passamos a admitir que, para o nosso nome, fôsse feito novo apêlo às urnas".

### CARTA

Tem o seguinte teor a carta do general Joaquim Justino Alves Bastos:

"Tenho a honra de dirigir esta carta ao ilustre e digno amigo face à estima e admiração que de longa data lhe consagro, mas, também e principalmente, em atenção ao interêsse com que o seu importante jornal costuma acompanhar as questões concernentes às Fôrças Armadas, e ao nosso tradicional e glorioso Clube Militar.

"Ainda estão na lembrança de muitos as condições em que fomos eleitos à Presidência do Clube, no ano de 1958, após campanha eleitoral processada em alto nível de companheirismo e de cordialidade.

"Aquelas eleições nos deram a vitória, por margem de votos substancial e em têrmos de indiscutível lisura.

"Nossas atividades à frente do Clube, invariàvelmente, marcadas pelos propósitos de união do seu corpo social, apôio ao govêrno e às autoridades em geral; de exação administrativa e de cumprimento do programa nacionalista com que havíamos lançado a nossa candidatura, deram como resultado o alto prestígio em que se encontra a Instituição e o seu imenso progresso atual.

"Dentre as iniciativas ora em andamento, duas existem, cujo curso ficará melhor assegurado com uma prorrogação da atual gestão. Refiro-me à Colônia de Férias de Cabo Frio, e à sede esportiva e Hotel de Trânsito da Gávea. A primeira vem se organizando em moldes de uma regulamentação cuidadosamente estudada, cuja obediência rigorosa é a maior garantia do sucesso esperado. A segunda, com o estaqueamento terminado, com cêrca de vinte milhões de cruzeiros já empregados, está porém na dependência do recebimento de um vultoso financiamento autorizado pelo sr. presidente da República à Caixa Econômica, certamente, como manifestação de consideração e reconhecimento à atuação da atual diretoria.

"A intenção de assegurar a conclusão desses importantes empreendimentos, cônscios de que a lógica e o bom-senso conduziam à idéia da permanência da atual diretoria, grande e prestigioso grupo de associados, da Ativa e da Reserva de nossas Fôrças Armadas, vem considerando a possibilidade de uma reeleição da chapa ora à frente da Entidade.

"O estatuto do Clube Militar já prevê a possibilidade de reeleição em situações dessa natureza e o corpo social do clube, já fêz com que por várias vêzes, presidentes atuantes e eficientes tenham bisado o mandato.

"Na convicção de que, aceitando a perspectiva de novas fadigas ao continuar na pesada tarefa de gerir o clube, estaremos correspondendo à confiança de todos os que nos apoiaram e que na eleição de maio de 1958 nos levaram à vitória — nessa convicção, dizemos, passamos a admitir que para o nosso nome fôsse feito novo apêlo às urnas.

"Votado, porém, inteiramente ao serviço das Fôrças Armadas e da pátria, e sensível aos apelos de inúmeros amigos, não encontraria em mim fôrças para furtar-me a mais esta convocação.

"Julguei de meu dever divulgar os motivos que, parecendo-nos justos e ponderáveis, conduziram-se e aos meus companheiros de diretoria, a aceitarmos a tentativa de uma reeleição. Por isso dirijo esta mensagem ao nobre amigo, de quem constantemente tenho recebido manifestações de aprêço que muito me honram. Reiterando-lhe a segurança de minha admiração, especial estima e de meu mais elevado aprêço, sou de V. S. admirador atento. — (a) **General de Divisão Joaquim Justino Alves Bastos**, presidente do Clube Militar".

# *Carta do Sul*

PÔRTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal do DC) — Os restos mortais de oito soldados gaúchos, tombados a revolução de 24 em território paulista e inumados no cemitério do município bandeirante de Santo Anastácio, deverão ser trasladados para o Rio Grande do Sul. A iniciativa será tomada pel. govêrno do Rio Grande do Sul, que aceitou a sugestão de um vereador daquela comuna. Os restos mortais serão depositados no cemitério da Brigada Militar, localizado na Tristeza. Apesar das diligências feitas, não foram encontrados os parentes dos heróicos soldados.

*

Viajou para o Rio, o deputado Wilson, Secretário de capital, o secretário entrará em contato com a CACEX, SUMOC e Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, tratando de assuntos de sua pasta, entre os quais a importação de equipamentos, financiamento para a Usina de Jacuí e linhas de Candiota. O auxiliar do Governador Brizola regressará possìvelmente sábado próximo.

*

O deputado Adalmiro Moura, secretário da Economia, estêve reunido, ontem, com o grupo de trabalho que estuda a organização de uma rêde de armazéns gerais no interior do Estado, com o objetivo principal de garantir o produtor contra a especulação, normalizando ao mesmo tempo o abastecimento das cidades gaúchas. Importantes deliberações foram tomadas na oportunidade.

*

Por iniciativa de dirigentes sindicais, cogita-se fundar nesta capital, uma radioemissora, exclusivamente dos trabalhadores. Os organizadores estão congregando os meios necessários para a instalação da estação e pensam obter o apoio do governador Leonel Brizola, para esta iniciativa.

*

Com a posse do sr. Manoel Braga Gastal na secretaria da Fazenda Municipal, cargo que decidiu assumir, deverá ser convocado para substituí-lo na Assembléia o senhor Alberto André, primeiro suplente libertador e agora pertencente as fileiras do PTB. Os libertadores estão dispostos a recorrer à justiça levantando a tese de que tendo Alberto André se desligado do PL, perdeu o direito de defender os interêsses do partido na Assembléia.

*

Grande consternação causou no Rio Grande do Sul e principalmente nesta capital, o falecimento do sr. Osvaldo Aranha, ontem no Rio de Janeiro. O govêrno do Estado, tomando conhecimento do infausto acontecimento, decretou luto oficial por três dias, colocando à disposição da família do ex-chanceler, os préstimos do Estado, inclusive um avião da VARIG para transportar os parentes do ilustre morto à capital da República. Político de renome internacional, revolucionário de 30, companheiro de Vargas, ex-presidente da Assembléia da ONU, Osvaldo Aranha foi um dos mais ilustres filhos do Rio Grande, que perde assim mais um político da chamada velha guarda. O extinto era natural de cidade fronteiriça de Alegrete, tendo nascido a 15 de novembro de 1894.

# Conferência congratula-se com JK

O sr. Alvaro Lins, presidente da I Conferência Sul-Americana Pró-Anistia dos Presos e Exilados Políticos, enviou ao presidente da República o seguinte telegrama:

«A I Conferência Sul-Americana Pró-Anistia dos Presos e Exilados Políticos da Espanha e Portugal, reunida hoje no salão nobre da Faculdade de Direito de São Paulo, em sua última sessão plenária, pouco antes da sessão solene de encerramento, deliberou, com a votação unânime dos seus delegados, congratular-se com Vossa Excelência pela realização dêste conclave em território brasileiro, sobretudo em face da intervenção pessoal e das instruções diretas de Vossa Excelência na sua categoria de chefe de Estado.

Tôdas as delegações presentes no recinto, as da Argentina, do Chile, do Paraguai, do Uruguai, da Venezuela e do Brasil, desejam expressar a Vossa Excelência que a realização desta conferência num ambiente de seguras garantias, significa para todos nós a confirmação tanto da consciência democrática e sentimentos humanitários dos povos latino-americanos, como do ambiente de liberdade e cultura política da vida pública brasileira. Atenciosas saudações. (a) Alvaro Lins — presidente da Conferência».

# Carmelinda Barbosa Duarte da Silva

**(MISSA DE 30.° DIA)**

**Manoel Duarte Silva e José Carlos Duarte Silva convidam parentes e amigos de CARMELINDA BARBOSA DUARTE SILVA para assistirem a missa de 30.° dia que farão celebrar dia 31, às 7 horas, na Igreja do Irajá, em memória de sua inesquecível espôsa e mãe. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de religião e amizade.**


**Auto Viação Santo Antônio**

OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS

HORÁRIO:

RIO-CAMPOS: 05:00; 07:00; 08:00; 10:00; 13:00; 16:00; 21:00 e 23:00

NITERÓI-CAMPOS: 06:00; 09:00; 11:00; 12:00; 14:00; 18:00; 22:00 e 24:00.

CONFORTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ


# Ajuda americana ao Brasil: bem pequena

**NOVA IORQUE, 28 — (Especial para o DC) — O embaixador brasileiro Válter Moreira Sales pronunciou discurso, hoje, perante a Sociedade Pan-Americana, nesta cidade, no qual disse que dos 73% de doações feitas pelos Estados Unidos, no após-guerra coube ao Brasil a milésima parte daquele total, e dos "programas de assistência", apenas 1/7% foram canalizados para o nosso país.**

Ressaltando que o Brasil tem sabido cumprir suas obrigações financeiras assumidas com os Estados Unidos, ressaltou o embaixador: "Uma das razões decorrentes de nossas dificuldades econômicas é a necessidade insaciável de capital para desenvolvimento. Estamos, todavia, decididos a continuar a nos desenvolver. Devemos levar nosso grande país à vanguarda das nações".

### "À VONTADE"

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso do embaixador Moreira Sales:

Aproveito o ensejo que me é gentilmente proporcionado pelos meus ilustres amigos da Sociedade Pan-Americana e da Associação Americano-Brasileira, a fim de passar em revista determinados aspectos das relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos.

"Ao examinar as relações tão amistosas, e em seu conjunto satisfatórias, não ignoro que pode lhes surpreender a insistência com que outros países procuram chamar sua atenção para seus problemas. Êste fato é em conseqüência da inevitável posição que os Estados Unidos ocupam nos assuntos econômicos e diplomáticos no mundo moderno.

"Sinto-me assim à vontade para falar sôbre o passado e o presente da nossa colaboração econômica, para dizer que encaro confiante o futuro dessas relações. O tempo de que disponho nesta oportunidade não me permite abranger tôda a gama das nossas relações econômicas e, por isso, me proponho a abordar tão somente aspectos não-militares, ajuda exterior e comércio internacional. Meu propósito é expor fatos e não formular doutrina. As estatísticas que citarei foram extraídas exclusivamente de fontes oficiais norte-americanas.

"Quando as relações econômicas entre dois países se inclinam acentuadamente em favor de um dêles, requerem um corretivo, ou do contrário o próprio desequilíbrio lhes acarretará inevitável perturbação.

"Com êsse conceito fundamental é que afirmo hoje, perante um público familiarizado com relações econômicas americano-brasileiras, que, somente através de um permanente exame de consciência poderemos assegurar-lhes a estabilidade, a fim de continuarem a ser mutuamente benéficas.

### DOAÇÕES

"Desejo referir-me em primeiro lugar às doações norte-americanas no exterior, ou seja a um tipo de ajuda que não envolve qualquer retribuição em espécie. Provam as estatísticas que nada menos de 73% da ajuda total dos Estados Unidos ao exterior, no após-guerra, assumiu a forma de doação. As mesmas estatísticas demonstram, porém, que o Brasil constituiu uma singular exceção dentro dêsse quadro, tendo recebido pouco mais da milésima parte do total dessa modalidade de auxílio. Doações por nós recebidas, inferiores a 50 milhões de dólares em quatorze anos, foram utilizadas quase exclusivamente para o financiamento de programas de assistência técnica de reconhecida utilidade.

"Sinto-me à vontade para elogiar a esclarecida política adotada pelos Estados Unidos em relação ao seu programa global de auxílio ao exterior, não somente por ter sido a nossa participação nêle tão reduzida, mas também porque, no momento mais crítico do após-guerra, coube ao Brasil contribuir com cêrca de 39 milhões de dólares para o socorro e recuperação das áreas devastadas. Ainda hoje continuamos a executar programas de colaboração com alguns países vizinhos. Assim, nos é lícito afirmar que, grosso modo, temos doado tanto quanto temos recebido doações.

### PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA

"Outras modalidades de transferência de recursos governamentais norte-americanos para o exterior, podem ser classificadas em duas categorias: primeira, incluem-se os chamados "programas de assistência", e consistem em créditos autorizados por legislação especial, cuja característica principal é a de serem resgatáveis em moeda local. O volume total dos empréstimos concedidos aos governos, instituições privadas sob amparo de legislação específica (PL-480) que recai na categoria acima mencionada, atingiu, em primeiro de julho de 1959, a cêrca de dois bilhões de dólares, dos quais cento e nove milhões e duzentos mil dólares, isto é, 7.5% foram destinados ao Brasil. Os empréstimos concedidos pelo "Development Loan Funding", que é outra fonte de recursos da mesma categoria, atingiram a setecentos e dezoito milhões e três mil dólares, dos quais apenas quinhenos mil dólares, isto é, 1/7% couberam ao Brasil. Em outras palavras: a participação do Brasil nos programas de assistência norte-americanos foi 5/2 por cento, constituída quase exclusivamente pela colocação, no mercado brasileiro, de excedentes agrícolas estadunidenses.

### EMPRÉSTIMOS

"Na segunda categoria, estão compreendidos os empréstimos de natureza comercial, obrigando o pagamento do capital e juros em dólares. Incidem nessa categoria 92 por cento de todos os empréstimos governamentais norte-americanos, e outros créditos utilizados pelo Brasil. Cifra tão eloqüente exige uma detida consideração. O fluxo de recursos públicos norte-americanos, em forma de empréstimos bancários em moeda conversível ("hard loans"), tem sido canalizado para o meu país exclusivamente através do Banco de Exportação e Importação, entidade com a qual o Brasil se orgulha de haver estabelecido, através de anos, uma proveitosa cooperação que reflete a identidade de interêsses e reciprocidade de vantagens.

Nossas transações financeiras com o Banco de Exportação e Importação são de grande valia e têm uma importância primacial nos planos nacionais de desenvolvimento econômico. Contribuiram igualmente para solucionar problemas do balanço de pagamentos, permitindo, assim, que o ritmo de crescimento prosseguisse sem entrave e dificuldades ocasionais. Seja-me permitido lembrar, com satisfação que durante a difícil quadra da última guerra, foi o empréstimo do Banco de Exportação e Importação que financiou a compra e entrega, naquela fase crítica, do equipamento para a construção da primeira Usina Siderúrgica integral de largo porte na América Latina, e que constituiu o marco primordial da nossa revolução industrial. Quero me referir à Usina Siderúrgica de Volta Redonda, em permanente processo de expansão.

Programas especiais destinados ao aumento da produção de energia elétrica, recuperação do parque ferroviário, crescente mecanização da agricultura, estabelecimento do sistema rodoviário mais eficiente, construção da rêde de silos e armazéns, foram também possibilitados pela participação do Banco de Exportação e Importação. O impacto econômico de tais iniciativas tem muito mais importância do que o simples fluxo do capital. A criação de mercados, estímulo a indústrias secundárias e a modificação da estrutura da mão-de-obra qualificada, se incluem entre seus efeitos salutares em nossa economia.

### EXIMBANK

"Seja-me permitido recapitular, brevemente, o histórico das nossas transações com o Eximbank. No período compreendido entre 1940 e junho de 1959, elevou-se a cêrca de 860 milhões de dólares o total dos empréstimos feitos por aquela entidade ao Brasil. No mesmo período, o Brasil reembolsou o Banco em 449 milhões de dólares, dos quais 113 milhões e 400 mil representam juros e comissões e, o restante, amortizações.

"Essas mesmas amortizações excedem 56 por cento de todos os resgates efetuados em idêntico período, para o mesmo fim, por tôda a Ásia, representando mais da metade do reembôlso efetuado pela totalidade dos países europeus ao Banco de Exportação e Importação. Trata-se, na verdade, com uma única exceção, do pagamento de maior vulto jamais efetuado por qualquer país cliente daquêle Banco.

"Peço vênia para introduzir uma observação de caráter pessoal. Desejaria lembrar a minha participação, quando da primeira vez que me coube a honra de representar o meu país nos Estados Unidos, num dos maiores empréstimos feitos ao Brasil pelo Banco. Refiro-me ao empréstimo de 300 milhões de dólares, concedido em 1953, com a finalidade específica de aliviar as dificuldades do balanço de pagamentos do Brasil. É tipo de transação financeira: as vêzes, visto com certa reserva, não sendo popular hoje em dia. Confesso-me algo perplexo ante essa atitude, pois, se atentarmos os fatos, veremos que dos 300 milhões de dólares utilizados nêste país, para pagamento de mercadorias importadas do mesmo, 218 milhões foram amortizados em seis anos apenas. Outrossim, a soma substancial de 43 milhões de dólares, de juros, foi paga pelo Brasil ao Eximbank.

### OPERAÇÃO PAN-AMERICANA

"Anima-nos, portanto, a convicção de que no futuro, as operações financeiras do Brasil serão encaradas à luz dêsse expressivo histórico, levando-se igualmente em conta que o fortalecimento das nossas atividades econômicas básicas tornará o Brasil o poderoso aliado de que necessitam os Estados Unidos. Preparará também terreno para uma associação mais feliz e uma divisão mais equilibrada de responsabilidades, no esfôrço comum e contínuo em prol da manutenção da paz e segurança mundiais. Embora convencido do mérito indiscutível da livre emprêsa, tenho igualmente por certo que os Estados Unidos terão dado grande passo à frente quando — seguros de sua riqueza e poder e plenamente cônscios das presentes condições econômicas, políticas e sociais do Brasil — decidirem colocar mais recursos públicos no fomento de outros programas essenciais, entre os quais a indústria petrolífera oficial de meu país não deverá ser esquecida.

"O Brasil continuará a desenvolver-se. O processo é irreversível, como é irreversível o desenvolvimento do continente inteiro.

"O oportuno lançamento da Operação Pan-Americana pelo presidente Juscelino Kubitschek, e a calorosa acolhida que a sua iniciativa teve entre os Chefes de Estado de 20 Nações do Continente constituem por isso vigorosa demonstração dêsse fato.

"Acrescentaria que a próxima auspiciosa visita do presidente Eisenhower à América do Sul é mais uma prova da importância da solidariedade continental e da crescente participação da América Latina no concêrto mundial.

### MERCADO

"Tratarei agora, sumàriamente, de certos aspectos do comércio entre nossos dois países. Durante o decênio 1949-1958, as médias anuais de exportações norte-americanas para o Brasil foram maiores que as das destinadas, no mesmo período, para qualquer país europeu, excetuados a Alemanha Ocidental e Grã-Bretanha. Em 1958, por exemplo, para recorrer ao último ano que se encontram disponíveis as estatísticas de fonte oficial norte-americana, as importações do Brasil ultrapassaram em 9 por cento as da Itália, terceiro cliente dos Estados Unidos na Europa, e em 24 por cento as da França. A importância do mercado brasileiro poderá ser avaliada de maneira mais saliente se tomarmos por referência a composição qualitativa das exportações norte-americanas, ao invés de volume de vendas em têrmos absolutos. A maioria das importações feitas pelo Brasil dos Estados Unidos é representada por bens de capital e bens

(Conclui na 11ª pág.)

# Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

SEXTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1960

## *Nossa opinião*

# Osvaldo Aranha

DA geração de gaúchos que desembarcou no Rio a 24 de outubro de 1930 e comandou o país pelo espaço de vinte anos, Osvaldo Aranha era pessoalmente o mais bem dotado e o que representava de maneira mais lisonjeira as virtudes clássicas da sua gente. Foi êle, de resto, a alma do movimento revolucionário que tão profundamente modificou os destinos do Brasil. Sem seu entusiasmo, sua bravura e seus anelos reformistas, o hesitante temperamento de Getúlio Vargas não teria desabrochado na sua plenitude para a grande aventura do poder. Osvaldo Aranha empurrou-o para a revolução, deu-lhe a chefia do movimento e, com lealdade, jamais disputou um primeiro pôsto para o qual tinha naturalmente tôdas as condições políticas e pessoais.

Nesse pormenor da sua vida pública reponta, aliás, sua qualidade mestra — a ampla generosidade que o levou a derramar seu próprio sangue nas chamadas guerras do Sul e que era a chave do encanto pessoal que exercia sôbre quantos dêle se aproximavam. Osvaldo Aranha não era simplesmente um prisioneiro das virtudes superficiais e primárias que atraem para o gaúcho uma simpatia de fundo sentimental. Dava êle profundidade e calor humano às qualidades tradicionais do seu povo, feitas de tantos impulsos contraditórios, mas forradas sempre, no seu caso, pela generosidade das intenções e a grandeza do coração.

Foi êsse estôfo de temperamento e de caráter que permitiu à sua clara e ampla inteligência abrir caminhos na vida brasileira e projetá-lo além do círculo de prestígio dos cargos que eventualmente exerceu. Getúlio Vargas utilizou-o em tarefas fundamentais e encontrou sempre na sua imaginação uma ajuda decisiva para solucionar crises e formular decisões políticas. Depois de 1930 foi o consolidador político da revolução, como ministro da Justiça e ministro da Fazenda. Quando o chefe do govêrno tramava o golpe de Estado de 1937, sabendo que não contaria com a cooperação do velho e leal companheiro para uma aventura antidemocrática, mandou-o a Washington, como embaixador, e ali o ardoroso gaúcho abriria a picada de uma gloriosa carreira na política internacional, que fêz dêle a figura mais expressiva do Brasil no cenário mundial nos últimos tempos.

Osvaldo Aranha não foi em Washington o embaixador de uma ditadura, mas o representante de uma nação em discordância com os rumos impressos à política interna e externa pelo seu govêrno. Assumindo a pasta do Exterior, num momento crítico, pôde contrabalançar as tendências germanófilas e os compromissos direitistas da ditadura para reaproximar o Brasil das nações democráticas. Êsse serviço selou a aliança definitiva entre o grande político e o povo brasileiro, ao mesmo tempo que lhe deu credenciais para ser, mais adiante, o primeiro presidente da Assembléia Geral da ONU.

A vocação democrática de Osvaldo Aranha o colocou por duas vêzes em oposição a Getúlio Vargas, sem prejuízo da amizade fraternal que os unia. Em 1945 e em 1950, apoiou a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, que assinalara sua posição no país na luta contra a ditadura e na resistência à volta do ex-ditador ao poder. Não se furtou, porém, a cooperar com o novo govêrno Vargas, quando êste precisou de alguém com autoridade, descortino e experiência para renovar uma política financeira entorpecida pelos desmoralizados controles vindos da época ditatorial.

Osvaldo Aranha, que dera Getúlio Vargas ao Brasil, levou-o ao túmulo, como o amigo mais dedicado e fiel, a tal ponto que jurou prosseguir a mesma luta pela qual acreditava ter morrido o ex-presidente. Aos 65 anos de idade, vivendo sua atividade de advogado, era um homem apto a exercer ainda as mais difíceis funções e os postos maiores. A morte colheu-o pràticamente em serviço, pois não havia dúvida de que muito faria ainda pelo Brasil.

### A caluniada

*A MODA era falar mal do Rio. Cidade dos buracos, sem água, nem asseio, dominada por malandros e assaltantes, certamente não poderia haver no Brasil centro urbano menos atraente e confortável. A julgar pelas críticas, não tínhamos aqui condições de habitabilidade. No entanto, cada vez vem mais gente dos Estados para a Velhacap. E, embora fazendo seus reparos, vai ficando nesta metrópole caluniada. Do estrangeiro também chegam muitos. Os brasileiros, após anos de ausência, não contêm seu espanto diante do progresso e da beleza sempre maior da capital incomparável. Êsses são mais justos. Reconhecem que não existe no mundo cidade igual. Neste particular, repetem a impressão dos turistas, como o secretário do presidente Eisenhower, que declarou nunca ter visto cidade tão deslumbrante e sedutora. Os naturais da terra, ou os nela radicados, entretanto, são incapazes de passar das palavras aos atos. Dizem o diabo do Rio, mas, na hora da mudança para Brasília, não há fôrça que os leve à opção. Apegam-se à Guanabara, ao Corcovado, a Copacabana, ao Méier, à Tijuca e à Penha. Conhecem as maravilhas da Novacap, porém querem continuar sofrendo neste inferninho carioca.*

### Brasil-Estados Unidos

**O EMBAIXADOR Valter Moreira Sales pronunciou em Washington um discurso objetivo, cujo alcance sua audiência norte-americana terá percebido com a maior facilidade.**

**Nosso embaixador definiu, na base de números, o que tem sido a cooperação entre os dois povos, para acentuar com absoluta segurança que temos dado tanto quanto temos recebido. Ajudamos com 39 milhões de dólares ao programa de recuperação das áreas devastadas pela guerra, enquanto nos programas de assistência dos Estados Unidos figuramos com uma quota pouco superior a 5%. Quanto às relações de comércio, ressaltou que o Brasil compra daquele país bens de capital e bens duráveis de consumo, exportação cujo impacto no nível de renda e emprêgo é demais conhecido, enquanto vendemos aos Estados Unidos cada vez menos, tendo caído as nossas exportações em dólares de 911 milhões em 1951 para 566 milhões em 1958.**

**Depois dêsse balanço, o embaixador afirmou, não apenas com ênfase patriótico, mas fundado na realidade econômica: "O Brasil continuará a desenvolver-se. O processo é irreversível, como é irreversível o desenvolvimento do Continente inteiro".**

**As relações de cooperação entre Brasil e Estados Unidos não poderiam ser colocadas de maneira mais concreta e feliz do que o foi nesse importante discurso do embaixador Valter Moreira Sales.**

### Castigo

A U. D. N. montou no potro bravio e agora não sabe como contê-lo. Perdeu as rédeas, desequilibrou-se na sela e vai correndo aos corcovos por caminhos desconhecidos para um desfecho terrível. O artífice principal dessa aventura foi para a Europa, em seguida ao [illegible] da Suíça. O seu "segundo" durante a luta pela escolha do candidato também está desiludido, e ameaça romper com a vassoura no Rio Grande do Norte. A ala dissidente se mantém afastada, assistindo de palanque ao espetáculo. A quase totalidade do partido se omitiu, retirando-se discretamente da campanha. O "pau de formiga" ficou nas mãos do sr. Magalhães Pinto, que há uma semana sofre em S. Paulo a contingência de tentar o contrôle do amalucado que o seu partido escolheu para a Presidência da República. É um esfôrço penoso, visando a conseguir o impossível, ou seja, enquadrar o homem nas normas da convivência política. O presidente tem sofrido dentro do "balaio de caranguejos" em que se meteu a U. D. N. Dizem que o céu é dos arrependidos. Pois não [illegible] eterna vigilância.

# COFAP NO BOM CAMINHO...

**MAURICIO DE MEDEIROS**
(Da Academia Brasileira de Letras)

ATÉ que enfim o sr. Guilherme Romano compreendeu que a grita da Indústria Farmacêutica, clamando por elevação dos preços de seus produtos, não tem a menor razão de ser, pois que em verdade êsses produtos vêm sendo aumentados subrepticiamente por vários processos. Um dêles, que daqui já denunciei há tempos, foi o de remeter às farmácias, de tempos a tempos, nova lista de preços aumentados, mas com a data de outubro de 58, para fazer crer que êsses preços eram os mesmos congelados àquela data. Um dos diretores do Sindicato dessa Indústria, que me honrou com sua visita, tendo de mim ouvido essa acusação, disse-me que só podia ser truque de pequenos laboratórios, sem idoneidade financeira. A meu ver, isso pouco importa, pois são precisamente êsses pequenos laboratórios os que mais reclamam contra o congelamento. — Por outro lado, durante o ano de 59 foram lançados muitos produtos novos com preço livremente fixado pelos lançadores. Tais preços, em se tratando de produtos especializados, são de escorchar. Recentemente tive necessidade de comprar um dêsses medicamentos e paguei por um pequeno vidro com 20 comprimidos 800 cruzeiros! Queixando-me de tal preço ao propagandista do respectivo laboratório, por ocasião de uma visita ao meu consultório, informou-me êle que o preço no varêjo não deveria ir além de 600 cruzeiros... Ainda assim: 40 ou 30 cruzeiros por comprimido parece-me excessivo!

Método de encarecer o produto, sem elevar o preço da unidade de venda, é o que verificou a COFAP: diminuir por vidro a quantidade de drágeas ou comprimidos, ou diminuir o volume ou o número de ampolas por caixa. Outrora, uma caixa de um produto injetável tinha regularmente, no mínimo, 6 ampolas. Já há algum tempo êsse número passou a 5 e, em muitos casos, não vai além de 4!

Quando uma indústria assim procede, não pode alegar que está com seus preços congelados desde outubro de 58, "quando tudo subiu de preço neste mesmo espaço de tempo"...

Fêz, portanto, muito bem o sr. Guilherme Romano em enviar os seus comandos a verificarem tôdas essas pequenas fraudes em matéria de preço e até de quantidade da substância ativa de cada medicamento, antes de se deixar levar pelas reclamações em tom de verdadeiro clamor contra o congelamento de preço dos medicamentos.

Conquanto a verificação da composição química dos produtos licenciados caiba ao Serviço de Fiscalização da Medicina, como êste não tem nem pessoal suficiente nem viaturas para manter um rigoroso serviço de fiscalização, a COFAP podia se utilizar da seriedade técnica do Laboratório de Drogas e Medicamentos subordinado àquela Fiscalização e chefiado pelo eminente prof. Moniz de Aragão, admiràvelmente bem aparelhado para fazer essa verificação, pois é assaz comum um produto ser licenciado com uma fórmula e, posteriormente, alterá-la para lhe baratear o custo.

E' evidente que nem todos os laboratórios fazem isso. Mas uma fiscalização do gênero da que a COFAP iniciou é sempre recomendável...

# O QUE RENDE UM TÉCNICO

AO PASSO que um trabalhador sem escolarização pode, quando muito, propiciar uma renda social durante sua vida, da ordem de 2 milhões 250 mil cruzeiros, um diplomado que tiver feito um curso de aperfeiçoamento poderá chegar a render, para a sociedade a que pertence, até 72 milhões de cruzeiros.

Esse curioso cálculo, baseado em levantamentos feitos pelo técnico da CAPES, sr. Frederico Rangel, foi apresentado no Seminário sôbre Educação Superior, recentemente realizado em Chicago, pelo prof. Oliveira Júnior, que representou o Brasil naquele conclave.

AXIOMA

A citada reunião teve como objetivo a obtenção de um documento fundamental, acêrca da educação de nível superior no Continente americano, de modo que os diversos países das Américas venham conhecer os meios para a feitura de programas que melhor utilizem seu pessoal diplomado no aproveitamento de suas riquezas.

— Estes dados — esclareceu o prof. Oliveira Júnior — constituem uma prova inequívoca do velho axioma: para uma nação, não existe melhor aplicação de capital do que no terreno da educação. Isto porque a rentabilidade é das maiores. Daí o imenso esfôrço do atual govêrno do meu país, chefiado pelo presidente Juscelino Kubitschek, que se tem caracterizado pela luta em favor da criação de seguros alicerces que permitam o Brasil obter o seu desenvolvimento econômico, de modo acelerado, partindo das escolas os principais trabalhos no rumo de novas idéias, tôdas visando programas de utilização de nossas riquezas. A profunda mudança que Escolas e Universidades estão procurando imprimir à vida nacional, tanto no setor da cultura, como no campo da produtividade do trabalho, representam, sem contestação alguma, uma das mais poderosas alavancas para tirar o Brasil do estágio do subdesenvolvimento em que jazia.

RÊDE NACIONAL

— Graças a esta iniciativa, — findou o prof. Oliveira Júnior, — é que o govêrno do Brasil está modificando a estrutura educacional antiga, enquadrando-a na era tecnológica em que vivemos, com a organização de uma rêde nacional de quatorze institutos de pesquisas e a renovação dos laboratórios e centros de investigações científicas das vinte e sete Escolas de Engenharias em funcionamento no país.

# *O Que Se Diz:*

... QUE o sr. Augusto Frederico Schmidt é homem de tanta sorte que conseguiu receber "parabéns e solidariedade" até num discurso necrológico...

●

... QUE isso aconteceu ontem na Câmara, quando o deputado Carmelo D'Agostinho, ao fazer o necrológico de Osvaldo Aranha, achou um jeito de incluir o supradito Schmidt no discurso, acabando por congratular-se com êle...

●

... QUE o sr. Argemiro de Figueiredo, ontem chegado da Paraíba, assistiu o comício realizado em Campina Grande pelo sr. Jânio Quadros, assegurando que constituiu êle uma decepção mesmo para os janistas mais exaltados daquele Estado...

●

... QUE o mesmo sr. Argemiro de Figueiredo dizia ontem no Monroe que o episódio da renúncia foi um banho de água fria nos janistas paraibanos, hoje reduzidos a número pequeno e que esfriaram mais ainda no seu ensuiasmo após a visita agora feita ao Estado pelo candidato udenista...

●

... QUE por outro lado, o sr. Lino de Matos assegurava aos colegas do Monroe o sucesso excepcional do senhor Jânio Quadros em sua recente excursão pelo Norte e Nordeste, contando, então, uma série de episódios pitorescos sôbre o ex-governador paulista...

# *Queda nos preços do açucar: emergência*

**EM caráter de emergência, o Conselho Internacional do Açúcar vai-se reunir em Londres, de acôrdo com os artigos 20 e 21 do Acôrdo, que estipulam reuniões dêsse tipo tôda vez que os preços de exportação, durante 17 dias, fôrem inferiores a 3,25 centavos por libra-pêso, que é o preço mínimo admissível no convênio. A cotação mundial de exportação vem sendo de 2,92 centavos, desde 1 de Janeiro corrente.**

Em vista de redução imposta em novembro às quotas de exportação para 1960, o Conselho Internacional do Açúcar esperava ajustar os fornecimentos aos mercados do Mundo Livre à procura potencial, que é calculada em 5 milhões 700 mil toneladas métricas. Apesar dessa medida, o preço de exportação do açúcar desceu abaixo do mínimo fixado, mas, como sugere um artigo do Times, isto se deve principalmente à incerteza em relação a Cuba.

EXPANSÃO TERMINOU

A C. Czarnikow, firma corretora de açúcar de Londres, em seu estudo quinzenal sôbre as perspectivas dêsse produto, no corrente ano, diz o seguinte:

"A constante expansão que se observava na produção mundial de açúcar, desde a última guerra, terminou. No ano corrente haverá, na verdade, uma redução, devida principalmente à diminuição registrada na produção européia. Se bem que o progresso realizado no cultivo da matéria-prima tenha reduzido, nos últimos anos, a vulnerabilidade da beterraba e da cana-de-açúcar a condições prejudiciais, o ano passado demonstrou que as condições atmosféricas podem diminuir consideràvelmente as colheitas. A natureza do tempo e seu efeito na produção açucareira serão, inevitàvelmente, fatôres de incerteza".

"O consumo aumentou bastante desde o término da guerra, podendo-se dizer que acompanhou paralelamente o aumento da produção. Grande parte do aumento é atribuído à reconstrução que se seguiu à guerra, mas, acreditamos que seria pecar por otimismo, esperar que o aumento continue no mesmo ritmo. Há ainda muitas zonas de consumo inferior ao normal e que oferecem enorme campo de expansão. A limitação do poder aquisitivo, todavia, constitui sério inconveniente para ampliação do consumo".

ESTÍMULO

"Tomando-se por base a situação estatística do açúcar, tal como a encara atualmente o Conselho Internacional, não há razão para que os preços sejam inferiores ao mínimo estabelecido. Nada obstante, parece que há necessidade, no presente, de um forte estímulo para elevar os preços, ainda que, como assinalamos, o restabelecimento da confiança possa alterar completamente a situação".

### Dívidas russas

**Um novo impasse soviético-norte-americano impede a solução das negociações das dívidas de muitos milhões de dólares da URSS aos Estados Unidos, provenientes da Segunda Guerra Mundial, negociações que vêm se arrastando há anos.**

**Essas negociações entraram em verdadeiro colápso ontem quando a URSS insistiu em que as restrições comerciais dos EE. UU. a Moscou dificultam qualquer acôrdo. — (UPI-DC).**

### Trigo: sementes

**Visando às demarches realizadas no Rio para a aquisição de 30 milhões de sementes de trigo, que serão revendidas aos pequenos triticultores, o sr. Alberto Hoffmann, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, deverá seguir dentro dos próximos dias para a Capital Federal. (Asap.-DC)**

### Oleoduto

Informou-se em Munique que a Shell e a Esso propõem-se a tomar parte na construção do oleoduto que ligará o Mediterrâneo à Baviera. Ainda que três firmas italianas tenham apresentado planos alternativos, acredita-se que apenas Trieste e Marselha servirão como portos terminais adequados. (BNS-DC)

### Borracha mundial

**Segundo as cifras preliminares do grupo de estudo da borracha, o consumo mundial de borracha natural manteve-se em novembro passado em 185.000 toneladas, seja uma cifra ligeiramente inferior a de outubro ... (187.500), porém superior a de novembro de 1958 (167.500 toneladas). A produção montou de um mês a outro, de 187.500 para 280.000 toneladas. Em novembro de 1958 não atingiu senão 187.500 toneladas.**

**No transcorrer dos 11 primeiros mêses do ano passado, a produção mundial de borracha natural atingiu .... 1.837.500 toneladas, seja 60.000 toneladas a menos que o consumo.**

**Foi preciso, então, recorrer aos estoques e, por isso, êstes últimos diminuíram de 47.500 toneladas desde 1º de Janeiro até o fim de novembro. — (FP-DC).**

# Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

# Gestão de emprêsas e o exemplo da RFF

HÁ dias, ocorreu um fato talvez inédito na administração de nossas emprêsas estatais. Foi a eleição, pelos empregados da Rêde Ferroviária Federal, de um representante seu para o Conselho Consultivo da autarquia. A escolha processada em dois turnos, se deu por imposição da própria lei que criou a RFF, segundo a qual o Conselho é integrado por representantes da Confederação Nacional da Indústria, da Confederação Nacional do Comércio, da Confederação Rural Brasileira e dos próprios ferroviários.

Há muita gente que tem mêdo da existência de diferentes emprêsas estatais ou mistas no Brasil. Vê nisso um embrião de totalitarismo, o Estado se hipertrofiando e invadindo todos os domínios. Não estará aí uma espécie de bolchevismo? perguntam, inquietos, alguns, pretendendo defender o princípio da livre iniciativa e os valores democráticos.

A meu ver, êsses receios, no Brasil, são infundados e se estribam num equìivoco fundamental. O Totalitarismo só pode medrar onde não há regime de opinião livre nem renovação democráticas dos dirigentes, como no império comunista. Aí o Estado não apenas administra: a equipe que o domina, permanente e irremovível, a não ser por sua própria deliberação, tanto dirige a economia como a opinião. O pensamento público, a ideologia, a religião, tudo é pré-fabricado do alto, tal como as regras de convivência e as normas da vida econômica.

Entre nós, os govêrnos e dirigentes estão sujeitos à crítica livre e podem ser substituídos por processos regulares. Se o Estado intervem em certos ramos da economia, por razões imperiosas, inclusive a de abrir caminho à livre iniciativa e assegurar condições efetivas para o empreendimento particular, isso não significa, normalmente, o surgimento de um poder agressivo e explorador. O regime de liberdades, públicas é o antídoto eficaz contra a onipotência dos dirigentes.

No caso particular das emprêsas estatais, sua atuação será tanto mais acertada quanto mais efetiva e direta fôr a fiscalização por parte do público e dos setores diretamente interessados no empreendimento. Nesse sentido, a participação dos empregados na gestão da emprêsa, além de democrática, constitui uma garantia útil contra os eventuais abusos dos chefes nomeados. São pessoas que conhecem o "métier" por dentro, aptas, portanto, a dar uma contribuição positiva e exercer uma fiscalização eficaz.

Por tudo isso, creio que a experiência da RFF, deve ser acompanhada com a maior atenção.

V. M. K.

### Eletrificação

**Dos 110 quilômetros de Estrada de Ferro existentes entre Curitiba e Paranaguá, 43 quilômetros já estão eletrificados (até a Estação de Véu da Noiva).**

**Os 63 quilômetros restantes estarão eletrificados até o fim do corrente ano ocasião em que a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina deverá receber de volta três locomotivas elétricas de sua propriedade, emprestadas no momento à Rêde Mineira de Viação.**

### Recife: aduana

A Alfândega do Recife arrecadou importância recorde no exercício de 1959, apresentando um acréscimo apreciável sôbre o exercício de 1958.

Em números redondos, foram arrecadados 4 bilhões e cem milhões de cruzeiros, contra três bilhões do exercício de 1958. O aumento de arrecadação foi considerável em todos os setores. (Asap-DC)

### Zebu por petróleo

**O presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, sr. Adalberto Rodriguez da Cunha, será um dos integrantes da missão comercial brasileira que tratará na Venezuela de troca de petróleo por zebu. Essa missão deverá partir dentro dos próximos dias. — (Asap.-DC).**

### Auxílio alemão

Os Ministérios da Economia, das Finanças e do Tesouro, da Alemanha Ocidental, esforçam-se atualmente em abrir novas fontes de recursos para reforçar o auxílio econômico alemão aos países em desenvolvimento.

O ponto de partida para essas medidas é um fundo de 260 milhões de marcos, levantado no quadro do Programa Europeu de Reerguimento. Essa importância, destinada ao "fomento da economia alemã", conforme o programa, só pode ser usado para garantias às exportações e não para créditos de financiamentos. (IF-DC)

### Diamantes russos

**Um funcionário da "Diamond Corporation of South Africa" disse, em Joanesburgo, que o acôrdo firmado recentemente em Londres e relativo à compra de diamantes russos, não afetará de maneira alguma as vendas da organização nem sua política de fixação de preços.**

**Em virtude dêsse acôrdo, a organização, pertencente ao Grupo De Beers, se comprometeu a comprar todos os diamantes que a Rússia deseje vender no Ocidente. — (BNS).**

### Amendoim: consulta

**O diretor de Abastecimento da COAP paulista, general Amâncio Alves de Carvalho, informou que a COFAP sòmente autorizará a exportação de amendoim, depois de abastecido o mercado de óleo. Informou ainda que a exportação de amendoim produzido em São Paulo sòmente será autorizada pelo órgão federal de preços depois de consultados a COAP paulista e o Sindicato da Indústria de Óleos Comestíveis de São Paulo.**

**Essa medida, esclareceu o general Amâncio, tem por fim sustar a alta de preço do amendoim em casca nas fontes de produção, evitando assim maior alta de preços do óleo. (Asap.-DC).**

### Chile e Peru

Os senadores Jorge Lavanderos e Eduardo Frei lamentaram, no Senado chileno, a situação criada no Peru em consequência das recentes exposições do senador chileno Isauro Tôrres, que propôs que o Chile não compre mais artigos peruanos.

Lavanderos disse que Tôrres falara por si mesmo e Frei indicou que os que alimentam ódios e rancores vão desaparecendo, acrescentando que "o patriotismo nos manda afirmar amizade e união com o Peru". (UPI-DC)

### Linhaça também

**Em ofício dirigido a CACEX o sr. Adalmiro Moura, secretário da Economia do Rio Grande do Sul, pediu para ser proibida a exportação de sementes de linhaça para o exterior. Argumentou que a produção dêsse artigo diminuiu muito, mal dando para atender às necessidades internas.**

**Em 1957, a safra foi de 13.300 toneladas. No ano seguinte foi de 24.000 toneladas, das quais foram exportadas 2.117. Em 1959, não houve exportação. No corrente ano a safra estimada é de dez mil toneladas. (Asap.-DC).**

### ZLC: delegação

Foi designada a delegação que representará a Argentina na "Conferência Intergovernamental para o Estabelecimento de uma Zona Livre de Comércio", que se reunirá em Montevidéu no dia 4 de fevereiro.

A delegação argentina terá como presidente o subsecretário das Relações Exteriores, embaixador Francisco Dhers, sendo integrada pelo ministro conselheiro Arnaldo Musich, assessor econômico do ministro das Relações Exteriores, o diretor da política comercial da Secretaria de Estado do Comércio, sr. Fernando Lerena, o sr. Elvio Balvinilli, diretor nacional da Política Financeira na Secretaria das Finanças, e Alberto Mage, gerente de câmbios pelo Banco Central. (FP-DC)

### Portugal: autos

**Mais de 600.000 contos foi o montante das importações portuguêsas de automóveis de carga, de passageiros e atrelados, de janeiro a agôsto do ano findo, meses sôbre os quais há já estatísticas coligadas. A Alemanha vem à frente dos fornecedores, seguindo-se a Inglaterra, França Itália, cabendo aos Estados Unidos apenas o valor de 2.200 contos.**

**Pensa-se que dentro em breve esta importante fração da balança comercial portuguêsa seja diminuída com o estabelecimento duma fábrica de automóveis em Portugal. (ANI-DC).**

### Mais milionários

Escreve o "Financial Times" sôbre o relatório do Impôsto de Renda britânico, segundo o qual o número de milionários no país aumentou de 45 para 54, enquanto 800 pessoas têm agora rendas de mais de 6.000 libras por ano. O número de pessoas que tiveram de pagar impôsto de renda aumentou, sendo agora de quase 18 milhões, enquanto houve acentuado decréscimo do número dos que estão inteiramente isentos. Segundo o jornal, podia-se agora cogitar de um sistema de taxação menos complexo e mais aceitável. (BNS-DC)

# A OPINIÃO DO LEITOR

## Comentários sôbre a Praça S. Kubitschek

"NÃO é possível que se vá consentir na construção de um prédio aqui", escreve, em carta dirigida a esta seção, o leitor Durvalino Pereira Dias, do Rio, referindo-se ao caso criado com a Praça Sara Kubitschek, em Copacabana.

Explica, então, que, durante muitos anos, aquêle terreno serviu ao fim a que foi destinado, isto é, de praça pública. Ao seu fundo ergue-se o prédio de gabarito máximo, abrigando centenas de apartamentos. Do plano inicial constou a reserva da área para serventia pública, dentro da concepção do "non modificandi". Era, portanto, uma terra de ninguém, porque era de todos. Durante a gestão do prefeito Negrão de Lima uma pessoa, arrogando-se a proprietário do terreno, projetou a construção do prédio. O prefeito opôs-se, ficando solidário com os moradores do edifício que se prejudicariam com a construção, e com a cidade inteira que tem maior interêsse em que a praça continue do que ser tomada por mais uma construção de habitação coletiva. Mas o prefeito Negrão saiu e a Justiça, numa decisão que a todos apanhou de surprêsa, decidiu a favor daquela pessoa que se dizia proprietária do terreno. E o novo prédio foi logo anunciado.

"Agora, porém, já não há mais perigo de se construir nada ali. O prefeito decidiu apoiar a idéia levantada pelos vereadores de desapropriação do local, reconhecendo a decisão da Justiça e, por outro lado, resolvendo o problema através da única maneira que, nessas condições, poderia fazê-lo. E', pena, porém, que a cidade tenha que indenizar aquela pessoa, como suposta proprietária do terreno. Seria o caso de a Prefeitura mandar fazer uma revisão no seu próprio patrimônio, a fim de que casos idênticos não se reproduzam. A Prefeitura, ao que parece, não sabe o que tem. De um momento para outro surge um "dono" de terreno que interessa sobremaneira à abertura de uma rua ou à construção de uma praça pública, como foi o caso da Praça Sara Kubitschek e, como sua situação, como parte do patrimônio da Prefeitura, não se encontra perfeitamente definida, os interêsses particulares encontram ângulos abertos por onde se infiltram, apossando-se do local. Tudo isso aconteceu agora e certamente se providências adequadas não forem tomadas, será repetida no futuro, com graves prejuízos para os cofres públicos. Se o caso da Praça Sara Kubitschek fôr capaz de fechar a porta, ainda bem. O dinheiro gasto para sua preservação será recompensado. Do contrário, o gasto será em vão".

**S. A. DIARIO CARIOCA**

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

| | |
|---|---|
| Presidência | 43-3014 |
| Diretoria .... 43-6465 e | 43-3930 |
| Administração | 23-4643 |
| Chefia da Redação | 43-5574 |
| Secretaria | 43-5539 |
| Revista da Sociedade | 23-4437 |
| Polícia | 23-5082 |
| Esporte | 23-4472 |
| Publicidade | 23-3763 |
| Circulação | 23-3662 |
| Oficinas | 43-5609 |

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6284
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, and., sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 54, s. 601 Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 4771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:
Anual ........ Cr$ 300,00
Semestral ........ Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual ........ Cr$ 600,00
Semestral ........ Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

# MERCADOS e COTAÇÕES

## CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e inalterado.

BANCOS PARTICULARES

| | Comp | Vend |
|---|---|---|
| Abertura: | | |
| Dólar | 182,00 | 187,00 |
| Libra | 510,00 | 524,00 |
| Florim | 48,30 | 49,60 |
| Marco | 43,60 | 44,80 |
| Escudo | 6,37 | 6,54 |
| Franco suíço | 42,00 | 43,20 |
| Franco belga | 3,65 | 3,75 |
| Franco francês | 37,05 | 38,15 |
| Schilling | 7,01 | 7,20 |
| Lira | 0,293 | 0,301 |
| Fechamento: | | |
| Dólar | 182,00 | 187,00 |
| Libra | 510,00 | 524,00 |
| BANCO DO BRASIL | | |
| Dólar | 183,00 | 187,00 |

## Banco do Brasil

| | Venda | Comp. |
|---|---|---|
| Dólar convênio | 177,00 | 182,00 |
| Dólar argentino | 188,00 | 193,00 |
| Dólar chileno | 188,00 | 193,00 |

## Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 53,0136 e dólares a 18,92. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4392 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

| À vista: | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Libra | 53,0138 | 51,4392 |
| Dólar | 18,92 | 18,36 |
| Peso uruguaio | 1,7783 | 1,6787 |
| Escudo | 0,6622 | 0,6401 |
| Florim | 5,0157 | 4,8694 |
| Franco francês | 3,8540 | 3,7381 |
| Marco | 4,5370 | 4,4005 |
| Lira | 0,0305 | 0,0295 |
| Franco belga | 0,3792 | 0,3679 |
| Schilling | 0,7282 | 0,7061 |
| Franco suíço | 4,3705 | 4,2393 |
| Coroa sueca | 3,6535 | 3,5432 |
| Coroa tcheca | 2,6278 | 2,5500 |
| Coroa dinam. | 2,7407 | 2,6580 |

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 28 de janeiro de 1960.

| Países | Mercados |
|---|---|
| OFICIAL | |
| America do Norte, Dólar | 18,92 |
| Alemanha, Marco | 4,5370 |
| Áustria, Schilling | 0,7281 |
| Bélgica, Franco Belga | 0,3793 |
| Dinamarca, Coroa | 2,7406 |
| França, N. Franco | 3,8550 |
| Holanda, Florim | 5,0157 |
| Inglaterra, Libra | 53,0226 |
| Itália, Lira | 0,0305 |
| Suécia, Coroa | 3,6535 |
| LIVRE | |
| América do Norte, Dólar | 187,34 |
| Alemanha, Marco | 44,92 |
| Argentina, Pêso | 2,46 |
| Áustria, Schilling | 7,20 |
| Bélgica, Franco Belga | 3,70 |
| Canadá, Dólar | 197,98 |
| Dinamarca, Coroa | 27,18 |
| França, N Franco | 38,27 |
| Holanda, Florim | 49,83 |
| Inglaterra, Libra | 524,90 |
| Itália, Lira | 0,3023 |
| Portugal, Escudo | 6,55 |
| Suécia, Coroa | 36,20 |
| Suíça, Franco | 43,30 |
| Uruguai, Pêso | 17,40 |
| MOEDAS | |
| América do Norte, Dólar | 187,61 |
| Alemanha, Marco | 45,52 |
| Argentina, Pêso | 2,31 |
| Espanha, Peseta | 3,15 |
| França, N Franco | 39,00 |
| Inglaterra, Libra | 526,96 |
| Itália, Lira | 0,3093 |
| Peru, Sol | 7,30 |
| Portugal, Escudo | 6,56 |
| Suécia, Coroa | 35,50 |
| Suíça, Franco | 44,50 |
| Uruguai, Pêso | 17,48 |

## Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores não funcionou, ontem, em sinal de profundo pesar pelo falecimento do ministro Osvaldo Aranha.

## Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 vigorou na base anterior de Cr$ 430,00 por 10 quilos e não houve vendas durante os trabalhos. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 771 sacas pela estrada de rodagem. Embarques 49.827 sacas, sendo 4.000 para a América do Sul; 18.752 para a América do Norte e 27.775 para a Europa. Existência 1.734.549. Café despachado para embarques 73.684 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | | |
|---|---|---|
| Tipo 2 | | 480,00 |
| Tipo 3 | | 470,00 |
| Tipo 4 | | 460,00 |
| Tipo 5 | | 450,00 |
| Tipo 6 | | 440,00 |
| Tipo 7 | | 430,00 |
| Tipo 8 | | 420,00 |
| (Incluído o preço da sacaria) | | |
| Café comum | Cr$ | 43,00 |
| Café fino | Cr$ | 52,00 |
| ESTADO DO RIO | | |
| Café comum | Cr$ | 38,00 |

CAFÉ A TÊRMO

Não funcionou ontem

## Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem, sustentado e com as cotações ainda alteradas. Entradas não houve e saíram 8.600, ficando em depósito 133.479 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | |
|---|---|
| Branco-cristal | 650,00 a 680,00 |
| Demerara | 450,00 a 480,00 |

## Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas não houve e saíram 370, ficando em estoque 37.744 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| ENTRADAS | Próxima Futura |
|---|---|
| Fibra longa: | |
| Seridó, tipo 3-4 | 1.050,00 a 1.150,00 |
| Fibra média: | |
| Seridó, tipo 3-4 | 1.000,00 a 1.040,00 |
| Ceará, tipo 3-4 | 990,00 a 1.020,00 |
| Fibra curta: | |
| Matas, tipo 3 | 910,00 a 930,00 |
| Paulista, tipo 5 | — a 900,00 |

## PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, dia 29, serão pagas as seguintes fôlhas:

Aposentados do Ministério da Fazenda — Fls. 4.101 a 4.110.

Superintendência das Empresas Incorporadas do Patrimônio Nacional — Fl. 4.150.

Ministério da Aeronáutica — (Aposentados) — Fls. 4.401 a 4.404.

Ministério da Agricultura — (Aposentados) — Fls. 4.601 a 4.605.

Ministério do Trabalho — (Aposentados) — Fls. 4.801 a 4.802.

Ministério da Agricultura — (Várias Repartições).

Ministério da Justiça.

Gabinete do Ministro.

Departamento de Administração.

Ministério do Trabalho — (Várias Repartições).

Ministério da Viação.

Gabinete do Ministro.

Departamento de Administração.

Ministério da Educação e Cultura. — (Várias Repartições).

Ministério da Saúde.

Departamento Nacional de Endemias Rurais.

# Passagem de bonde amanhã

O preço das passagens de bondes está aumentando, êste ano, em várias capitais. Em S. Paulo, por exemplo, a CMTC elevou-o de Cr$ 3 para Cr$ 5. E em Pôrto Alegre, há três dias, êle passou de Cr$ 3 para Cr$ 4 com o objetivo de cobrir as despesas com o aumento salarial dos empregados.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

# PAZ E CONCÓRDIA PARA FAVORECER BELO HORIZONTE

**"PODEREMOS INICIAR UMA NOVA ETAPA DE TRABALHO PROFÍCUO EM PROL DA LABORIOSA POPULAÇÃO" — DISCURSO DO VEREADOR VEIGA MARTINS AO ASSUMIR A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA**

Ao assumir a presidência da Câmara Municipal, o vereador José Veiga Martins proferiu o seguinte discurso:

«Srs. vereadores,

Sr. presidente Ciro Canaan:

*O vereador Veiga Martins, eleito por unanimidade presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, no momento em que votava*

E' natural que, em momento como êste, eu receba sob a mais viva emoção, o alto cargo a que sou conduzido pela generosidade de meus nobres colegas. Não tenho, ao assumir funções de tamanha responsabilidade, outras aspirações, senão as de exercê-las com dignidade, acima das conveniências pessoais ou de interêsses reclamados por facções políticas, para chegar ao fim da etapa que hoje se inaugura, certo de que não desmereci esta casa. Atravessamos uma quadra de incertezas, conturbada pelas incompreensões. Esse, no mais fiel exame, o panorama universal. As vicissitudes não afligem apenas os povos subdesenvolvidos, embora sejam êles os mais duramente atingidos. Nações de alto grau de civilização também enfrentam fases difíceis, à vista de choques provocados pela ideologia política ou pelo fascínio das grandes conquistas no terreno econômico.

Não deve cessar, diante dêsse quadro, todavia, a luta dos que se sentem no dever de resistir às adversidades da época. A hora presente sugere aos homens de boa-vontade um entendimento sincero e duradouro, próprio da condição humana, sem o que será impossível uma previsão otimista dos dias futuros.

O Brasil, que estêve mergulhado numa crise sem precedentes, teria sido atirado a uma posição ainda mais difícil, não fôsse o idealismo de um grupo de bons brasileiros, incansáveis lidadores da causa pública. A verdade é que a situação nacional já nos permite uma definição exata do futuro do nosso país, que caminha sem maiores atropelos para a sua maturidade política e total independência econômica.

Minas, de igual modo, resistiu corajosamente às conseqüências de uma etapa severa e entra, agora, numa auspiciosa fase de realizações, fruto do trabalho constante, desenvolvido em vários setores, com a cooperação mútua entre o Estado e a iniciativa particular.

Belo Horizonte, que a cada dia mais se agiganta, avançando mesmo além das dimensões normais de uma cidade ainda florescente, reflete a capacidade de ação de seus governantes e de sua laboriosa população. São múltiplos, entretanto, os problemas com que luta a administração pública belo-horizontina, para acompanhar êsse vertiginoso crescimento de nossa «urbs». Constituímos, nesta Casa, um dos podêres políticos do Município, pesando-se em nossos ombros, por isso mesmo, parte das responsabilidades de tôdas as questões diretamente ligadas à vida belo-horizontina. Temos um compromisso para com o povo, do qual somos o representante nesta Casa. Cumpre-nos o exercício fiel de nosso mandato, sem qualquer influência de natureza política que possa comprometer os legítimos objetivos das deliberações que aqui forem tomadas. O momento exige paz e concórdia, para que o trabalho desenvolvido em favor da cidade alcance os resultados desejados.

Em tôdas as bancadas dos partidos aqui representados, vamos encontrar homens de reconhecido espírito público e de grande capacidade de trabalho. Confio nos bons propósitos de todos êles, porque conheço de perto as qualidades de cada um. Estou certo de que poderemos iniciar uma nova etapa de trabalho profícuo, desenvolvido no mais legítimo clima democrático. Conto, no desempenho da tarefa que acabo de assumir, com o apoio de todos os meus nobres colegas».

# 'Cocktail' a quem faz 'Gillette'

**A Interamericana de Publicidade ofereceu um coquetel ao sr. Boone Gross, presidente da The Gillette Company, de Boston, que atualmente está fazendo uma segunda visita ao Brasil, em menos de um ano.**

O coquetel teve por finalidade, também, homenagear o sr. Franklin Doten, gerente geral da Gillette no Brasil, que após 12 anos de trabalho se aposenta e volta aos Estados Unidos, e ao sr. Peter Albi, que assumirá o posto do sr. Doten.

### OS HOMENAGEADOS

O sr. Boone Gross é figura de grande projeção nos meios industriais e financeiros dos Estados Unidos. É responsável pela direção da Gillette em todo o mundo e ex-coronel do Exército de seu país, graduado pela Academia Militar de West Point.

O sr. Gross vem dando a maior unidade possível à organização que preside, transformando-a num todo homogêneo. Uma das medidas que mais contribuíram para esta unidade é o sistema de estágios de funcionários em rodísio entre todos os países.

O sr. Franklin Doten, durante os 12 anos que passou no Brasil conquistou grande círculo de amigos. Segundo suas próprias palavras, deixa o Brasil com saudade, bem como os amigos que, afirmou, jamais esquecerá.

O sr. Peter Albi, novo diretor-presidente e gerente geral da Gillette no Brasil, recentemente nomeado, é natural de Denver, no Colorado. Graduou-se em Administração de Negócios na Universidade de sua terra natal e na Harvard Graduate School of Business Administration. Foi oficial da Marinha norte-americana, tendo lutado na segunda guerra mundial. Peter Albi é um homem jovem e fala um pouco o português.

*Sr. Peter Alti (à direita), novo diretor da Gillette, no Brasil*

# *Cuba insiste: quer Brasil na reunião*

**Depois de frisar que o Brasil foi o primeiro país a manifestar-se contrário à idéia da Conferência dos Países Subdesenvolvidos, a realizar-se em Havana, em outubro próximo, o embaixador Carlos Lechuga, que veio ao Rio com seu colega, sr Levi Marrero, convidar o govêrno brasileiro a participar daquele conclave, declarou estar certo de que o nosso país também se fará presente, "prestigiando o esfôrço de Cuba".**

O embaixador Levi Marrero, por sua vez, fêz questão de contestar notícia divulgada por alguns jornais do Rio, segundo a qual o govêrno do sr. Fidel Castro estaria pretendendo, com a Conferência de Havana, sabotar a Operação Pan-Americana "cujos objetivos se enquadram dentro do plano do dirigente cubano: conjugação de esforços para a luta contra o subdesenvolvimento".

### RENOVARA' CONVITE

«Nós, cubanos, jamais nos damos por vencidos» — disse à reportagem o embaixador Lechuga, quando, juntamente com o embaixador Marrero, se aprestava para deixar o Rio, ontem, com destino a São Paulo, de onde ambos seguirão para Buenos Aires. Acrescentou o diplomata que a resposta do Itamarati ao convite formulado por Cuba não deve ser interpretada como definitiva. «O convite será reiterado tantas vêzes quantas forem necessárias, e temos a certeza de que o Brasil estará presente à reunião».

### CONTESTAÇAO

Após afirmar que o plano do govêrno cubano tem os mesmos objetivos da OPA, assim se manifestou o embaixador Marrero: «Cuba sempre deu todo o seu apoio ao arrojado plano brasileiro, daí a nossa estranheza diante da recusa inicial do Brasil de participar da Conferência de Havana. E a melhor demonstração de que até pretendemos superar a OPA está na ação de Cuba, com seu govêrno desenvolvendo todos os esforços no sentido de prestigiar a iniciativa do presidente Juscelino Kubitschek».

### SERÁ REALIZADA

«A Conferência de Havana será realizada de qualquer forma, mas pretendemos contar com o comparecimento de todos os países considerados subdesenvolvidos» — disse ainda o embaixador Marrero, respondendo a uma pergunta sôbre a possibilidade de vir a ser adiada a reunião, caso outros governos acompanhem o do Brasil em sua recusa. Informou, em seguida, que já aceitaram o convite os seguintes países: México, Venezuela, Panamá, República Árabe Unida, Gana, Iugoslávia, Libéria, Camerum, Guiné e Portugal.

### CONCLUSÕES

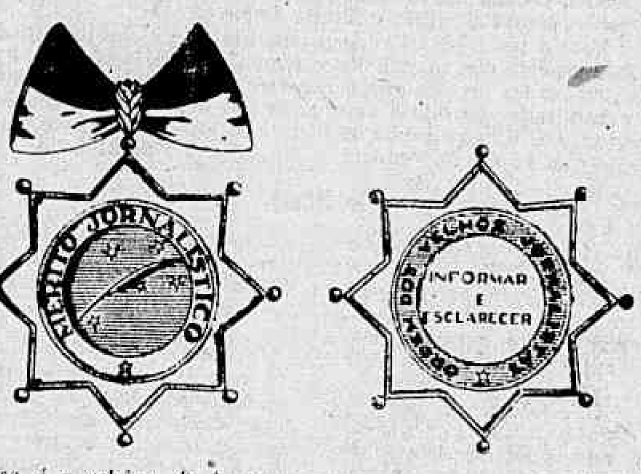
Explicou a seguir o embaixador Lechuga que, depois do certame, tôdas as suas conclusões serão submetidas à próxima Assembléia Geral da ONU, «órgão que tem cooperado com o govêrno cubano através de seu secretariado-geral, com o objetivo único de assegurar o êxito da iniciativa. Além da ONU, também têm cooperado com o nosso país a CEPAL e t FAO». Aduziu finalmente que a duração da conferência está prevista para duas semanas e que já em fevereiro serão iniciados os trabalhos de coordenação do certame.

# Brizola ausente da integração

PÔRTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal do DC) — As solenidades programadas para o próximo 31 do corrente — data do primeiro aniversário da administração estadual — não permitirão o afastamento do governador Leonel Brizola desta capital, para participar da Caravana de Integração Nacional, cujas colunas saídas de todos os pontos do país, encontrar-se-ão no aeroporto da futura capital do Brasil.

Respondendo a pergunta que lhe foi formulada por jornalistas, o governador do Estado informou que diversos compromissos exigirão sua presença em Pôrto Alegre naquela data. Acrescentou que, entretanto, se fôsse convocado pelo presidente Juscelino Kubitschek para uma reunião de governadores destinada a examinar a aflitiva situação porque atravessa o país, viajaria imediatamente.

## "MÉRITO JORNALÍSTICO"




*Esse é o esbôço da insígnia, anverso e reverso, do "Mérito Jornalístico" que a Ordem dos "Velhos" Jornalistas criou, para recompensar serviços assinalados à Imprensa e àqueles que se destacaram no seio do jornalismo. No anverso, uma estrêla branca de oito pontas perfilada e maçanetada de ouro, um disco azul com uma pena de ouro clássica, apontada e em barra, representando o pensamento escrito, sôbre a Constelação do Cruzeiro do Sul, em prata e na sua posição, e, em orla, as palavras "Mérito Jornalístico", lavradas em ouro; no reverso, num disco de ouro, a divisa "Informar e Esclarecer", em azul, e, em orla, do mesmo esmalte, "Ordem dos Velhos Jornalistas", em ouro. A medalha será pendente de um colar de fita preta e branca (côres da ABI). O Mérito será concedido, anualmente, a um jornalista, conforme a especialidade (crônica, em todos os seus aspectos; assuntos políticos, econômicos, sociais, reportagens, direção jornalística etc.). O esbôço em aprêço está recebendo sugestões até o próximo Plantão da Ordem.*

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12 º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário 98 . Das 13 às 18 horas

AVISO
SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
S.A.P.S.

Chamamos a atenção dos senhores interessados para o Edital publicado no "Diário Oficial" — Seção I — Parte II dos dias 14, 15 e 16 de janeiro corrente, à pág(s) 152, 170 e 184, respectivamente, cuja data foi transferida de 11 de janeiro para 11 de fevereiro de 1960 ("Diário Oficial" — Seção I — Parte II do dia 25 de janeiro de 1960 — página 299), referente ao fornecimento e instalação de um transformador de fôrça de 75 KVA com tensão no primário de 6.000 volts e tensões no secundário de 220.127 volts, com carga de óleo destinado ao Restaurante do S.A.P.S. de Juiz de Fora.

Rio, de Janeiro, 28 de janeiro de 1960.
JOSÉ MARIA OLIVEIRA VILLELA
Diretor do Serviço de Engenharia

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosario n.º 1
Telefone: 23-1771
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 23-1528
Passagens térreo — Telefone: 43-1247

NORTE
BANDEIRANTE
Vg. — 8 — 1
Sairá a 8 de fevereiro para: Barra de Ilhéus e Recife

EUROPA
LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 31 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdan — Bremem e Hamburgo

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 18 de fevereiro para: Vitória — Barra de Ilheus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Genova.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 1.º de fevereiro para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 4 de fevereiro para: Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 31 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada no local
Comunicamos aos nossos embarcadores que os serviços de PRAÇAS E FRETES mudaram-se para a Rua do Rosário, 1, s/loja. Tel.: 23.1528.

AMANHÃ
30/1/1960 (sábado)
«ZONA NORTE»
(Período das 9h00 às 16h00)

TIJUCA
RUA: — Comendador Gervásio Seabra (entre os postes 4 e 16); Estradas das Canoas (entre os postes 147 e 182), da Pedra Bonita (entre os postes 10 e 54).

(Período das 12h00 às 16h00)

ANDARAI E VILA ISABEL
RUAS: — Barão de Cotegipe (entre os postes 7 e 17); Barão de São Francisco (entre os postes 29 e 51, 12 e 20 e entre os ns. 935 e 1.215), Barão de Vassouras (do poste 11 ao fim); Conselheiro Corrêa, Dr. Heleno Brandão, Mendes Tavares (do poste 3 ao 23 e 4 ao 10), Petrocochino (entre os postes 1 e 25 e 2), Piabanha, Senador Nabuco (entre os postes 1 e 55 e 42 e entre os ns. 280 e 239), Teodoro da Silva (entre os postes 101 e 135; 82 ao 88), Tôrres Homem (entre os postes 52 e 60, 81-1 e 83), Viana Drumond), Visconde de Santa Isabel (entre os postes 7 e 53, 14 ao 50) e Caminho do Nabuco (entre os postes 1 e 2).

«SUBÚRBIOS DA CENTRAL»
(Período das 12h00 às 14h00)

MÉIER (LINS DE VASCONCELOS)
RUAS: — Hermengarda (entre os postes 1578/14 e 26), Ibiquira (entre os postes 4282/2 e 6), Lins de Vasconcelos (entre os postes 1861/24 e 34), Matupan, Padre Roma (entre os postes 2415/9 e 18, 01 ao 06), Tompson Flôres (junto ao poste 3124/1 e Trav. Propriá (entre os postes 1536/1 e 9).

(Período das 12h00 às 16h00)

CASCADURA
RUAS: — Alberto Silva (até o n. 194), Bauru, Cajuri (entre os ns. 335 e 437), Felizardo Alves, Padre Manso (até o n. 103), Tenente Andrade Maia e Av. Ernâni Cardoso (entre os ns. 238 e 448; 235 e 337).

CASCADURA (JACAREPAGUA)
AVENIDA: — dos Mananciais (entre os ns. 774 e 2030); Estradas Cafundá (entre os ns. 1771 e 3708), do Engenho Velho (entre os ns. 26 e 590), da Ligação (entre os postes 4902/1 e 39), do Meringuara (entre os ns. 1640 ao 1951), Pau da Fome (até o n. 763), do Soca (até o n. 648), dos Teixeiras (até o n. 152) e Largo do Rio Grande.

COLEGIO
RUAS: — Caiba (entre os ns. 67 e 530), Cainá (entre os ns. 135 e 366), Caraíbe (até o n. 64), Guirarém (entre os ns. 654 e 811), Ibiraçoá (entre os ns. 303 e 566), Jacê (entre os ns. 129 e 245), Jurucê (até o n. 416), Parobi (entre os ns. 112 e 318), Toriba (entre os ns. 105 e 291, 22 ao 106); Estrada do Barro Vermelho (entre os ns. 1400 e 1919).

«ESTADO DO RIO»
(Período das 12h00 às 16h00)

SAO JOAO DE MERITI (AGOSTINHO PÔRTO)
RUAS: — Bernardino, Carlos Soares, Cipriano, Coelho da Rocha, Dr. Agostinho Pôrto, General Mota, Mário Cabral; Avenidas Agostinho Pôrto, Carioca, Cearense, Dr. Eurico de Oliveira, Fluminense, Maranhense, Mineira, Paulista e Rio D'Ouro.

SERVIÇOS DA RIO LIGHT S. A. EM SEU BENEFÍCIO

...e acima de tudo,
O SERVIÇO DE BORDO É INCOMPARÁVEL

—Serviço direto do Brasil para Dakar - Paris - Frankfurt - Duesseldorf - Hamburgo.
—Turbo-Hélices Viscount 814 unindo as capitais da Europa.

Visite o seu agente de viagens ou os escritórios da
LUFTHANSA
LINHAS AÉREAS ALEMÃS
SEM ESCALAS SÔBRE O ATLÂNTICO NORTE, COM OS BOEING Jet intercontinental

Almap - Rio

# Um repórter das igrejas

**Sociedade** — Jean Pouchard

AOR Ribeiro é dêsses repórteres com alma de artista. Desde o tempo em que escrevia crônicas em "O Mundo Ilustrado" que deixava extravasar uma sensibilidade aguda pouco encontradiça nos profissionais da imprensa. Os fatos em si não o dominam a ponto de lhe embotar a faculdade criadora. O jornalismo fica sendo, para pessoas sensíveis como êle, mero derivativo. No fundo, mesmo, o destino dessas vidas é bem mais alto que o trituramento no dia-a-dia das obrigações profissionais. Gostariam de realizar-se nas artes ou nas letras, de superar o precário por natureza, o fracionado, o sempre começar e acabar de todos os dias... E se estabelecem como repórteres, quando poderiam ser contistas romancistas, historiadores, sociólogos, autores de obra de fôlego, em cez de textos redigidos ràpidamente, para consumo rápido de um público apressado e ingrato.

Folheando "Velhas Igrejas do Rio", álbum ilustrado em que Aor Ribeiro aparece em volume, tem-se a impressão de que nosso meio literário está perdendo uma vocação de ficcionista. Impressão que já nos davam as crônicas de "O Mundo Ilustrado", exercícios de novela ou romance. Agora por pouco o repórter não levita do curso linear dos fatos para uma tirada tipicamente novelesca. Dá-nos, assim tolhido no talento criador, um "Resumo Histórico da Arquidiocese do Rio de Janeiro", para entrar no assunto das igrejas cariocas, cuja história não raro confunde-se com a lenda. Por isso agrada integralmente o relato sôbre a Igreja de Santa Luzia, Santa Cruz dos Militares, Candelária, São José, Rosário, São Benedito, Misericórdia, Glória, Santo Antônio, Penha, Lampadosa, Santo Elesbão, Santa Efigênia e Monte Serrate.

Vale a pena ler as reportagens históricas de Aor Ribeiro sôbre aspecto dos mais belos e ricos da história carioca. Para escrevê-las foi preciso que o repórter não agisse apenas como sistematizador de dados mas como um artista diante da arte perene. Aor Ribeiro soube admirar e fixar essa arte — e a tradição que só faz engrandecê-la. — RENATO JOBIM.

## Notícias

DE GRAHAM Greene saíram os "Contos", pela editôra Agir. A edição brasileira consta de dezessete das "Twenty One Stories", mais o conto "O Bilhete de Loteria", extraído de "Nineteen Stories". O grande novelista inglês é bastante conhecido do nosso público através de seus romances onde o conflito de consciência ocupa lugar proeminente.

* * *

DE LUIS Cosme: "Introdução à Música". 2ª. edição, revista e aumentada. O volume traz um glossário de têrmos musicais. Lançamento da Globo.

* * *

"DESAFIO à Vênus" é o romance de Charles Morgan incluído na nova Coleção Catavento da Editôra Globo. As personagens são uma aristocrata italiana, de grande beleza, e um inglês da classe média. A Coleção Catavento compõe-se de obras de nomes prestigiosos da literatura universal e seu formato é de bolso.

* * *

"NAVIOS Iluminados", de Ranulfo Prata, é um romance que tem como cenário o pôrto de Santos e a vida dos negociantes e carregadores. Editôra o Cruzeiro.

* * *

A LIVRARIA Francisco Alves, prosseguindo no lançamento de obras da literatura brasileira contemporânea, distribuiu às livrarias "Xanant e outras Histórias", de Carlos Lacerda. Muitos leitores do discutido jornalista desconhecem esta faceta de sua personalidade — a literária. Carlos Lacerda havia publicado, há mais de dez anos, um livro de contos, e agora volta ao gênero.

* * *

"O LIVRO das Grandes Sinfonias", de Upton e Borowski, explica o sentido e o desenvolvimento de 330 peças sinfônicas. Texto por ordem alfabética de autores, dicionário de têrmos musicais, história e composição das orquestras etc.

* * *

MAIS dois volumes (o XXII e XXIII) dos "Sermões" do Padre Vieira que a Edições das Américas vem reeditando numa iniciativa muito louvável.

# Estamos de luto pelo velho gaúcho

# As mulheres usam "flash" na cabeça

**Literatura**

A MORTE de Osvaldo Aranha privou o Brasil de um de seus maiores filhos. Não se diga que foi prematura: afinal, já completara 65 anos, aliás tão intensamente vividos que ninguém se surpreenderia se as notícias lhe atribuíssem 130. Foi tudo, neste país, o velho gaúcho, revolucionário desde cedo, presidente de província, líder da recuperação democrática do Brasil em 45, presidente da ONU, ministro da Fazenda, simples advogado. E era, antes de mais nada, um homem de quem o povo brasileiro sabia que a qualquer momento poderia lançar mão, fôsse para que missão fôsse. Osvaldo Aranha talvez não sonhasse, mas pelo menos admitia a idéia de ser um dia candidato a presidente ou a vice-presidente da República — e a morte o colheu antes disso. Mas seguramente nem todos os presidentes desta República terão, em nossa História, a projeção dêsse gaúcho bom, bravo, bem-humorado e batalhador que ontem foi enterrado, cobrindo de luto o país.

A srta. Vânia Junqueira voltou a namorar o sr. Gilberto Solanês

* * *

HAVENDO $$$ e vontade de trabalhar, desconfio que o brasileiro é um dos povos de maior capacidade de realização do mundo. Vocês já notaram como o nosso Rio de Janeiro está com um aspecto de Brasília, nestas vésperas de aniversário de govêrno e chegada de Ike? São avenidas que surgem da noite para o dia, túneis prontos para inaugurar, tudo isso num ritmo febricitante que dá gôsto. Quando fevereiro chegar, já será mais fácil ir da cidade a Ipanema. E o meu itinerário. Espero que o de vocês também tenha melhorado.

* * *

**O CABELEIREIRO Renault lançou no Brasil a linha de penteados "flash", que é a última novidade francesa. Cabelos repuchados para trás, lisos, e caindo na altura dos ombros. Várias senhoras da nossa sociedade já aderiram.**

* * *

PELA madrugada de hoje a dentro, um batalhão de "pierrots" deve ter pulado e cantado loucamente. Falo do já tradicional baile, promovido pela cronista Eneida, no "Au Bon Gourmet", e que reúne a cada ano as mais destacadas figuras da imprensa e do "society".

* * *

**TAMBEM na Hípica, muita pulação em homenagem a Momo. A Hípica, êste ano, talvez seja o clube que apresenta mais intensa programação carnavalesca.**

* * *

O CONDE de Castejá é muito simpático, mas não devia andar de calça remendada. Afinal, nem sempre o hábito faz o monge, mas de qualquer modo aquêles remendinhos não combinam bem com o título de nobreza do alegre francês.

* * *

**NESTA febre de inaugurações em que anda agora o govêrno, é lógico que o ponto mais importante é Brasília. A grande comissão de festejos, chefiada pelo sr. Osvaldo Maia Penido, trabalha dia e noite, procurando tornar a estréia da nova capital um dos fatos marcantes do século. Falo do aspecto social da festa, porque Brasília, por si só, é digna de figurar nos compêndios de História de todo o mundo.**

* * *

A LEITORA LS, que me pergunta quais são as cinco mulheres mais bonitas da nossa sociedade, respondo que já abordei anteriormente êste assunto. Mas, para não decepcioná-la, deixo aqui registrada a minha opinião. São estas as mais bonitas: sras. Bianca Janer, Ana Lúcia Valadares, Eunice Modesto Leal, Lourdes Catão e Monique Lima Rocha.

* * *

**NO "14" da Rua Acre, quem gostar de música carnavalesca pode ouvir, diàriamente, entre 14 e 15 horas, a marchinha "Juca", cantada pelo próprio autor: o sr. Geraldo Carneiro, secretário do presidente da República, que ali almoça todo dia.**

* * *

## Você sabia?

... Que a srta. Márcia Kubitschek, que está ficando cada dia mais bonita, apesar dos inúmeros admiradores não tem nenhum namorado?

... que o recém-inaugurado "Marlin Negro" é o restaurante mais caro da cidade no momento?

... que a sra. Teresa Sousa Campos tem uma irmã que é ainda mais bonita do que ela?

... que o presidente Juscelino Kubitschek detesta terno branco?

... que o sr. Jorgito Pacheco Chaves só fala com os seus empregados em inglês?

... que a fábrica Bangu há mais de um ano vem exportando estampados brasileiros para vários países da América do Sul?

... que o sr. Antônio Sanchez Galdeano, por causa dos seus negócios petrolíferos na Bolívia, está sendo chamado de "O Rockfeller da América do Sul"?

* * *

Por hoje é só. Há notícias que valem um comentáriozinho. Mas é preciso saber fazê-lo. Tchau

# Bossa-nova

**Madrugada** — Mister Eco

TEM o seu mérito. Seria injustiça negar-se valor aos moços que se congregaram em turma para revolucionar a música popular brasileira, em nome da evolução. Não. Êsses rapazes não estão construindo obra de alicerces duvidosos argamassa frágil, tampouco os incentiva o desejo da originalidade. Êles têm a sua meta, um ideal altruístico. A "bossa-nova" veio resolver o sério problema de se conceder carteirinha de contar a quem a Natureza esqueceu na distribuição de dotes canoros...

Muito bem definiu a "nova arte" a ex-vedeta Norma Benguei e até os cangurus australianos devem ter pulado mais alto de contentamento: "O samba agora não será cantado; será falado". Voltamos, assim, aos saráus declamatórios dos nossos avós, com um pinho gemendo a valsa "Dalila". E diferindo somente na qualidade dos versos, porque os que circulam por aí, êsses versos da "bossa-nova", até o poeta Janjão Cisplandim teria vergonha de assinar...

A "bossa nova", porém, tem a sua história. E um culpado, embora involuntário. Historinha breve de um músico de talento excepcional, que certo dia compôs um samba para mostrar, principalmente, a fôrça do seu estro. O seu nome é Antônio Carlos Jobim — o Tom. O samba é "Desafinado", ainda sucesso de João Gilberto, cantando no velho estilo conta-gotas de Mário Reis. A "letra" do "Desafinado" deve passar de raspão com aquela fotografia de Rolleiflex para revelar a ingratidão da bem-amada. Mas, somente a musicalidade de um João Gilberto seria capaz de dar conta da missão que lhe confiou o Tom, sem descambar para a galhofa. O que foi conseguido, aliás, com brilhantismo. Mal sabia, entretanto, o Tom, que as propositadas dissonâncias de sua composição, essenciais ao seu — dela — espírito e à sua originalidade, iriam dar carta de alforria a todos os desafinados dêstes brasis amados.

Os cantores "bossa-nova" têm curiosas peculiaridades. Cantam ou dizem coisas que ninguém entende, emitem palavras desconexas e — o que é singular — todos são compositores e cantam, em sua maioria, as próprias composições, vá lá o nome. Pianistas de um só piano. A prática parece constante dos estatutos da "turma".

Por outro lado, sabe-se lá por que, os adeptos da nova "escola" usam com grande eficiência o apêndice nasal, que, afinal de contas, não foi feito sòmente para ser introduzido onde não é chamado. O cantor "bossa-nova" é, antes de tudo, um fanho. Não tem aquela clareza do cantor tradicional. E' fanho, cujo linguajar só por outro fanho pode ser entendido. Como na conhecida anedota:

— Êle está querendo comprar uma "nhannhanjunba"...

* * *

### Couvert

• O Cabeça Chata, pela primeira vez, vai aderir ao carnaval. A partir de quinze de fevereiro, tôdas as tardes de segunda-feira serão de folia momesca no restaurante de Manèzinho Araújo, à base de caju-amigo. Nome das festas: "Me Dá um Caju aí".

• Também durante os dias de carnaval serão realizadas as vesperais do "Me Dá um Caju Aí".

• A "Revista do Rádio" reunirá seus amigos têrça-feira próxima, em almôço comemorativo dos seus doze anos de existência.

• O Jirau foi vendido e cerrará as suas portas segunda-feira próxima, para reformas gerais, devendo reabrir dentro de quinze dias, em plena estação carnavalesca. Totalmente redecorado o novo Jirau fará funcionar o barzinho da parte térrea e, após o carnaval, entrará no ciclo das grandes atrações artísticas. E' o que se promete.

• E vamos prá frente que atrás vem gente.

# Boas conquistas políticas

**Astrologia** — Prof. Mirakoff

HOJE, 29/1/1960 (sexta-feira) — Pela manhã as viagens serão favoráveis e o dia será de realizações felizes no âmbito político e artístico.

**ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR**

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis, para todos os nascidos em qualquer dia, mês e ano dos meses seguintes:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) — Realize com mais atenção seus programas de fim-de-semana e por isso comece com eficiência escolhendo bem os comerciantes e companheiros. 8, 9 e 14; 44, 46 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) — Sua nota deverá ser alterada nos momentos de indecisão, pois a intuição é um fator preponderante e sente a aproximação dos perigos. 9, 13 e 15; 11, 12 e 45 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes) — Um conforto pessoal deverá ser mantido para compreensão melhor do sua personalidade. 9, 10 e 14; 56, 76 e 89 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries) — As viagens sempre que possível são boas fontes de vitalidade e saúde. Faça experiências e terá êxitos certos. 9, 14 e 17; 34, 45 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro) — Sua vitória estará nas suas fôrças mentais e não como aparente. 8, 9 e 10; 14, 58 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos) — Suas emoções estão muito à flor da pele e poderão ocasionar distúrbios mentais. Evite lugares pessimistas e negativistas. 9, 14 e 17; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer) — Não deverá forçar a sorte mas deverá ser ela o procure para então obter o que tanto deseja. 9, 10 e 14; 45, 56 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão) — A hora decisiva deverá ser a mais remunerada para isso também a mais ponderada. 10, 14 e 21; 45, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem) — Pense bastante sôbre seu problema máximo e dê tempo para uma perfeita elaboração cerebral de tudo irá avante. 8, 13 e 21; 44, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra) — Os acontecimentos de momento deverem irá ser realizados no mais breve tempo e sem insano trabalho, mas tudo será a contento. 8, 9 e 19; 45, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião) — Os sonhos de hoje já não serão os do amanhã e por isso procure o futuro. 7, 8 e 9; 14, 16 e 34 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário) — A sorte lhe será favorável se aliar-se aos espíritos jovens e otimistas. 8, 14 e 21; 45, 65 e 78 (horas e números).

**Registro**

1752 — Primeira e única sessão da Academia dos Seletos, no Rio de Janeiro.

1802 — Nasce, na França, Augusto João Manuel Leverger, mais tarde barão de Melgaço.

1858 — Nasce, em Sergipe, Felisbelo Freire.

1867 — Nasce, em Pernambuco, Solidônio Ático Leite.

1872 — Nasce, no Rio de Janeiro, Mário Cochrane de Alencar.

1881 — Nasce, no Rio de Janeiro, Barroso Neto.

**ANIVERSARIOS**

**FAZEM ANOS HOJE:**

**SENHORES:**

Eurico Carvalho Cordeiro; tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, ministro do Supremo Tribunal Militar; brigadeiro Nero Moura; sr. Silva Afaijo; Rui Ferreira de Queiroz; Antônio Moreira da Rocha; David Almeida; Alvaro de Oliveira; Fernando Veloso; Cid da Silva; Péricles do Couto; Antônio Meneses; Leôncio Rilas Martins; Aníbal Damiani; Manoel Francisco de Sousa; Alfredo Júlio Rodrigues; Sebastião Godinho; Fausto Ribeiro Cardoso; Albino da Silva Bandeira; Josias Carneiro Leão; Epaminondas Martins; dr. Pedro Pernambuco Filho; d. Manoel Vargas Neto; J. P. Pires de Carvalho; Eurico de Carvalho Cordeiro; Tertuliano de Sousa; Nicolau Bacha, industrial; Juraci Ferreira da Costa; Hélio Carlos de Araújo e Hélio Melo Simões.

**SENHORAS:**

Beatriz Santos Lima; Honorina Coelho Fraga; Maria Emília Ferreira Coutinho Bulhamaqui; Alda Monteiro Borja; Olga Fraga Molinare; Edméa Madeira Pereira.

**MENINAS:**

Completa anos a menina Telma Neves da Silva, filha de Isaura Neves da Silva e Augusto Neves da Silva.

**NASCIMENTOS**

Acha-se enriquecido o lar do casal, José Simplício Caldas e sra. Laura Farias Caldas, com o nascimento de um robusto garôto, que na pia batismal receberá o nome de Wallace.

**AÇÃO DE GRAÇAS**

Prefeito LOPO DE CASTRO — A colônia paraense sediada em Nova Iguaçu, Estado do Rio, manda celebrar no dia 30 às 10 horas no Altar de Nossa Senhora de Nazaré na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missa de ação de graças pelo restabelecimento do sr. Lopo de Castro, prefeito de Belém, Estado do Pará.

**HOMENAGENS**

D. Raimundo Fraga, chefe do Serviço de Assistência Social do Ministério da Justiça está recebendo várias homenagens pelo transcurso do seu aniversário natalício que hoje tra scorre. Foi o organizador daquele serviço que chefia há mais de dez anos. Pelo acontecimento, colegas e amigos oferecer-lhe-ão um almôço no Hotel Excelsior.


**RAIOS X** — **Dr. Victor Côrtes**

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 70

9.° andar — Tel.: 22-5330


# Congresso de Críticos Teatrais

**Artes** — Antônio Bento

PERIODICAMENTE, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais realiza congressos. O I reuniu-se no Rio, de 9 a 13 de julho de 1951, o II em S. Paulo, de 25 a 29 de novembro de 1953, o III no Rio, de 7 a 12 de janeiro de 1957. O IV será realizado novamente no Rio, de 11 a 16 de julho dêste ano.

De acôrdo com o regulamento aprovado, essa assembléia terá como finalidades:

I — Apreciação dos 1º., 2º. e 3º. Congressos Brasileiros do Teatro.

II — O estado dos problemas referentes:

a) Aos atores e demais profissionais do Teatro, com destaque a atualização das leis a êles relativas e as condições da assistência estatal e da educação;

b) Aos artistas não profissionais do Teatro.

III — O exame dos problemas concernentes à obra literária teatral, encarando-se quanto às peças sobretudo:

a) Os direitos autorais;

b) a tradução;

c) a publicação.

IV — O estudo dos problemas relativos ao espetáculo, salientando-se:

a) o amparo ao autor brasileiro;

b) a censura;

c) as responsabilidades dos empresários.

V — O exame dos assuntos referentes ao jornalismo relacionado com o Teatro, por excelência à crítica.

VI — A apreciação dos vários aspectos da ação do Estado em relação ao Teatro.

VII — O exame dos aspectos sociais do Teatro.

VIII — O estudo dos problemas relativos ao ensino da Arte Cênica em suas várias manifestações.

IX — Planificação dos estudos culturais referentes ao Teatro Brasileiro, sobretudo em relação à História e quanto às pesquisas.

X — O estudo dos demais assuntos referentes ao Teatro não abrangidos pelos itens anteriores.

Parágrafo único — O estudo dos assuntos abrangerá o Circo e o Rádio em suas diversas modalidades.

DE 10 a 14 de outubro dêste ano, realizará ainda a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, com a cooperação do Teatro Municipal, o I Congresso Pan-Americano de Crítica Teatral. Serão discutidos os seguintes temos:

I — Formação de uma rêde continental constituída pelas Associações de Críticos Teatrais tanto para constante contato, prestação recíproca de informações sôbre o movimento teatral, sôbre assuntos históricos, culturais em geral e técnicos e sôbre bibliografia, como para amparo cultural dos bolsistas e quem mais empreende pela América viagem de estudo teatral e para esfôrço pelo aumento de número de bôlsas de estudos teatrais junto aos governos e entidades privadas de continente;

II — Criação de um escritório central da rêde, o qual entre outras funções terá a de editar; revista quadrilíngue — português, castelhano, francês e inglês — com informações sôbre o movimento teatral do continente e bem assim a de incentivar a publicação e a tradução de obras, a de animar excursões de elencos e a de promover a organização de bibliotecas de Teatro relativo ao continente;

III — Apreciação do Teatro em relação à pedagogia, à psicologia, à psicanálise, à psiquiatria e ao desenvolvimento geral da cultura;

IV — Exame do Teatro em relação ao Rádio, à Televisão e ao Cinema;

V — Apreciação do Teatro como fator da melhora do conhecimento recíproco dos povos americanos e do desenvolvimento do espírito pan-americano.

# Chapetuba F. C.

**Teatro** — Paulo Francis

NÃO se pode mais negar a importância do Teatro de Arena de São Paulo, mas sempre se pode (e se deve) tentar defini-la. — O Teatro de Arena, ao contrário do que se imagina, não chegou a parte alguma, em matéria de dramaturgia ou de estilo de interpretação. Ambos, como aparecem em seus espetáculos, são ainda embrionários.

O Teatro de Arena, entretanto, ao contrário das demais emprêsas, descobriu um caminho. As outras tateiam, se bem que algumas com muita graça, como as crianças.

Há, por exemplo, em "Êles Não Usam Black-Tie", de Gianfrancesco Guarnieri, e "Chapetuba F.C.", de Oduvaldo Viana Filho — a última estreou, ontem — uma briga entre os propósitos intelectuais dos autores e suas respectivas sensibilidades artísticas. Comecemos pelas últimas. Tanto Guarnieri como Viana Filho são extremamente teatrais, um têrmo de que nenhum dos dois gosta — e que é quase um palavrão no Arena. Mas aí estão os fatos. Êles têm um acentuado senso de atmosfera. Levei, por exemplo, o jogador Rubens, o "dr. Rubens" do Vasco e Flamengo, para ver "Chapetuba F.C.", e o homem mal se continha na cadeira. Falou sem parar sôbre a verdade do que estava vendo em matéria de ambiente, de tipos de futebol. O mesmo pode ser dito de Guarnieri, em relação ao morro. E' verdade que êle comete alguns erros de linguagem e de caracterização — uma das mais divertidas, em "Gimba", era a sirene da polícia, do Socorro Urgente, um toque de puro Hollywood. Mas duvido que os operários da favela não se encontrem em "Êles Não Usam Black-Tie", à maneira do dr. Rubens em "Chapetuba".

ESSA facilidade dos dramaturgos para o realismo se estende ao drama e à comédia. Os dois, como reza o clichê, não têm dificuldade em fazer rir ou chorar. E com idêntica facilidade estabelecem o derramamento emocional brasileiro, ecos do nosso romance de família, que é assaz escandalosa em intensidade. E' esta seleção de realismo, que constitui o impacto de Guarnieri e Viana como autores.

Por outro lado, êles, que não são da "Western Union", tem uma mensagem a comunicar. Esta mensagem não tem graça, não é necessàriamente parte dos prazeres sensoriais e emocionais que o teatro costuma oferecer. Até hoje, nenhum dos dois autores — como Viana, aliás, observa cândidamente no programa de "Chapetuba" — conseguiu de todo fazer-se entender. Querem, através do teatro, efetuar um levantamento do indivíduo como elemento sócio-econômico na realidade brasileira e propor uma caminho para êle. Não se dão por satisfeitos em se terem livrado do colonialismo teatral estrangeiro, em iniciarem uma revolução meramente nacionalista em teatro. Estão presos a uma série de outras idéias que querem propagar.

Essas idéias, no momento, apontam para um caminho de dureza, no Brasil. A situação do operário em "Êles Não Usam Black-Tie" é penosa; a do jogador, em "Chapetuba", idem. E, no entanto, a platéia sai do teatro, gozando do prazer da autenticidade teatral de Guarnieri e Viana. Não sai indignada, em absoluto, com o destino dos operários e dos jogadores. Conclui que aquilo tudo é "muito humano" e fica tudo por isso mesmo.

ANTES que eu seja linchado como reacionário, devo dizer que a culpa não é dos autores. E' verdade que êles estão incorrendo numa grave confusão a respeito do teatro, que discutirei no artigo seguinte, mas é também verdade que as platéias a que se dirigem, em geral, não estão diretamente interessadas no destino de operários e de jogadores de futebol. O Arena é um teatro popular, que depende para prestígio, de um público de Cr$ 180,00 por poltrona. Seus mentores têm procurado ir aos sindicatos operários em São Paulo e no Rio, mas a recepção principal do grupo continua sendo junto à burguesia. Ao menos, por enquanto.

Falei, acima, de um conflito. Guarnieri e Viana apresentam um traidor de uma coletividade. "Tião" em "Black-Tie" e "Maranhão" em "Chapetuba". Ambos preferem o confôrto pessoal, a solução de seus problemas individuais, a se sacrificarem pelo bem coletivo. Ambos traem. E ambos se justificam no fato de que a sociedade não admite o bem coletivo, que é cada um por si. Daí se conclui que para mudar os indivíduos, é necessário mudar a sociedade, encontrar-lhe valores adequados à coletividade.

Acho perfeitamente certo o caminho seguido por Guarnieri e Viana Filho. E acho a mensagem que desejam expressar bastante clara na atual fase de suas carreiras. Afinal, são dois jovens nem sequer chegados aos vinte e cinco anos de idade. Suas peças teriam de ser necessàriamente imaturas. Ao sair de "Black-Tie" e de "Chapetuba F.C." não levei comigo a lembrança de um todo orgânico e significativo, como experimento ao terminar de ler Gorky ou Brecht, dois artistas amadurecidos na linha que Guarnieri e Viana Filho gostariam de seguir. Essas peças nos deixam impressões. O que já é alguma coisa, em se tratando dos jovens do teatro brasileiro, quase todos fàcilmente esquecíveis.

O QUE falta, em "Chapetuba" como em "Black-Tie", é a maturidade, a par de algumas deficiências técnicas. O importante na peça é, a meu ver, a justaposição de Maranhão, o craque que sobe, com Durval, o que decai. A relação existe, por certo, mas diluída no excesso de valorização que Viana Filho dá às demais relações da peça. E' verdade que êsse excesso é que recria o ambiente de autenticidade, de futebol, que impressionou ao dr. Rubens, aos grã-finos notòriamente "chatos" da STA e a êste crítico, mas a peça perde muito de sua relevância com isso. Também o desfêcho, excepcional em dramaticidade, do segundo ato, exigia que o terceiro tivesse um fêcho que o superasse em significação. Como está, a coisa funciona, sem dúvida, mas fica comprometida em interêsse em virtude do que se passou antes. A direção de Augusto Boal seguiu demais o autor, a meu ver. Ela poderia ter dado essa valorização ao elo Durval-Maranhão, de que a peça necessita. Boal, é verdade, funciona dentro do que lá está. Os atores estão unidos em atmosfera, a despeito da presença de substituições, José Renato e Sergio Belmonte. José Renato não explora um terço das possibilidades cênicas de Benigno, sua manha menor, misturada com um bom-mocismo de cidade do interior. E Sérgio Belmonte não tem a vivência da ostentação do paredro provinciano — uma papel aliás, estereotipado, no texto, pouco mais do que uma visão jornalística de um paredro. Também a maneira de falar de Flávio Migliacio me parece, em trechos, tão largada, que em vez de naturalidade sugere uma língua de ritmos novos. Mas êsses senões, ou outros mais que se possam apontar individualmente, não afetam em absoluto o prazer sensorial, o senso de realidade do espetáculo do Arena.

Como disse antes, Viana observa com facilidade o comportamento humano. Mas só há uma personagem inteiramente realizada em "Chapetuba", que é Durval. E, no entanto, o protagonista é Maranhão. Durval é secundário.

Em Durval, Viana coloca, à parte de uma poesia dramática que transfigura a personalidade do velho craque, um senso trágico de existência, que vai contra algumas de suas premissas. O espectador sente que Durval não podia ser outra coisa senão jogador de futebol. Que é um herói, no sentido tradicional do têrmo, isto é, um homem hábil e nobre numa direção, possuído de uma falha fatal. Em Durval, falhas, a velhice, a arrogância do craque que se julga eterno. Estas são condições de vida. A instabilidade do futebol, sua mecânica econômica, que faz e desfaz jogadores, não impressiona a ninguém na platéia, ante o apetite com que Durval se apega a seu sonho. Trocando em miúdos, é certo que o Durval dos bons tempos aceitaria indiferentemente a desgraça dos Durvais velhos e acabados, dos que já eram o que êle viria a ser. Viana, ao criar em côres tão individuais uma personagem, escapa, em parte, da realidade sócio-econômica que deseja demonstrar. E escapa, pois todo artista tem essa capacidade de falsificar uma impressão de livre-arbítrio, aliás, de sentir êle próprio na carne essa sensação de liberdade, de recriar o mundo à sua maneira. Daí uma das maiores discussões que há em arte.

UMA das facções observa que o artista, em sendo hiperindividualista, serve à sua arte e, se insistir, também estará servindo à sociedade, pois, como indivíduo condicionado a uma realidade social, êle só poderá expressar essa realidade, faço o que quiser. Essa tendência parece corroborada pelos grandes realistas do século dezenove e negada pelos extremos de subjetivismo e de hermetismo a que permite o artista, extremos que convertem arte em onanismo.

A outra facção quer uma conscientização mais explícita da realidade. Inclui um Shaw e os excessos de "arte dirigida", que vigoravam na União Soviética, no período Stalin. O Teatro de Arena, sem o querer, talvez, inclui elementos de ambas as linhas, em confusão. Hoje, com seu reconhecimento público, *sócio-econômico*, a companhia terá que se definir mais claramente do que tem feito até hoje. (Continua).

*Jotaefegê, Zilá Fonseca e Homero Marques, às 20,20, na TV-Tupi, farão carnaval antigo*

## Banha e suor

**Rádio e TV** — Nestor de Holanda

O CARNAVAL não me está cheirando bem. Que me desculpe o Rei Momo, por quem tenho velha estima. Que me desculpem foliões consagrados, insistentes, renitentes, como o nosso bom Jotaefegê, por exemplo, que brincou muito de bisnaga, de cabeção e goma, no Mourisco, em dias de entrudo. Desculpem-me, também, alguns "mascarados". Mas, repito, o carnaval não me está cheirando bem.

Imaginem os leitores que, tôdas as quintas-feiras, às 12,45, tenho assistido ao carnaval da banha, no Canal da Urca. Waldeck Magalhães é o animador. E' o mesmo que, no dia do lançamento do programa, gritou que aquela era sua "primeira estréia" na televisão. Waldeck Magalhães é um homem danado. Não consegue, é claro, animar o carnaval, no "vídeo". Em conseqüência, êle sua como diabo! Nunca vi suar tanto, diante das câmaras. Embaixo dos braços fica todo molhado. O suor, dos lados, faz volta imensa, e se destaca, aquilo na hora do almôço, tirando o apetite de qualquer um...

O carnaval não me está cheirando bem...

### "Bomba"

NÃO É, como a publicidade anuncia, a "bomba humorística do ano", o programa do José Vasconcelos, às segundas-feiras, na TV-Tupi. "Bomba humorística do ano" é a publicidade que anuncia o programa de José Vasconcelos como sendo a "bomba humorística do ano"...

* * *

### "Miquelino"

SEM DÚVIDA alguma, Dircinha Batista está com a "bola branca" no carnaval que se aproxima. Se trabalhar mais um pouquinho a marcha "Seu Miquelino" ninguém lhe ganha.

* * *

### Axilose

VALE a pena aconselhar a Waldeck Magalhães que procure esta palavra num dicionário ou peça a alguém para fazê-lo.

* * *

### Calouros

TOMAM parte, hoje, às 21,05, do programa "Tribunal de calouros", de Paulo Gracindo, na Rádio Nacional, os seguintes calouros: Cláudio Moreno, Maria Irene, Wilson de Andrade e Cláudia Luna, todos muito conhecidos...

* * *

### "Lampião"

PELO "Teatro em Casa", da Rádio Nacional, a peça de Raquel de Queiroz — "Lampião", em adaptação de Dias Gomes. Hora: 22,10. Direção de Floriano Faissal. Tiros a cargo de Jorge Bico).

* * *

### Bilhete

E FAZ, hoje, 29 dias que esperamos o bilhete do Brício de Abreu. Queremos o bilhete! Queremos o bilhete! Queremos o bilhete!

### HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Agência de pedidos; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Novela 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Antes do disco; 15,30 — Sessão de cinema; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Miss Brasil; 18,10 — O mundo e da criança; 19,00 — O Falcão Negro 19,20 — Gladys e seus bichinhos; 19,40 — Bom-dia à Brasília; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Abre alas; 20,50 — Lanceiros de Bengala; 21,30 — Ali Babá e os 40 garções; 22,00 — Reportagem; 22,20 — Carlos Frias entrevista; 22,45 — Câmara um.

CANAL 9: 18,00 — Música e imagem; 18,30 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Padre Góes; 19,45 — Telesportes; 20,05 — Falam os inventores; 20,30 — Oportunidades; 21,00 — Antônio Maria; 22,05 — Teledrama Continental.

CANAL 13 — 16,55 — Rio cinco para as cinco; 18,00 — Desenhos e comédias; 18,25 — De tudo um pouco; 19,15 — Medicina pela TV; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,30 — TV se te agrada; 21,00 — La revue chic; 21,30 — Balão da sorte; 22,05 — Grande conselho das barbadas; 22,10 — Congresso em revista; 22,35 — Ministério da Educação; 23,20 — Placar de debates; 23,55 — Informativo.

## OUTRAS NOTÍCIAS

(Conclusão da 9a pág.)

ontem hospedados no H. Novo Mundo seguirão hoje para Recife onde enfrentarão os vencedores da seleção carioca no domingo.

**4** O técnico Aimoré diz que pretende incluir o ponteiro direito Julinho na equipe para o próximo encontro. Já o meia esquerda Pelé acha que sua ausência da equipe não prejudicou o rendimento da mesma, embora todos assim o considerem.

**5** Há possibilidades de o América trocar o ponta direita Calazans com Pacoti, do Vasco. O clube cruzmaltino dará uma pequena importância em dinheiro para compensar a diferença de categoria entre os jogadores.

**6** Tomou posse ontem do cargo de treinador do Olaria o sr. Délio Neves que foi apresentado pelo presidente José Albuquerque. Os jogadores olarienses realizaram individual e hoje treinarão coletivamente.

**7** O diretor de futebol do América, sr. Álvaro Bragança, telegrafou ao chefe da delegação que está excursionando, autorizando-o a voltar, desde que haja muitos jogadores contundidos.

**8** O Madureira jogará hoje na cidade de Barranquilla, Colômbia.

**9** O Olaria jogará domingo em Friburgo, contra o Friburguense.

**10** O Canto do Rio enfrentará domingo a seleção de Macaé.

**11** A CBD enviou um ofício à Federação Peruana, comunicando-lhe que no dia 21 vai a Lima jogar em benefício das vítimas do terremoto de Arequipa.

### Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em

..........................................

que freqüenta a praia de ....................

Nome do votante ............................

Cidade .................. Bairro ..................

Este coupon deve ser enviado à "Revista da Sociedade — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata e você leitor estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

# Batalha do Flamengo apresenta candidata

**Nos Clubes** — Nelson Jorge

**A APRESENTAÇÃO da candidata do Flamengo ao título de "Rainha do Carnaval", foi feita na batalha de confete realizada quarta-feira última, um das reuniões pré-carnavalescas em que a animação mais se fêz presente. Êste colunista, em nome da diretoria do mais querido, ofereceu à bonita artista-candidata um escudo de ouro, na ocasião em que a mesma era apresentada ao quadro social. Maiores detalhes desta festa domingo próximo na "Revista dos Bairros" do DIARIO CARIOCA.**

OS meus cumprimentos ao dinâmico presidente da A. A. Vila Isabel, sr. Osvaldo Cardoso, que comemorou seu "niver" na quarta-feira.

♡

VOCES sabiam que a elegante Sônia Regina Fernandes (o poema moreno), além de suas atividades sociais, é promissora pintora, tendo inclusive alguns quadros que, em breve, serão exibidos em exposição a ser promovida por conhecido cronista.

♡

EMBORA esteja ainda aprendendo a dirigir, a movimentada Hilda Maria Smith já jogou o carro de seu noivo contra um poste...

♡

PODEMOS informar com absoluta certeza que a demissão do sr. Mário Matos do cargo de diretor social do Flamengo acarretará a demissão irrevogável de outro dos mais simpáticos diretores dos rubronegros.

♡

O Clube dos Caiçaras realizará sábado uma Festa Aquática em combinação com o Fluminense a partir das 21 horas. Números de ballet aquático, apresentação de aqualoucos, desfile de "maillots", dança moderna e números de "ballet" em tablado serão as atrações da noite que terminará com um jantar-dançante animado pelo conjunto de Zacarias, a partir das 23 horas.

♡

IMPRESSIONANTE a plástica da morena e bonita srta. Janete de Oliveira que distribui seu charme no Centro do Comércio e Indústria de Pilares.

♡

A sra. Marize Ataíde desfilando e carregando (com muita elegância) um pesadão embrulho na Rua Uruguaiana. A sra. Marize parecia uma autêntica "miss".

♡

PAULO César Cavalieri é primo e o verdadeiro "love" da encantadora Ceci Toledo. E agora José...

♡

MARIA Helena Abrantes, loura e mignon, exibia graça e beleza na "batalha" do Flamengo. Os comentários mais lisonjeiros eram dirigidos à encantadora senhorita em foco.

♡

A homenagem aos cronistas sociais que será prestada pelo Uruguai T. C. será realizada no dia 6 de fevereiro. No sábado próximo teremos uma batalha de confeti.

♡

ATLÉTICA Florença: para depois de amanhã foi programado o baile de coroação da srta. Aznice Valença, "Rainha da Primavera" do clube.

♡

PROSSEGUINDO com a série de festividades comemorativas do seu "Jubileu de Prata" o Riachuelo Tênis Clube realizará, depois de amanhã, um "baile-boite-show" que contará com a presença de destacados artistas do rádio e da televisão carioca. Para ritmar a reunião foi contratado o conjunto de Cláudio Ferreira. Início: 23 horas.

♡

MINERVA: o clube da Rua Itapiru realizará amanhã, mais uma reunião carnavalesca. Domingo: às 18 horas, sessão cinematográfica infantil; às 20 horas, noite-dançante na base do "hi-fi".

♡

O Renascença Clube, simpática agremiação da Rua Pedro de Carvalho, está projetando para o próximo dia 7 de fevereiro uma excursão a Sepetiba. Inscrições com o diretor social.

♡

A direção social do Clube Militar informa que apresentará, no próximo domingo, uma sessão cinematográfica infantil com desenhos, comédias, shorts, etc. O início está previsto para as 16 horas.

♡

O Grêmio Social Esportivo promoverá, depois de amanhã, uma batalha de confeti em homenagem aos clubes: Paranhos, Atlética Florença, Bonsucesso e A. A. Rubronegra.

♡

PARA amanhã, o Departamento Artístico da Casa da Vila da Feira anuncia uma sessão teatral que apresentará a peça de Pedro Bloch, "O Grande Alexandre". Domingo: às 13 horas, almôço regado a vinho português. À noite: reunião dançante com discos selecionados.

♡

LOGO mais, no Mackenzie: cinema com o filme "O Fantasma da Rua Morgue". Artistas: Karl Malden, Claude Dauphin e Patrícia Medina.

## a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

18,00 — Novela das Seis
18,25 — Aventuras do Anjo
18,35 — Jerônimo, Herói do Sertão
19,00 — Isto é Brasil
19,05 — Museu do Futebol
19,15 — No Mundo da Bola
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — Novela Colgate - Palmolive
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Calendário Kolynos
20,35 — Balança Mas Não Cái
21,00 — Brasil Dia a Dia
21,05 — Tribunal de Calouros
21,30 — É Verdade Ou É Mentira?
21,35 — No Meu Pé de Serra
22,00 — Intervalo Musical
22,05 — Repórter Esso
22,10 — Teatro em Casa
23,00 — Brasília Dia a Dia
23,05 — Antena Política
23,15 — Reportagem do Dia
00,01 — Boa Viagem c/Mercedes-Benz
00,30 — Seresta Literária
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento.

## São Paulo . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

zendeiros, mas tôdas as propriedades são localizadas nas proximidades do município da capital, não têm dificuldades de praticar quando estão fora da cidade; bem ao contrário exercitam-se muito mais. Caso inverso se dá com os cariocas, com exceção do Buby Padilha, que reside em Jacarepaguá e tem um campo de polo.

Assim é que, para começar, a escolinha da Hípica contará com Michael Steniawski, Marú, Caio Figueiredo (precisa melhorar seus conhecimentos, pois foi um juiz fraco aqui no Rio), Marinho Ribeiro de Lima Filho, Carlos Roberto, Rui Celidônio, Antônio Carlos Vasconcelos, Amadeu Policastro, Rui Batista Pereira, Wallace Simonsen, Eduardo Cané Filho, Lau Junqueira (Lau precisa conhecer os segredos de um beque), Antônio Molline e alguns veteranos necessitam de teoria para servirem de juízes nas pelejas oficiais.

FRANCO PONTES

O Lito Amaral não poderia pensar em pessoa mais apropriada para dirigir sua escolinha. Não quer dizer que os demais não sejam capazes, mas o coronel Pontes leva determinada vantagem sôbre seus possíveis concorrentes. Sendo um dos primeiros alunos, quando introduzido o polo no Brasil, o "velho" conhece bem o ambiente e as pessoas. Perfeito conhecedor dos segredos do esporte, gosta de ensinar e, segundo me contaram, tem muito jeito para a coisa.

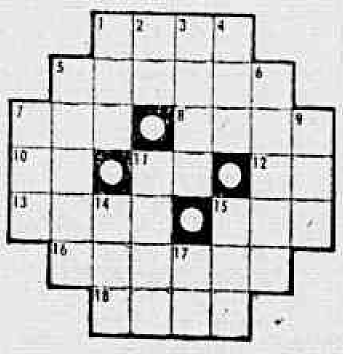
Ora, junte-se a tendência natural para o ensino ao entusiasmo pelo esporte e o conhecimento do mesmo, teremos a pessoa certa no lugar apropriado. Aliás, devo dizer que, ao receber a notícia de que iria ser convidado para semelhante função, o coronel Pontes ficou bastante entusiasmado, chegando mesmo a emocionar-se.

*Depois de receber das mão do colunista um escudo de ouro, entregue em nome da diretoria do clube, a candidata ao título de "Rainha do Carnaval", Araci Costa, imediatamente, faz uso do presente*

## Passatempo

R. Portella

HORIZONTAIS:
1 — Dorna; tonel.
5 — Palmatória de aula.
7 — Perverso.
8 — Moeda italiana.
10 — Pronome pessoal da 1.ª pessoa.
11 — Aqui.
12 — Artigo masculino, plural.
13 — Juntar, aproximar.
15 — Patrão, senhor.
16 — Fraqueza.
18 — Peça de música para uma só voz.



VERTICAIS:
1 — Espaço ilimitado em que giram os astros.
2 — Pátria de Abraão.
3 — Explicação impressa que acompanha um medicamento.
4 — Naquele lugar.
5 — Conjunto de animais próprios de uma região ou de um período geológico.
6 — Cheiro, fragrância.
7 — Relativo a mim.
9 — Ensejo, pretexto.
11 — Acreditar.
14 — Camareira.
17 — Terceira nota musical.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: CATA — GALERA — MANIA — SE — USO — RITO — ATAR — SUL — RA — ANOTO — REBOLO — MOSA. VERT.: CANOA — ALI — TEAR — AR — GASTAR — ASTUTO — MUDAR — EOLO — ISOLA — RABO — NOS — EM.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

## Futebol de . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

a não ser trabalho. Acredita êle que o mais difícil já foi feito e, hoje, a Federação Metropolitana de Futebol de Salão é uma realidade, com o número de associados aumentando cada vez mais.

## A. Curvelo . . .

(Conclusão da 9ª página)

principalmente nos clubes, a idéia de se dar o nome de João Havelange ao Maracanã teve a maior receptividade, estando em minoria aquêles que acham que isso seria uma imitação do que os paulistas fizeram.

Entretanto, os que apóiam a idéia — que são a grande maioria — ressaltam que também outros homens do esporte nacional tiveram homenagens idênticas, como é o caso do Maracanãzinho que tem o nome de Ginásio Gilberto Cardoso e bem assim o Estádio de Atletismo, cujo nome é Estádio Célio de Barros.

DR. ALMIR LOBATO
Clínica Médica — Alcindo Guanabara, 15, salas 401-403 — segundas, quartas e sextas pela manhã. — Marcar hora: 42-1851

# Próximos LANÇAMENTOS

## REUNIÃO DA UNIVERSAL: PRESIDENTE CHEGA HOJE

**Para presidirem a «Conferência Sul Americana de Vendas» que a Universal-International fará realizar em nossa cidade, com a participação de gerentes e distribuidores daquela emprêsa cinematográfica em tôda a América do Sul, chegarão hoje, ao Rio de Janeiro, os senhores Milton Rackmil, Américo Aboaf e Al Lowe, respectivamente, presidente, vice-presidente e diretor-geral para o estrangeiro e, supervisor-geral daquela importante indústria americana. O senhor Milton Rackmil, presidente da Universal, viaja em companhia de sua espôsa, a conhecida estrêla Vivian Blaine.**

Grande parte dessa conferência será dedicada ao monumental filme «Espartaco» e, durante a mesma serão exibidas três das películas «O Vale das Paixões», «Confidências à Meia-Noite» e, maiores sucessos atuais da Universal no mundo inteiro, que são as «Anáguas a Bordo».

### COMEDIA NACIONAL EM 26 CINEMAS

Os circuitos Azteca, Art Palácio e Pathé, que reunem nada menos de 26 cinemas em nossa cidade, estarão apresentando, a partir da próxima segunda-feira, a comédia «PEQUENO POR FORA», uma produção de Livio Bruni dirigida por Aloísio T. de Carvalho, com Valter D'Avila e Nanci Vanderlei nos principais papéis. No elenco, Hélio Colona, Meio Quilo, Francisco Anísio e Valença Filho. Números musicais com Maisa, Jackson do Pandeiro, Almira, Angelita Martinez e o Trio Guarani. Apresentação da Nova América Cinematográfica.

### COMEDIA

Bob Hope e Rhonda Fleming são os principais intérpretes de «VALENTAO E' APELIDO», comédia produzida pela Hope Enterprises que a United Artists vai apresentar segunda-feira próxima nos cinemas do circuito São Luís. No elenco, Wendell Carey e Jim Davis. Direção de Norman Z. McLeod. No mesmo programa, «PERFIL DE UM MILAGRE», documentário sôbre as atividades científicas do Instituto Weizmann de Israel.

### TERROR

«O MONSTRO DA BOMBA H», película japonêsa produzida pela Toho Internacional, em cinemascópio e tecnicolor, com Yumi Shirakawa e Kenji Sahara, é a atração da próxima segunda-feira nos cinemas que formam o circuito Odeon.

### POLICIAIS

«POÇO DA PERDICAO», com Mary Murphy, e «AS DUAS FACES DO CRIME», com Colleen Miller, são dois filmes policiais produzidos pela Universal que serão apresentados segunda-feira próxima, respectivamente, nos circuitos Império e Ideal.

## FILME JAPONÊS NO CINEMA ODEON

*Espetaculares cenas de horror poderão ser vistas em "O Monstro da Bomba H", produção japonesa (na foto acima, cena do filme) que a Columbia vai apresentar segunda-feira próxima no circuito Odeon*

HOJE e tôdas as 6as. feiras
NOITES CARIOCAS
na TV-RIO Canal 13

20,35 — TV RIO... RISO
Walter D'Avila – Mara Di Carlo – Francisco Anysio – Waldyr Maia – Mário Sena – Ema D'Avila – Urbano Lóes.

21,05 — TIM TIM POR TAM TAM
Jorge (Zé Bonitinho) Lorêdo e Sônia Corrêa – Ema D'Avila e Wilton Franco – Castro Barbosa, Francisco Anysio e Isabel Camargo.

21,35 — SUPERMUSICAL
Carlos José – Lúcio Alves – Rosana Tapajós – Nelly Martins – Luciene Franco e Julie Joy.
Maestro Oswaldo Borba e sua Orquestra.
Apresentadores: Hilton Gomes e Diana Morell.

TV-RIO Canal 13
INGRESSOS NO AUDITÓRIO CR$ 20,00

# Naquele Tempo...

Por MATHUSALÉM
(Cavaleiro da Ordem dos Decrépitos Foliões)

QUEM vê o Mário Penna, arrumadinho, elegante, não lhe dá mais de uns trinta a trinta e cinco anos. Mesmo a sua careca não o envelhece. Até eu, que me tenho na conta de muito vivo, de esperto — de vivaldino, como diz o Germano do «mengo» — estava indo nesse cálculo. De anteontem para cá foi que eu vi como estava enganado. O Penna já deve ter passado dos quarenta e estar já no disco de chegada dos cinqüenta. Conversando comigo, ali na Galeria da Associação dos Empregados no Comércio, relembrou coisas de velhos carnavais, de carnavais de há mais de trinta anos. Falou-me dos Fenianos, quando os «gatos» eram na Travessa S. Francisco de Paula; dos Democráticos, quando os «carapicus» tinham sede na Rua dos Andradas. Até do Lírio do Aragão, lá na Tijuca, e de sua clássica marchinha «com sal, pimenta e limão», o Mário Penna tem recordações e contou-me alguns fatos.

Durante o nosso bate-papo, no qual trouxemos em revista os saudosos carnavais de tempos idos, lembramos um punhado de gente foliã. Uma grande parte já fêz a passagem dêste para o outro mundo, sem ter visto a URSS mandar foguetes à Lua, essa mesma Lua que assistiu às serenatas do Bororó e do Melo Morais. Muitos, no entanto, ainda andam por aqui, afastados das folganças carnavalescas, usufruindo o gostoso «sombra e água fresca». Recordamos o Chabi, os irmãos Cavanelas, o Duarte Félix, o Barros, o Rios, o Quitinho, o Pato Rebolão, o Canale, o Bicanca, o Peru dos Pés Frios, o Freitinhas, o Caribé, o Bicobyho, o Darino da Saúde, todos já desaparecidos, mas dos quais não nos esquecemos. As estrondosas festas dos «baetas», dos «carapicus», dos «gatos», assim como os bailes do Bola Prêta, dos Laranjas, dos Escôvas, do High-Life, do Clube dos Políticos, foram, também, evocados.

Como todo o carnavalesco da velha estirpe, Mário Penna não é apenas saudosista. Nenhum de nós, vindo dos carnavais de trinta ou de vinte, decididamente superiores aos de hoje, o é. Provamos, apenas, que no tempo da gente era melhor. Mário porém, arrasa desdenhosamente o carnaval hodierno. «A meninada de hoje pensa que brincar carnaval é tomar porre e beliscar as nádegas das mulheres», disse durante a nossa palestra. E, para provar, contou-me que, indo a um baile no Clube dos Embaixadores, convidado pelo Dr. Luca e pelo Edimburgo, assistiu a um pequeno bafafá. Um dos componentes do clube se engraçou com o «material» de um forçudo e êste, de braço erguido, avançou para lhe dar uma reprimenda. Medroso, temendo a musculatura do adversário, o «embaixador» deu na perna, correu. Fêz, então, o Mário Penna, seu trocadilho:

— O mocinho poeirou... Provou que não era um embaixador de araque. Provou que era um embaixador de carreira...

# Carnaval!

## "Baile dos Artistas" será grande sucesso

**Está sendo esperado com grande entusiasmo por parte dos foliões o tradicional "Baile dos Artistas", que será realizado no dia 20 de fevereiro sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, nos luxuosos salões do Hotel Glória.**

Nesse dia, cumpre o carnaval brasileiro mais uma etapa de glória, que fica indelevelmente marcada na história de Momo, porquanto a história do baile é a mesma do carnaval carioca, desde sua primeira realização.

**UM POUCO DE HISTÓRIA**

Recordar é viver. Vamos recordar e viver emoções novas, pelas antigas. O «Baile dos Artistas», que terá lugar no próximo dia 20 de fevereiro, sábado que antecede ao de carnaval, nos salões do Hotel Glória, é um baile clássico da cidade. Há 28 anos, ou seja, precisamente há pouco mais de um quarto de século, o saudoso pintor Navarro da Costa, então presidente fundador da AAB, fêz o seu lançamento no Brasil, no antigo Teatro Fênix, a exemplo do célebre «Baile dos Artistas», realizado no Ópera de Paris, alcançando então o mais retumbante sucesso para a época. Daquele ano em diante o baile continuou sua carreira criando a tradição que o acompanha até hoje, ora no Pálace Hotel, ora no Automóvel Clube, ora na Urca.

Teve porém, um período de decadência, que foi, no entanto, superado, ao ter lugar a sua realização, pela primeira vez, no Hotel Glória, local onde prosseguiu após, sem solução de continuidade, a ser realizado com o brilho crescente, culminando em 1958, como máximo dentre todos.

## "CANGURUS" DARÃO "GRITO"

O "Grupo dos Cangurus", nóvel agremiação fundada no Méier, está em intensos preparativos para os festejos de Momo. Independente dos bailes à fantasia, que fará realizar nos dias, 6, 13, 20, 27 e 9 de fevereiro, terá como início significativo o "Grito de Carnaval" que terá lugar no próximo dia 30, nos salões do "Pierrots da Caverna".

Êste acontecimento, que contará com a presença de tôdas as Sociedades Carnavalescas, será seu início às 17 horas e promete um transcorrer brilhante, dado o entusiasmo reinante no reduto "Cangururense".

## LUSITANOS DARÃO SEU "GRITO"

A tradicional "Casa da Ilha da Madeira", localizada na Praça da Bandeira, fará realizar amanhã, um grandioso "Grito de Carnaval" no horário das 21 às 4 horas da manhã, que será animado por uma grande orquestra.

## BATALHAS NO E. C. RIO DE JANEIRO

O Esporte Clube Rio de Janeiro o simpático grêmio de Jacarépaguá, vem realizando dominicalmente das 20 às 24 horas, animadas batalhas de confete com muito alegria e numerosos foliões.

# Uma idéia "luminosa" o 1o. anúncio luminoso

(XII)

**3 Séculos de Carnaval em 30 Crônicas Ilustrativas**
*Vicente Marinho*

Em 1906 a festa de Momo teve um sabor especial para o carioca. Foi o primeiro carnaval festejado na Avenida — que não se chamava Rio Branco (nome que só tomou em 1912, depois da morte do notável chanceler) — nem se chamava definitivamente Central, pois alguns jornais ainda consultavam a opinião pública sôbre a melhor designação. Acabou sendo mesmo Avenida Central — até 1912, é claro!

Durante anos e anos foi ela os quindins do carioca. Tudo que, pela primeira vez, sucedia na grande artéria, inaugurada a 15 de novembro de 1905, assumia o aspecto de acontecimento nacional.

**PROGRESSO ESPANTOSO**

Certo dia, com que entusiasmo e orgulho os jornais noticiaram aquela espantosa revelação de progresso de que foi testemunha a Avenida Central: o primeiro anúncio luminoso!

Deu-se que um propagandista teve a «luminosa» idéia de arranjar uma caixa de papel transparente, no qual pintou os reclames de certa casa comercial. Dentro da caixa uma vela ou um candieiro aceso fazia com que a espetacular inovação parecesse, aos da terra, a mais extraordinária invenção, a mais deslumbrante evidência de civilização!

**«AQUIDABAN»**

Calou fundo no espírito do povo a expressiva homenagem que a «Sociedade Carnavalesca Estrêla dos Dois Diamantes» prestou ao encouraçado «Aquidaban», que explodira dias antes na enseada de Jacuecanga.

O estandarte do cordão representava um navio em chamas mergulhando num mar revôlto. A cantiga era uma triste loa alusiva ao sinistro:

«Lá se foi o «Aquidaban»,
O navio da batalha...
Pegou fogo no alto mar,
No alto mar,
Ninguém póde se salvar».

**CANTIGAS**

As cantigas esparsas pelas ruas ainda não congregavam, como hoje, num imenso côro, todos os carnavalescos. Havia quadrinhas chôchas, em rimas impossíveis, como esta:

«Calça, galocha,
Cinturão, capote,
Larga a menina
Seu cojó sem sorte!».

Havia quem cantasse a complicada «Sinhá Naninha» ou «Sinhá Nanica», legítimo e curioso lundu cuja melodia nos chegou até hoje na seguinte versão:

«Sinhá Naninha
De campos de Minas
Senhor Mané
Corta pau
Berimbau.

Arrevira o pau
Meu pinica-pau
Torna a revirá
Que isto não é mau».

**«A JARDINEIRA»**

«A Jardineira» que vocês conhecem foi o sucesso absoluto do carnaval de 1939, assinado por Benedito Lacerda e Humberto Pôrto.

Acontece, porém, que noventa e nove por cento de seus versos eram também sucesso no princípio do século, precisamente no carnaval de 1906! Lacerda e Pôrto fizeram algo assim como se você aí, que confunde pandeiro com violoncelo, esperasse uns tempos e tacasse depois o seu chamegão em «Aquarela do Brasil». Mas esta «arte de furtar» é história para amanhã.

# Gregos e Troianos vão sambar no Quitandinha

**Será levado a efeito amanhã o grande baile "Êles são gregos e troianos", que será realizado nos amplos salões do luxuoso Hotel Quitandinha e que terá como ponto alto o já programado "Banho de Piscina a Fantasia" que será realizado também naquele dia.**

O grandioso baile, que será promovido pela Associação Brasileira de Turismo, DIARIO CARIOCA, Avipan e Saturin, promete alcançar pleno êxito, pois a direção do hotel, muito trabalhou para que tudo saia bem.

**FOLIÕES**

A comissão organizadora do baile «Êles são gregos e troianos» informou ao DC que o baile alcançará êxito total pois o acontecimento está causando grande agitação nos meios sociais, não sòmente do Rio como também de Petrópolis, sendo grande a procura de ingressos, que foram limitados a fim de evitar que o majestoso hotel fique superlotado. Como convidado especial estará presente o sr. Abelard França, presidente da Associação Brasileira de Turismo, que dará início à grande noitada.

**CONVITES**

Os convites para o majestoso baile poderão ser procurados na Avenida Rio Branco, 311-B, onde funciona o escritório central do Hotel Quitandinha, os quais estão sendo vendidos pelo preço de Cr$ 300 por pessoa. Ainda naquele local os interessados poderão tomar as informações com referência ao meio de transporte até o local onde será realizado o grandioso baile.

## Crônica será recepcionada por A. Lucas

A famosa escola de samba Aprendizes de Lucas, fará realizar sábado próximo, em sua sede, uma grande feijoada dedicada à crônica carnavalesca, da cidade e à diretoria da ACC. Na ocasião serão lançadas as bases da campanha para aquisição da sede própria.

Após a feijoada a escola brindará seus convidados com uma pré-apresentação de seus números musicais para o desfile do carnaval dêste ano na Av. Rio Branco.

## SALADINI OLHA A FAVELA COLORIDA

*O sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, continua trabalhando ativamente, procurando dar à cidade uma de suas melhores decorações carnavalescas. Depois que a Comissão de Ornamentação classificou os projetos que deverão ornamentar as avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, a Praça Onze e a Cinelândia, ficam faltando apenas as decorações dos bairros. Para evitar que locais já tradicionais como Madureira, Irajá, Piedade, Realengo Méier e tantos outros locais fiquem sem ornamentação, o sr. Mário Saladini, juntamente com a comissão, continua estudando os diversos projetos que ainda se encontram em seu departamento, para melhor aproveitá-los, naturalmente dentro do orçamento carnavalesco. Na foto, o diretor do Turismo com o projeto de uma "Favela Colorida", de autoria do artista Miguel Moura.*

## FORTE CANDIDATO

*O sambista e candidato Ismael Silva, quando falava à reportagem carnavalesca*

# "Cidadão Samba de 60": Ismael tem esperanças

**Confiante na vitória final no concurso para escolha do "Cidadão Samba de 60 o veteraníssimo e consagrado compositor Ismael Silva, declarou-nos ontem, quando estêve em visita ao DIARIO CARIOCA, que pretende desfilar no domingo de carnaval ostentando duas faixas: a primeira de "Cidadão Carioca" que acaba de ser-lhe concedida pela Câmara Municipal, faltando, apenas, a aprovação pelo prefeito e a segunda a de "Cidadão Samba de 60".**

Na última apuração, para escolha do "Cidadão Samba", realizada na sede da Associação das Escolas de Samba do Brasil, ficou êle colocado no segundo pôsto à poucos votos do primeiro colocado que contínua sendo João Paiva dos Santos. Porém, Ismael promete reagir e já nas próximas apurações talvez esteja encabeçando a relação dos candidatos inscritos, para não mais ceder o pôsto.

**ISMAEL CONCORRE SÓ**

Apresentado pelo jornalista Oscar de Luna Martins a disputar o título, Ismael Silva não conta com o apoio de nenhuma agremiação carnavalesca, apesar de já ter sido fundador e participante de várias «escolas» da cidade, quando morava no Estácio, onde foi criado. Concorrendo com candidatos fortíssimos, apoiados por escolas-de-samba tradicionais, Ismael vem conseguindo manter-se no segundo pôsto, com grandes possibilidades de vitória, graças ao seu prestígio pessoal.

**«SAMBA 100%»**

Há mais de cinco anos não compõe para o carnaval, como vem fazendo tôda a «velha guarda». Ismael vem se dedicando últimamente apenas a compor músicas não carnavalescas.

Recentemente a fábrica Sinter lançou o «long-play» intitulado «Samba 100%», onde êle e Ataulfo Alves, cada um em uma face, gravaram sucessos do passado.

# Movimento nos clubes

O Bloco carnavalesco "Independentes de Silva Teles", promoverá sábado próximo, nas dependências sociais do Confiança Atlético Clube, uma batalha de confetes que terá início às 21 horas terminando às 3 da madrugada.

♡

Será realizada, amanhã, na sede da Embaixada do Sossêgo uma tarde dançante, em prol da candidatura de J. Pio ao título de "Cidadão Samba", havendo no intervalo das danças um "show" com artistas do rádio e TV.

♡

A Escola de Samba "União de Jacarepaguá" realizará amanhã, em sua sede, uma festa em homenagem a sua rainha, srta. Antônia Pereira. Como convidados de honra comparecerão o dr. Mário Saladini, diretor de Turismo da Prefeitura, dirigentes da ACC, da ABR e tôda a crônica carnavalesca.

♡

Dando prosseguimento a seu calendário pré-carnavalesco, o Cordão do Bola Prêta, realiza amanhã, em sua sede, mais um baile a fantasia. O traje será esporte ou, evidentemente, fantasia.

♡

Também o Tenentes do Diabo estará recebendo seus associados, sábado próximo, em suas dependências, para mais um baile a fantasia de sua programação de carnaval.

♡

A ACC cancelou, em conseqüência do baile dos "Boêmios de Todos os Tempos", a realização de sua sabatina-dançante carnavalesca que tanto êxito vem alcançando entre os foliões.

♡

A "Ala dos Mosqueteiros" filiada a ES Aprendizes de Lucas, estará, com sua bateria, animando o baile que se realizará no próximo dia 7, na Boite Paraíso de Cordovil. O comparecimento à aquela boite pela "Ala" é uma homenagem a nova direção da mesma.

♡

O Botafogo Futebol Clube realizará, amanhã, na sede do Moto Clube Suburbano, a coroação de sua nova rainha. Na ocasião será oferecido aos presentes um coquetel, após o qual terá início um grande baile carnavalesco.

♡

Será realizada na noite de amanhã, na Rua Uruguai, em Honório Gurgel, uma grandiosa batalha de confetes, promovida pelos moradores e comerciantes do local. Seu início está previsto para as 20 horas.

♡

O GREIP realizará amanhã, em seus amplos salões, uma grandiosa batalha de confetes para os filhos de seus associados com início as 15 horas. A noite outra grande batalha será realizada, desta vez para os adultos.

♡

Os moradores da Estrada do Barro Vermelho, em Rocha Miranda, estarão se divertindo amanhã na grande batalha de confetes organizada por João Neto, Valter Ribeiro e o popular "Macumba". Serão ofertados aos vencedores do desfile lindos troféus.

♡

A Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha está organizando um passeio pela baía de Guanabara, a bordo do navio Mocanguê, quando os seus associados terão o seu grito de carnaval, com danças a bordo animada por uma grande orquestra que será contratada para tal fim.

♡

Cumprindo mais uma etapa do seu programa de festas do corrente mês, a A. A. Tijuca, grêmio recreativo esportivo tijucano marcou para hoje, das 21 às 2 horas, outra esfusiante batalha de confete em homenagem ao seu vastíssimo quadro social. Sob a batuta de Claudio Ferreira e sua orquestra, o "pagode" de hoje à noite promete abafar as noitadas anteriores.

# "Rainhas" do Cinema na buate Alfama

As candidatas aos concurso "Rainha do Cinema de 1960", serão apresentadas à imprensa, na noite de hoje, na Buate Alfama, à Praia de Botafogo.

Durante a apresentação, estarão presentes as seguintes candidatas: Neli Martins (primeira candidata), Diana Morel, Odete Lara, Rosângela Maldonado e Evelin Rios.

**APURAÇÃO**

Por outro lado, no dia 1 de fevereiro, às 17 horas, na Associação Brasileira de Impreensa, será realizada a segunda apuração do concurso "Rainha do Cinema de 1960".

Grande entusiasmo está despertando êsse concurso, que visa escolher a personalidade da artista cinematográfica que mais se destacou na preferência dos "fans" do cinema nacional.

O prefeito do Distrito Federal fará a coroação da candidata vencedora, durante a festa de encerramento do pleito, em lugar que será anunciado oportunamente.

## "MARCHA DO ADEUS"

# Presidente Juscelino receberá os "foliões"

**Sob o patrocínio do Departamento de Turismo da Prefeitura e com a colaboração da Petrobrás, será realizada, amanhã, a "Marcha do Adeus", manifestação que tem por fim assinalar o último carnaval carioca que se realizará no Rio de Janeiro, como Capital da República do Brasil.**

A manifestação constará de uma concentração em frente ao Palácio do Catete — sede do govêrno — às 21 horas, da qual participarão tôdas as entidades sociais e recreativas que promovem o carnaval de rua, tais como Escolas de Samba, Frevos, Ranchos, grandes e pequenas sociedades.

**RECEBERÁ**

Sob a luz de archotes alimentados por petróleo brasileiro fornecido pela Petrobrás, as escolas-de-samba, sociedades carnavalescas e outras entidades recreativas receberão a saudação do presidente Juscelino Kubitschek, que, postado na sacada do Palácio, receberá as manifestações dos foliões. Em seguida, S. Exa. receberá os diretores das entidades carnavalescas que manifestarão a saudade dos foliões em ter de ver a sede do govêrno longe de seu carnaval.

## I. SERRANO ENSAIA EM MADUREIRA

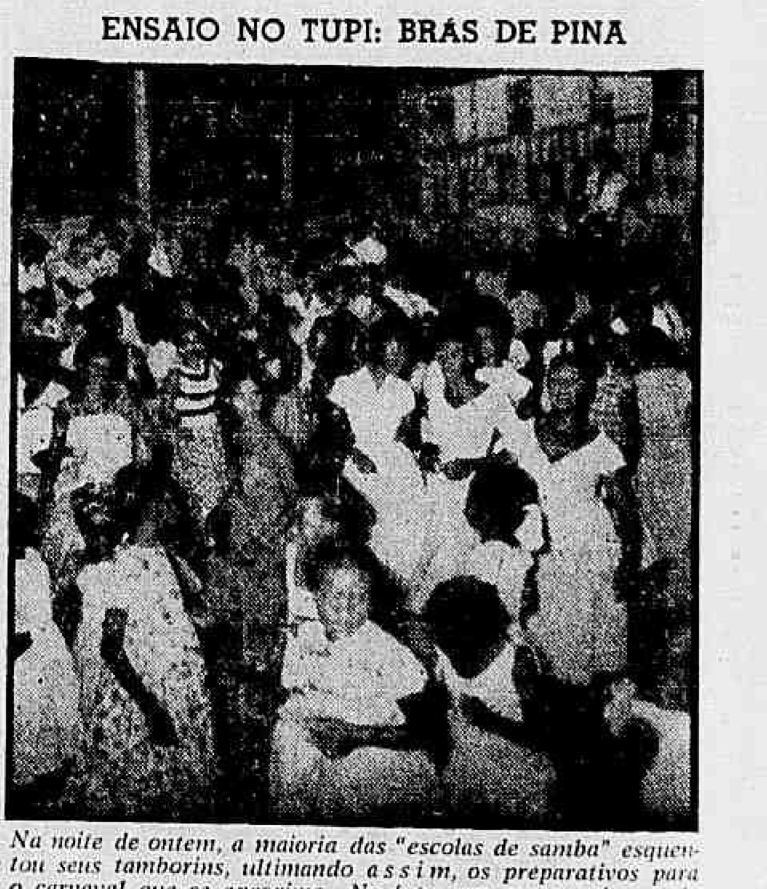
A Escola de Samba Império Serrano realizará, dia 7, na sede do Madureira Atlético Clube, o ensaio geral para o desfile que será realizado em Vila Isabel, quando aquela escola desfilará ao lado das demais escolas da cidade no próximo dia 13 de fevereiro. O apronto terá início às 18 horas.

## "Embaixadores" na passeata ao Catete

Amanhã, o tradicional «Clube dos Embaixadores» reunirá, às 17 horas, todos seus associados devidamente uniformizados a fim de que o clube possa representar-se condignamente na grande festa de despedida, no Palácio do Catete, quando então tôdas as entidades carnavalescas do Rio apresentarão ao presidente da República, seu último adeus do carnaval no Distrito Federal.

No retôrno à sede, o que ocorrerá cêrca das 23 horas, será iniciado um grandioso baile pré-carnavalesco.

## ENSAIO NO TUPI: BRÁS DE PINA



*Na noite de ontem, a maioria das "escolas de samba" esquentou seus tamborins, ultimando assim, os preparativos para o carnaval que se aproxima. Na foto, um aspecto do ensaio realizado na "Escola de Samba Tupi de Brás de Pina", para o qual foram recrutadas tôdas as "cabrochas" que, muito ritmadas, entoaram o samba do enredo e sambaram até o amanhecer.*

# Fala do trono

O REI MOMO do DC, hoje, não está se dirigindo para a cidade de Belém, do Pará. S. Majestade, cancelou todos os seus compromissos, com o Departamento de Turismo da linda cidade do Norte, em virtude do infausto acontecimento desta semana. O passamento do ilustre senador Lameira Bittencourt, digno representante do Estado do Pará, fêz com que tomassemos essa atitude. Não se justifica a ida do Rei Momo a Belém do Pará, num momento de tanta dor e respeito do povo paraense. Lamentamos a perda irreparável para a nação e somos solidários com o luto que cobre o bom povo paraense. Em virtude de nossos compromissos no Distrito Federal e no Estado do Rio, somos obrigados a não comparecer, êste ano, ao Pará. Um grande abraço ao Washington Castro, com a promessa de voltar ao Pará, no ano que vem.

✱

PARA amanhã, em virtude de nosso cancelamento da visita ao Pará, já recebemos dezenas de convites, que atenderemos na medida do possível.

Já estão programados 10 clubes, e procuraremos comparecer a todos êles.

Vejam, amanhã, o «Roteiro de Momo» e estejam certos de que, podemos demorar, mas chegaremos, com a graça de Deus.

Domingo, também, a nossa maratona será grande. Já é extenso o nosso programa e os convites continuam a chegar. Vamos ver até onde poderemos chegar.

✱

NO dia 6 e 7 de fevereiro, S. Majestade estará nas cidades de Goiânia e Brasília. A recepção está sendo preparada com muito carinho, para que o Rei Momo do DC fique satisfeito com a alegria e o entusiasmo, do povo dessas cidades. Até lá, pessoal.

✱

O DR. MÁRIO Saladini, tem lutado, dentro de suas possibilidades, para dar ao Rio de Janeiro, um dos carnavais mais animados e ornamentados dos últimos tempos. Há alguns «entraves», mas o hábil diretor, procura contorná-los e «tocar para a frente». Será possível, que, quando entra um homem dinâmico e de ótimas intenções, para o serviço público, todos procurem criar obstáculos? Vamos colaborar pessoal. Vamos colaborar em benefício do carnaval carioca. Ajudemos o dr. Mário Saladini a fazer o mais animado e bonito carnaval dos últimos anos

EVOHÉ CARNAVAL,
SALVE A FOLIA,

**REI MOMO, I E ÚNICO**

**CURSO TÉCNICO TÊXTIL**

O CURSO TÉCNICO TÊXTIL que tem a duração de quatro anos, inteiramente gratuito é ministrado em excelentes laboratórios especializados, dispondo de completo equipamento para aulas práticas.
O TÉCNICO TÊXTIL ocupa um lugar de comando e prestigio na indústria, obtendo fácil e bem remunerada colocação.
O Diploma de Técnico Têxtil, registrado no Ministério da Educação e Cultura, assegura o acesso a Escolas Superiores (Decreto-Lei n.º 34.330 de 21/10/1953).

Além de auxílio financeiro, mensal, a Escola fornece, ainda, o almôço gratuito.

**ESCOLA TÉCNICA DE INDUSTRIA QUIMICA E TEXTIL**
Rua Dr. Manoel Cotrim, 195 — Estação Riachuelo — Distrito Federal
Informações pelos telefones: 23-9283 e 49-2307

# Orenoco venceu a melhor prova

O programa da reunião levada a efeito na tarde de ontem, no Hipódromo Brasileiro, dispunha de uma prova interessante. Referimo-nos à Prova Especial, disputada na distância de 1.800 metros e com a dotação ao vencedor de Cr$ 120.000,00. Essa carreira proporcionou ao cavalo Orenoco mais uma vitória em pistas cariocas.

1º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 7.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Octavia, J. Santos | 53 | 12.823 | 175,00 | 11 | 4.294 | 230,00 |
| 2 Xirixica, A. Santos | 56 | 10.559 | 135,00 | 12 | 37.858 | 26,00 |
| 3 Lundia, A. Reis | 56 | 9.362 | 239,00 | 13 | 12.097 | 82,00 |
| 4 Etchika, A. Ricardo | 56 | 71.948 | 31,00 | 14 | 24.827 | 40,00 |
| 5 R. Rosa, J. G. Silva | 56 | 13.627 | 143,00 | 22 | 0.510 | 152,00 |
| 6 Ferrari, L. Souza | 56 | 72.882 | 31,00 | 23 | 8.991 | 110,00 |
| 7 D. dat ca, A. Bolino | 56 | 82.590 | 27,00 | 24 | 22.020 | 43,00 |

Não correu: Lys Plane.

Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempo: 90" 2/5. Vencedor: (5) 175,00. Dupla: (23) 110,00. Placés: (5) 77,00 e (4) 63,00. Movimento do páreo Cr$ 4.987.470,00. OCTAVIA — F. C. — 4 anos — São Paulo — Filiação: Normanton e Ruanda. Proprietário: Stud Bacharel. Treinador: Olímpio Pinto. Criador: Haras Santa Anita.

2º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 El Rayo, J. Baffica | 52 | 36.746 | 51,00 | 13 | 29.490 | 28,00 |
| 2 Ulano, A. Barroso | 47 | 64.254 | 29,00 | 14 | 36.500 | 23,00 |
| 3 Chileno, A. Hodecker | 53 | 11.325 | 162,00 | 33 | 7.551 | 111,00 |
| 4 Mister X, J. G. Silva | 53 | 33.947 | 55,00 | 34 | 23.618 | 33,00 |
| 5 Jerlol, M. Silva | 58 | 88.220 | 21,00 | 44 | 6.205 | 136,00 |

Não correram: Jangali e Angu.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 88" 4/5. Vencedor: (4) 51,00. Dupla: (34) 33,00. Placés: (4) 28,00 e (5) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.132.230,00. EL RAYO — M. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul. Filiação: Hullenco e Nina. Proprietário: Pilmo Romano. Treinador: Henrique de Souza. Criador: Luiz & Azambuja.

3º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Juquiá, M. Silva | 58 | 87.131 | 20,00 | 11 | 7.526 | 160,00 |
| 2 Colombelle, L. Vaz | 52 | 57.043 | 30,00 | 12 | 42.153 | 20,00 |
| 3 V. Tocreza, A. Reis | 56 | 70.483 | 29,00 | 13 | 14.534 | 83,00 |
| 4 Florest, J. G. Silva | 56 | 57.043 | 30,00 | 14 | 41.863 | 28,00 |
| 5 Uc, A. Hodecker | 56 | 5.840 | 384,00 | 22 | 5.203 | 232,00 |
| 6 Clava, P. Fontoura | 52 | 25.065 | 89,00 | 23 | 9.815 | 123,00 |
| 7 Sanavá, A. Santos | 54 | 12.565 | 170,00 | 24 | 18.542 | 65,00 |
| 8 Iaagua, I. Souza | 58 | 17.756 | 126,00 | 33 | 996 | 1.212,00 |

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 89". Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (12) 29,00. Placés: (1) 16,00 e (3) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.193.500,00. JUQUIÁ — F. A. — 6 anos — Paraná — Filiação: Zorro e Karay. Proprietário: Stud Timburi. Treinador: Luiz Tinoco. Criador: Haras Paraná Ltda.

4º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 7.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Xacá, J. G. Silva | 56 | 65.028 | 41,00 | 11 | 815 | 1.781,00 |
| 2 Xerez, A. Silva | 56 | 146.984 | 18,00 | 12 | 29.805 | 49,00 |
| 3 Stratrik, A. Ricardo | 56 | 37.938 | 70,00 | 13 | 14.718 | 98,00 |
| 4 Ocatu, A. Santos | 56 | 41.321 | 65,00 | 14 | 14.098 | 103,00 |
| 5 Retruco, I. Amaral | 56 | 29.656 | 90,00 | 23 | 47.546 | 30,00 |
| 6 Feiro, I. Marchant | 56 | 85.528 | 31,00 | 24 | 35.882 | 41,00 |
| 7 M. Songe, D. Moreira | 56 | 11.910 | 224,00 | 33 | 6.364 | 227,00 |
| 8 Bacheri, P. Fontoura | 54 | 2.261 | 1.181,00 | 34 | 25.202 | 57,00 |

Não correu: Tunquelen.

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 88" 4/5. Vencedor: (5) 41,00. Dupla: (23) 30,00. Placés: (5) 16,00, (3) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.165.130,00. XACÁ — M. — 4 anos — Filiação: Chateauroux e Olequi. Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Osmar F. Reis. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

5º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 7.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Jet, I. G. Silva | 56 | 110.546 | 21,00 | 11 | 5.846 | 222,00 |
| 2º Lajão, A. Santos | 52 | 72.535 | 33,00 | 12 | 26.224 | 45,00 |
| 3º Disco, A. Bolino | 52 | 36.707 | 65,00 | 13 | 15.634 | 76,00 |
| 4º Earl, D. Moreira | 56 | 7.839 | 303,00 | 14 | 28.296 | 42,00 |
| 5º Nathan, J. Marchant | 56 | 50.637 | 47,00 | 23 | 22.724 | 52,00 |
| 6º M. Cásnio, A. Ricardo | 56 | 20.387 | 110,00 | 24 | 32.404 | 47,00 |

Não correram: Saint Emillion e Edil.

Diferenças: 1 1/2 corpo e paleta. Tempo: 81". Vencedor: (3) 21,00. Dupla: (24) 37,00. Placês: (3) 15,00 e (8) 16,00. Movimento do páreo Cr$ 5.246.110,00. JET — M. C. — 4 anos — São Paulo. Filiação: Lenharr e Agachadita. Proprietário: Stud Sedução. Treinador: Valdemiro Oliveira. Criador: Otacilio P. Gonçalves.

6º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Angu, L. Diaz | 60 | 93.383 | 19,00 | 11 | 27.758 | 59,00 |
| 2 Cascador, F. G. Silva | 60 | 65.284 | 27,00 | 12 | 43.445 | 38,00 |
| 3º T. Poliana, J. Tinoco | 52 | 14.633 | 119,00 | 13 | 54.715 | 30,00 |
| 4º Ruston, A. Ricardo | 52 | 93.383 | 19,00 | 14 | 34.854 | 47,00 |
| 5º Sea Venom, A. Santos | 54 | 15.368 | 113,00 | | | |
| 6º Relatório, A. Barroso | 51 | 19.252 | 91,00 | 23 | 15.345 | 106,00 |
| 7º Nazaré, A. Hodecker | 51 | 7.031 | 247,00 | 24 | 13.666 | 120,00 |
| 8º Figareiro, A. Ramos | 51 | 4.333 | 402,00 | 34 | 11.753 | 139,00 |

Não correram: Jamborée — Uca — Gina Lollobrigida — Typhoon the Second e Anfortas.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 95" 4/5. Vencedor: (1) 19,00. Dupla: (13) 36,00. Placês: (1) 12,00 (6) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.880.820,00. ANGU — M. C. — 6 anos — São Paulo — Filiação: Goleiro e Kelpy. Proprietário: Alberto Gau. Treinador: Roberto Margarido. Criador: Haras Colonião.

7º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — 36.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00, — (Prova Especial).

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Orenoco, J. Tinoco | 58 | 46.771 | 47,00 | 12 | 45.961 | 27,00 |
| 2º D. Sauce, A. Ricardo | 57 | 57.681 | 38,00 | 13 | 37.319 | 34,00 |
| 3º Glenmore, J. Baffica | 48 | 32.980 | 66,00 | 14 | 30.098 | 42,00 |
| 4º Extrôncio, D. Moreira | 57 | 57.681 | 38,00 | 22 | 6.129 | 206,00 |
| 5º Corsor, L. Rigoni | 54 | 138.054 | 16,00 | 23 | 15.506 | 82,00 |

Não correram: Effrené e Vulgo.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 113" 4/5. Vencedor: (3) 47,00. Dupla: (23) 81,00. Placês: (3) 26,00 e (2) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.909.560,00. ORENOCO — M. A. — 4 anos — São Paulo — Filiação: Pontet Canet e Cappelino. Proprietário: C. G. da Rocha Faria e J. A. Rodrigues. Treinador: Gilberto Ferreira. Criador: Haras Santa Anita.

8º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Xininha, A. Ricardo | 56 | 38.727 | 89,00 | 11 | 1.156 | 1.444,00 |
| 2º D. Negra, J. G. Silva | 56 | 31.243 | 110,00 | 12 | 43.954 | 38,00 |
| 3º Usinga, M. Silva | 56 | 210.964 | 16,00 | 13 | 13.720 | 122,00 |
| 4º Daila, P. Fontoura | 54 | 35.092 | 96,00 | 14 | 7.407 | 225,00 |
| 5º Juju, D. Moreira | 56 | 36.393 | 93,00 | 22 | 24.902 | 67,00 |
| 6º Êxtase, D. P. Silva | 56 | 10.722 | 321,00 | 23 | 34.315 | 31,00 |
| 7º Darga, A. Santos | 52 | 45.254 | 76,00 | 24 | 41.482 | 40,00 |
| 8 Lena, A. Reis | 52 | 8.012 | 430,00 | 33 | 6.443 | 250,00 |
| 9º Kao Kao, W. Andrade | 56 | 15.606 | 221,00 | 34 | 12.492 | 134,00 |

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 81". Vencedor: (4) 89,00. Dupla: (24) 40,00. Placês: (4) 24,00, (7) 24,00 e (3) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.581.730,00. XININHA — F. C. 4 anos — Paraná — Filiação: Darnah e Dona rosa. Proprietário: José Adaman. Treinador: João Attinnesi. Criador: Luiz G. A. Valente.

| | |
|---|---|
| Movimento de apostas ........ | Cr$ 43.099.590,00 |
| Concursos ........................ | Cr$ 1.042.595,00 |
| Total ........................ | Cr$ 44.142.175,00 |

## CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 16 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.987,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 171.001,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1-3-4 — 35 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.477,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-6 — 3-2 e 4-7 — 19 ganhadores — Rateio: Cr$ 17.313,00.

CLINICA MÉDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone: 28-0263

# Nice Boy anda na conta: 800 em 48"4/5

Mostrando ostentar impecável estado de treino, o cavalo Nice Boy apareceu com destaque nos aprontos de ontem.

Baixou de 49" para uma partida de 800 metros terminando com boa ação.

### OUTRAS MARCAS

1.º PÁREO
KENIATA, J. Santos — 360 em 23"2/5.
TERPSICORE, D. P. Silva — 600 em 40".
ROSE REINE, L. Rigoni — 360 em 23"
BATERIA, A. G. Silva — 700 em 44"
ODYSSEIA, A. Reis — 800 em 50"2/5.
VOVÔ BENEDITO, O. Bastos — 600 em 40".
BETTY, A. Bolino — 700 em 44"2/5.
VIRAGO, J. Baffica — 360 em 29" Reta Oposta.

2.º PÁREO
TALULAH, A. Ricardo — 600 em 38"3/5.
TEGUCIGALPA, P. Fontoura — 600 em 39".

3.º PÁREO
ISLEROS, A. Ricardo — 700 em 47"3/5.
ICHABÔ, A. G. Silva — 600 em 39".
CARPENTIER, J. G. Silva — 800 em 53".
GUARIXÓ, L. Diaz — 600 em 41".
RIO GRANDE, P. Fontoura — 600 em 37"3/5.
BOOMERANG, M. Silva — 800 em 53".

4.º PÁREO
MAR DO NORTE, A. Reis — 600 em 37"1/5.
ARAUÁ, J. Tinoco — 600 em 37".
SAXOFONE, L. E. Castro — 600 em 38".

5.º PÁREO
INTROMETIDO, A. Araújo — 700 em 44"4/5.
NICE BOY, A. Santos — 800 em 48"4/5.
COMAL, M. Silva — 700 em 47".
ENSUEÑO, L. Rigoni — 800 em 50".
SAUTERNE, P. Fontoura — 700 em 44"3/5.
LOVE AFFAIR, A. Ricardo — 700 em 44".

6.º PÁREO
CLÊSA, A. Ricardo — 600 em 38".
JONSIONA, J. Tinoco — 700 em 43"1/5.
FUSCA, C. Dias — 700 em 43" 3/5.
VIÇOSA, M. Silva — 700 em 44".
PILAR, A. Reis — 600 em 38" 2/5.
CHANGUITA, L. Rigoni — 600 em 38".
ANALIA, J. Baffica — 700 em 45"2/5.
SATIRESA, J. Portilho — 600 em 37"

7.º PÁREO
RIO TOCANTIS, A. Marçal — 600 em 38".
OFFENBACH, M. Henrique — 600 em 36"2/5.
BOMBOLETO, W. Andrade — 600 em 37"1/5.
VERSATIL, J. Martins — 600 em 37".
XÁ, D. P. Silva — 600 em 37" 1/5.
REBATE, A. Santos — 600 em 38".
DARDOWELL, M. Silva — 600 em 36"2/5.
GORGORANO, L. Rigoni — 600 em 38".

8.º PÁREO
PASTEUR, A. Santos — 600 em 38".
FOOLISH, G. Queiroz — 600 em 36".
IMANADO, J. Tinoco — 700 em 47".
MONDO, M. Silva — 600 em 38".
TAJ-EL-ARAB, A. Ricardo — 600 em 42"2/5.
ZASTRE, L. E. Castro — 600 em 39"3/5.
MONJE BRANCO, W. Andrade — 600 em 37".
MEDLAR, A. Cardoso — 700 em 43"2/5.

## Turfe no Sul

PÔRTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal do DC) — Estreará esta semana, no Hipódromo de Cristal, a paulista Valésia, filha de Blue Baron em Castelã, que não conseguiu vitória no hipódromo de Cidade Jardim. Após o término de sua campanha Valésia ingressará na reprodução, sendo desde já um excelente ventre em potencial, pois Xasco, clássico na paulicéia, filho de Cguaraze, é também neto materno de Blue Baron. O pai de Blue Baron, Fair Trial, tem até agora uma mínima penetração no elevage nulino.

•

Já foi declarado oficialmente o «forfait» de Saitan, no Grande Prêmio «Cidade de Rio Grande». O potro filho de Banfield não está em sua verdadeira forma e seus responsáveis resolveram não submetê-lo a prova tão rigorosa. Agora, aparentemente, o clássico dos 300 mil cruzeiros ficou à mercê de Guindo e Lord Chanel.

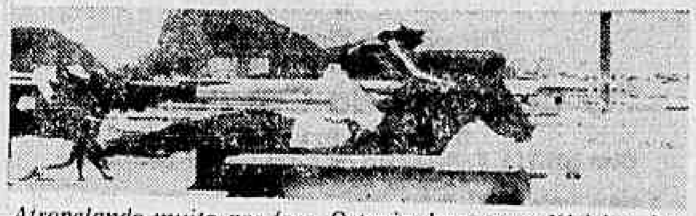
•

Selmar Lôbo, que estava aguardando indulto da C. C. paulista para atuar esta semana no Cristal, não mais poderá fazê-lo, visto não haver chegado comunicação sôbre a suspensão de sua pena. Portanto, Selmar só aparecerá ante o público nas próximas reuniões.

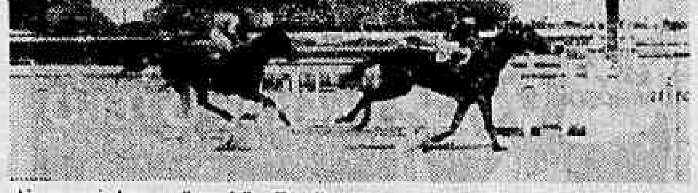
•

Na próxima temporada deverá aparecer um potro filho de Fairfax em Orseola por Orsenigo. O filho de Hunter's Moon, que até agora só tivera padreando ventres de baixa qualidade, poderá mostrar suas reais possibilidades como pastor. E' lamentável apenas a venda de Orseola à criação paranaense, pois com tão poucos ventres bons na criação sulina, os que aparecem ainda são vendidos, é simplemete o cúmulo!...

### ÊLES CHEGARAM ASSIM



Atropelando muito por fora, Octavia dominou a Xirixica, Lundia e Etchika, pouco antes da meta



Num violento "rush", El Rayo derrotou Ulano nos últimos instantes

Juquia confirmou, ganhando como quis

Nos quatrocentos metros finais, Xacá dominou o Xerez, para ganhar firme

Jet ganhou de galopinho largo, deixando que Lajão e Disco se aproximassem muito, no final

Angu derrota firme Cascador. Tia Poliana em terceiro

Orenoco derrota Dark Sauce com categoria

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

# SERÁ NA SEDE NÁUTICA CONCENTRAÇÃO: VASCO

## A. Curvelo considera boa idéia

«Julgo magnífica a idéia de se dar o nome de João Havelange ao Estádio do Maracanã, pois, além da justíssima homenagem que se faz a um grande desportista, é o reconhecimento àquele que batalha pela grandeza do desporto e em cuja gestão o Brasil conquistou o título de campeão do mundo» — disse à reportagem o sr. Alfredo Curvelo, um dos dirigentes do futebol nacional.

— Nenhum argumento — acrescentou o sr. Alfredo Curvelo — pode servir como obstáculo a essa feliz idéia, pois é dos mais justos êsse destaque, que significa a homenagem do próprio povo.

DESPORTISTA

«Havelange — acrescenta — é bem o símbolo do perfeito desportista e a êle muito deve o esporte brasileiro, pelo futuro grandioso que tem pela frente. Portanto, uma única coisa posso dizer: nada há de mais justo que se dê ao Estádio do Maracanã o nome de João Havelange».

Nos meios esportivos da cidade, não só na Federação Metropolitana de Futebol, mas

(Conclui na 7ª pág.)

## Hugo Severo será eleito hoje

Em assembléia geral, hoje, na Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, será homologado o nome do sr. Hugo Severo como candidato único à presidência da entidade carioca.

A reunião está marcada para hoje às 17 horas, na sede da Federação, na Av. Rio Branco, 108, 15.º andar, devendo comparecer os representantes de todos os 24 clubes filiados à mentora carioca.

HUGO SEVERO

O desportista que hoje será eleito presidente da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa foi, bem recentemente, um dos melhores raquetistas do Brasil. Abdicando da categoria de jogador, o sr. Hugo Severo de Sousa Pereira vai, agora, servir como paredro ao esporte que por longo tempo serviu como jogador do Clube Municipal.

### A HORA DE DESABAFAR

Apos ter passado semanas ouvindo as criticas sôbre o selecionado Cacareco, o "moço preto" resolveu desabafar, atribuindo a vitória sôbre os cariocas a um golpe tático

# 'Com um golpe técnico derrotei Tim': Gentil

**O treinador Gentil Cardoso, em declarações à Sport Press, disse que a vitória dos pernambucanos sôbre os cariocas foi puramente estratégica e que o responsável pela quebra da harmonia do selecionado carioca foi o jogador Clóvis, que cumpriu bem a missão confiada a êle, ou seja: anular Décio Esteves.**

"Anulamos — diz Gentil Cardoso — o meia de armação da seleção carioca e ganhamos o jôgo. Por outro lado, o "rebolado" diminuiu e a "máscara" que acompanhava os "cacarecos" caiu. Vencemos com o coração. O quadro chegou à conclusão de que só se vence lutando".

TORCIDA

O treinador Gentil Cardoso voltou a queixar-se da falta de apoio da torcida de Pernambuco. No jôgo contra os cariocas, os torcedores entusiasmaram os jogadores e Gentil Cardoso considera que êsse fato veio em muito beneficiar o selecionado de Pernambuco para a grande conquista frente a um futebol de categoria, como é o futebol carioca.

— «E' necessário que todos compreendam que a nossa luta é pelo desenvolvimento do futebol em nossa terra, que doravante será mais respeitado no âmbito nacional» — diz Gentil Cardoso.

GENTIL E PELÉ

Gentil Cardoso não dormiu nos louros da vitória contra o selecionado carioca. O seu pensamento está voltado para domingo, quando terá que enfrentar a seleção de São Paulo, a mais forte de quantas disputam o certame brasileiro. Gentil se assusta quando pensa em Pelé e o seu extraordinário oportunismo para golear.

«A partida que realizou contra os baianos demonstra seu valor. Se a repetir aqui será, para nós, um grande obstáculo na luta para vencer o time do treinador Aimoré Moreira».

## Mudança trará bom lucro

Dificilmente a concentração dos jogadores profissionais do Vasco continuará a ser no casarão da Rua Conde de Bonfim, pois durante os dois últimos meses o clube já gastou Cr$ 2.400.000,00, o que vem sendo considerado excessivo.

Se o sr. Allah Batista fôr eleito presidente do Vasco os jogadores possivelmente passarão a ser concentrados na sede náutica do clube, na Lagoa Rodrigo de Freitas, sem prejuízo para a parte de remo.

CONTRÁRIO

O treinador Yustrich até agora ainda não foi consultado sôbre esta modificação, mas sabe-se que, em princípio, será contrário. No entanto, os futuros dirigentes farão questão de levar a sede para as dependências do clube na Lagoa Rodrigo de Freitas, a fim de evitar gastos excessivos.

## Futebol de Salão

De COROACYR

**1** Será realizada hoje a eleição para Presidente da FMFS, sendo provável que se apresentem como candidatos o sr. Valdir Nogueira Cardoso (atual) e o sr. Ezir Vieira Machado. O primeiro está indeciso, mas deverá ser lançado mesmo contra sua vontade.

**2** O sr. Ezir Vieira Machado justifica sua derrota para o sr. Amir Morais na eleição para presidente do Conselho Supremo da FMFS, realizada têrça-feira, por terem votado representantes sem credenciais.

**3** Sôbre a questão do campeonato dêste ano ser disputado com apenas os quinze primeiros classificados, o sr. Ezir Vieira Machado declarou-nos que, se eleito, lutará sempre pelo direito de disputarem o campeonato todos aquêles que tenham qualidades, não importando a quantidade.

**4** "Assim é que — declarou — 400 clubes e não 40, como atualmente, poderão disputar o certame, desde que suas equipes estejam categorizadas e possam oferecer bons espetáculos, não importando a condição patrimonial ou social do clube.

**5** O sr. Ezir Vieira Machado apresenta como base do seu programa administrativo os seguintes pontos: 1 — criação de um departamento de oficiais; 2 — aumento das taxas de arbitragens com a participação da Federação nesses pagamentos; 3 — moralização das arbitragens; 4 — mudança da sede da Federação.

**6** Já o sr. Valdir Nogueira Cardoso, que tem muitas possibilidades de reeleger-se, diz não prometer nada.

(Conclui na 7ª pág.)

# Paulo Amorim não quer ser reeleito

**— "Não tenho candidato nem tampouco aceitarei em hipótese alguma a reeleição para presidente; já estou farto de trabalhar sem apoio e sòmente ver críticas de tôda ordem a trabalho que visa a um melhor lugar para o tênis nacional — declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. Paulo Amorim, presidente da Confederação Brasileira de Tênis, acêrca da eleição para presidente e vice-presidente, que se realizará hoje, às 17 horas, naquela entidade.**

"Desde o mês de julho que, sondado pela Federação Mineira — prossegue o sr. Paulo Amorim — tornei bem claro o meu ponto-de-vista face à sucessão da Confederação. Sòmente às vésperas do pleito, tomei conhecimento por intermédio de terceiros que o Fluminense vai apoiar o desportista Silvio Pedrosa, que será candidato da oposição".

DESCONHECE

O sr. Paulo Amorim lamenta que a esta altura não tenha sido procurado pelos interessados para traçar planos para as eleições. No pé em que as coisas estão, crê o atual presidente do tênis nacional que, às eleições, não terá candidato, o que torna a situação pouco embaraçosa, porque não será sob pretêxto algum candidato.

— "Há dias conversando com o representante da Federação Cearense de Tênis, soube, por seu intermédio, que recebera ordem para votar em Silvio Pedrosa. Para mim, êste candidato não existe. Amanhã (hoje) sinceramente não sei o que vai acontecer".

## Outras notícias

**1** Regressaram ontem ao Rio os componentes da delegação do selecionado carioca. Todos vieram cabisbaixos e tanto o técnico Tim como o presidente Antônio do Passo procuraram justificar a derrota como proveniente do azar.

**2** O jogador Manga, em declarações prestadas no Recife, segundo a Sportpress, declarou que, com a mudança da direção técnica, a sua situação no Botafogo ficou "insustentável".

**3** Os jogadores paulistas que passaram o dia de

(Conclui na 7ª pág.)

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de salas, cortinas toalhas etc...
Tel.: 47-1939

### O IDEALIZADOR

Armando Klabin, criador da escola de juizes

ASTROS DO PÓLO

# São Paulo vai ter escolinha de pólo

Reportagem de WALTER BRANDÃO

**Os calouros bandeirantes estão entusiasmados com a feliz iniciativa do Lito Amaral, que fundará, ainda êste mês, na Sociedade Hípica Paulista, uma escola para os iniciantes do pólo, ou mesmo para veteranos que queiram conhecer melhor as regras do esporte.**

Felizes são os paulistas que terão melhores possibilidades que os cariocas, pois poderão aprender a jogar pólo tão logo saibam montar.

ESCOLA DE JUIZES

Deve-se a Armando Klabin esta inovação neste setor desportivo. Foi Armando Klabin que no ano passado teve a idéia de instituir na F. H. M. umas aulas para o jogador que quisesse aperfeiçoar-se teòricamente nas regras internacionais do polo. A essa iniciativa deu o nome de Escola de Juizes.

Ao contrário dos paulistas, os jogadores cariocas de polo têm tudo contra. Aquisição de cavalos e materiais desportivos; campo demasiadamente distante do centro e mesmo do bairro aristocrata da cidade (onde reside a maioria), além da elevada despesa para satisfazerem seu prazer. Quem joga polo no Rio merece uma estátua.

Pois bem, mesmo assim, existem uns abnegados que a êle se dedicam de corpo e alma. Como vêem, as dificuldades são enormes e junte-se a elas a maneira como se é levado ao Itanhangá. Geralmente um polista tem um amigo que só sabe montar, e às vêzes mal. Convence-o de que deve jogar e o influencia de tal forma que êle acaba por comprar cavalos e ir logo treinar, sem qualquer orientação técnica: apenas lhe dão um livro de regras para decorar.

SURGE UM POLISTA

Seu nome é enviado aos jornais e logo o novo polista se transforma no «sucesso da semana» do ambiente, e é com uma noitada numa buate que é festejado o acontecimento. Daí surgiu mais um polista. Foi para melhorar os conhecimentos dêsses rapazes que o Armando Klabin idealizou a escola de juizes.

O seu fracasso se deve aos seguintes motivos: 1) — as aulas ministradas fora do ambiente; 2) — horário contrário aos interêsses gerais; e 3) — não havia aulas práticas.

Não fracassaria se as aulas fossem ministradas no Itanhangá, pela manhã, com, no mínimo, meia hora de teoria e meia hora de aulas práticas, isto porque, terminada a aula de campo, os rapazes que tivessem tempo continuariam taqueando. Juntar-se-ia o útil ao agradável. As aulas seriam um pretexto mais sério para o jogador taquear.

ESCOLA DE POLO

Inteiramente diferente dos cariocas é o ambiente político de São Paulo. Um campo no centro, com apenas 20 minutos de automóvel, isto mesmo em face do trânsito, que é o Agua Branca. A Hípica está, para o bairro residencial, como o Gávea para o Leblon. Ainda no perímetro central tem o campo da Fôrça Pública. Os demais são bem distantes (dois em Santo Amaro).

Se o Lito Amaral ou o coronel João Franco Pontes que talvez dirija o curso estabelecer um horário matutino, e der as aulas na Hípica (teóricas e práticas), não tenho dúvida que não fracassará esta brilhante iniciativa. Todavia, se as aulas forem ministradas fora do local apropriado, numa sala, correrá o mesmo risco de ter o destino da escola de juizes de Armando Klabin.

O INICIO

Todo industrial paulista, ou melhor os que jogam pelo menos, são ta-

(Conclui na 7ª pág.)

# DOIS IRMÃOS TENTARAM ROUBAR BANCO E ESFAQUEAR O DIRETOR

## Foram presos quando procuravam escapar

**Depois de esfaquearem a tentarem assaltar o sr. Henrique Bravo Neto, diretor do Banco Popular do Rio de Janeiro (Rua Uruguaiana, 76, sala 702), os irmãos Wollaston Costa (24 anos) e João Pereira da Costa (20 anos) tentaram a fuga, mas foram presos no saguão da Casa Sloper pelo PE-141, Valdemiro de Oliveira.**

Apesar do depoimento da vítima e de terem as autoridades policiais apreendido em poder dos dois irmãos luvas, garrotes próprios para manietamento, um revólver e uma faca, ambos negaram que tivessem a intenção de assaltar o estabelecimento e que apenas desejavam "tomar satisfações" com o sr. Henrique por estar êste assediando a amásia de Wollaston.

DEPÕE A VÍTIMA

Ainda em seu leito no Hospital Souza Aguiar, de onde foi removido para uma Casa de Saúde particular, o sr. Henrique Bravo Neto declarou que se encontrava no gabinete da gerência do banco, quando os dois irmãos entraram e disseram que desejavam abrir uma conta. Solicitados a apresentarem seus documentos, abriram os paletós e enquanto Wollaston puxava uma faca, João exibia um revólver.

Compreendendo que se tratava de um assalto, o sr. Henrique tentou a fuga, mas foi obstado e entrou em luta corporal com os irmãos, ocasião em que Wollaston feriu-o a faca na região da carótida. Enquanto caía ensanguentado e gritando, os dois tentaram evadir-se.

FALA A TESTEMUNHA

Continuando o relato da vítima, o contador Ed Medeiros (28 anos, Rua Flack, 133), que trabalha na sala 717, depois que, ao ouvir os gritos do diretor, correu em perseguição dos assaltantes.

Passava na Rua o PE 141, Valdomiro de Oliveira, que ao ver os dois irmãos correrem ensanguentados, deteve-os no saguão da casa Sloper. Na ocasião, disseram ao PE que não se conheciam.

A POLÍCIA EM AÇÃO

No 8º DP, o comissário Renato resolveu levar os dois para o Hospital Sousa Aguiar, onde, após serem reconhecidos pelo sr. Henrique apresentaram a versão de que avítima assediava a amante de Wollaston, Madalena de tal, razão porque haviam ido ao Banco "tomar satisfações".

Wollaston (Avenida Copacabana 1.250, apto. 1.206) confessou ser sua a faca, enquanto João (Rua Senador Pompeu, 126), disse que jogara fóra o revólver, que mais tarde foi encontrado durante as diligências efetuadas pelo comissário Renato e o perito Gusmão.

Ambos foram recolhidos ao xadrez do 8º DP, depois de serem autuados por tentativa de roubo.

*Os irmãos Wollaston e João Pereira da Costa, na delegacia do 8º Distrito, quando eram interrogados por um dos policiais, ocasião em que apresentaram sua versão a respeito do assalto*

## Assassinou o marginal que o baleara

Vingando-se de seu assaltante e agressor, conhecido em Barra Mansa como "Wilson Tiroteio", Jarci Nunes Vieira, de 21 anos, esmagou-lhe a cabeça com um tamborete de ferro, no próprio leito do hospital em que ambos estavam internados.

Jaci passava numa rua da Barra Mansa, quando "Wilson Tiroteio" abordou-o e exigiu-lhe dinheiro. Como estivesse sem níquel, recebeu um tiro no peito mas, mesmo ferido, atracou-se com o assaltante e conseguiu aplicar-lhe várias coronhadas, caindo ambos, finalmente, desmaiados.

## *Encontrado morto com o corpo varado por tiros*

S. PAULO, 29 (Especial para o DC) — Todos os policiais da Delegacia de Homicídios estão empenhados em diligências desde a manhã de ontem, a fim de desvendar o mistério que envolve o assassinato de Hugo Mendes Sobrinho, encontrado morto no Jardim Europa, nesta capital, com o corpo perfurado por vários tiros.

Em face do depoimento de inúmeras testemunhas, as autoridades estão propensas a levantar a versão de que se trate de um latrocínio, não tendo sido, porém, a vítima roubada em face da resistência que opôs aos dois homens que o atacaram, chegando mesmo a trocar tiros com êles. Acredita-se que um dêles esteja ferido.

Na manhã de ontem, por volta das 6,30 horas, o professor da Faculdade de Medicina, sr. Eurico Bastos, residente na Rua Inglaterra, 450, teve sua atenção voltada para a detonação de vários tiros, num total de dez. Imediatamente, correu ao jardim de sua casa a fim de ver do que se tratava, notando então que dois homens, segurando uma pasta, tomavam assento em um auto prêto, saindo às pressas do local em marcha-ré. Como é míope e como estivesse sem os óculos, não pôde ver o número da placa do veículo e nem mesmo a fisionomia dos seus ocupantes.

Posteriormente, na esquina da Rua Austria com a Rua Inglaterra, foi encontrado um cadáver de um homem, bem trajado, cujo corpo mostrava inúmeras perfurações. Estava caído em decúbito ventral e com os pés sôbre a calçada. Sob sua perna direita foi encontrada uma pistola 6,35, automática, além de quatro capsúlas deflagradas no solo. Mais distante, seis balas de calibre "38", intatas. Dois chapéus varados por tiros jaziam nas proximidades. Com a chegada das autoridades do Plantão Central, foi feita a perícia, constatando-se então que o morto era Hugo Mendes Sobrinho, de 61 anos, cuja residência, possivelmente, deveria ser no Rio de Janeiro, pois sua carteira de identidade fôra tirada no Instituto Felix Pacheco. No local notaram-se sinais visíveis de luta, além de manchas de sangue. Nos bolsos de Hugo foi achada uma carteira contendo grande quantidade em dinheiro.

INVESTIGAÇÕES

Com a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal, foi solicitada a colaboração da Delegacia de Homicídios para realizar as investigações, face ao mistério que envolve o caso. Para chefiar as diligências foi designado o delegado Fausto Adamo, da Turma "A".

Nas primeiras diligências que realizou, aquela autoridade apurou que um dos chapéus encontrados no chão pertencia à vítima, sendo que o segundo, possivelmente, a um dos assaltantes, justamente o que deve estar ferido. Ainda apurou que um jovem, residente no "Bazar da China" e o vigia de uma construção localizada próximo ao local do crime, teriam testemunhado o fato, podendo reconhecer os dois elementos que o professor viu em fuga. Entretanto, seus nomes estão sendo mantidos em sigilo.

Sem uma pista capaz de os conduzir aos autores do crime, os policiais da Delegacia de Homicídios estão encetando inúmeras investigações, enquanto várias versões são aventadas.

BALEOU A MULHER

Por outro lado, ainda ontem, já à tarde, uma jovem foi baleada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio por um assaltante, que foi prêso e linchado por populares. Depois de amarrado e espancado, foi entregue às autoridades do Plantão Central. A moça, que está internada no Hospital das Clínicas, acabara de receber Cr$ 300 mil em uma casa bancária.

## COMERCIANTE ASSASSINOU O ESTIVADOR

A polícia de Caxias está diligenciando no sentido de localizar o comerciante Miguel Francisco dos Santos, dono de uma tendinha no Bairro Olavo Bilac, lote 26, quadra 57, que, na noite de anteontem, depois de uma discussão matou com três tiros de revólver o estivador Mamede Gomes Moreira, de 27 anos de idade.

Foi a amante de Mamede quem forneceu às autoridades policiais a identidade do criminoso, pois presenciou o homicídio. O estivador, ao ser atingido pelas balas do negociante, tombou a uns quatro metros da tendinha de onde, com guia da delegacia de polícia, foi o cadáver removido para o necrotério local.

O CRIME

Às 0,20 horas de ontem o comissário Nelson Fonseca, da Delegacia de Caxias, foi informado do crime. No local encontrou a vítima em decúbito ventral. Apresentava ela ferimentos transfixiantes no braço esquerdo e na região cervical, com saída na região glútea. Um terceiro projétil atingiu o estivador no peito.

A amante de Mamede informou às autoridades que, logo após o crime, o comerciante fugiu. Os motivos do homicídio não são claros, supondo a polícia tenha se verificado por causa de alguma dívida que o estivador tivesse com Miguel Francisco e se recusasse a pagar. Espera a polícia que o criminoso se apresente a qualquer momento, acompanhado, naturalmente, de um advogado.

## MATOU-SE MORALISTA

Por motivos ignorados suicidou-se ontem, em sua residência (Rua Frei Gaspar, 95) o motorista Orlando Pereira (3 anos) ingerindo uma dose de corrosivo com refrigerante. Com guia da polícia do 7.º Distrito foi o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

## Economia Popular

Depois da descentralização dos serviços até então afetos à Delegacia de Economia Popular as autoridades policiais passaram a lutar com inúmeras dificuldades para a caracterização das infrações cometidas por negociantes e vendedores pilhados vendendo gêneros deteriorados, principalmente o leite. É que antes havia, sempre, na DEP técnicos municipais e do Ministério da Agricultura prontos a acompanhar as turmas que saíam daquela especializada com o fim de fiscalizar o comércio de produtos alimentícios.

Com a atribuição aos distritos dos trabalhos que eram afetos, exclusivamente, à DEP o contrôle técnico permanente deixou de existir pois as delegacias não dispõem de elementos periciais que possam acompanhar as turmas fiscalizadoras.

Não se compreende a necessidade do DFSP necessitar do concurso de pessoal técnico da Prefeitura, do Ministério da Agricultura e do Instituto Nacional de Tecnologia se dispõe êle de um órgão próprio como é o Instituto de Criminalística com laboratórios especializados e peritos diplomados em medicina, química e farmácia, e portanto, com conhecimentos bastantes para aquilatar do estado de pureza de uma substância alimentar identificando as alterações, adulterações ou falsificações que por ventura êste ou aquêle alimento apresente.

Se no IC ficam, de plantão, fora das horas de expediente, peritos de locais de crime e de incêndio, dactiloscopistas e fotógrafos, poderiam também ficar de sobreaviso técnicos médico, farmacêutico ou químico para atender às solicitações que fôssem feitas pelas autoridades distritais.

Um exame de leite, para constatação da aguagem, pela determinação de sua densidade é uma coisa tão banal e corriqueira que chega-se até a duvidar da capacidade dos peritos criminais do DFSP quando se sabe que tal verificação é feita por profissionais municipais. Uma proveta de pé, um lacto. densímetro, um termômetro para tomada de temperatura, uma tabela com as devidas correções quando o leite estiver acima ou abaixo de 15 graus e eis o grande material necessário para uma perícia local a fim de se verificar se o referido produto de origem animal está ou não adulterado pela adição de água.

O coronel Jacques se quiser pôr em execução a medida proposta vai encontrar certas dificuldades por parte dos peritos criminais. Alegarão que a lei atribui as referidas perícias aos mencionados órgãos técnicos municipais e federais. É conversa fiada. Pelo contrário, a lei é que atribui a realização de todos os exames periciais em matéria criminal privativamente ao Gabinete de Pesquisas Científicas, hoje Instituto de Criminalística.

Ainda está em vigor o Decreto 23.030, de 2 de agôsto de 1933.

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLÍNICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 - 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 15.30 horas pelo telefone: 42-5813 | Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs., às 16.30 horas

## Será solicitada a detenção preventiva dos 'curradores'

O comissário Nélson Fonseca, da Delegacia de Caxias, deverá solicitar hoje a prisão preventiva de Neulei Lopes, Getúlio Gonçalves, Jorge «Sabão», «Carnaval» e outros, que vêm realizando atentados sexuais, naquele município, fazendo-se passar por policiais e portando armas ilegalmente.

Domingo último, a quadrilha assaltou as jovens Jaguaci dos Santos e Marlene Lúcia Gonçalves, seviciando-as, e já na têrça-feira agredia o companheiro da primeira, Mauri Rodrigues de Azevedo, à entrada da delegacia, quando êste ia apresentar queixa.

ASSALTADAS

Jaguaci dos Santos (21 anos), estava em companhia de Marlene Lúcia Gonçalves (21 anos), quando delas se aproximara um automóvel, no qual viajavam seis indivíduos. Dizendo-se policiais, obrigararam-nas a entrar no veículo, levando-as a um lugar ermo, onde as seviciaram.

Informado do ocorrido, Mauri Rodrigues de Azevedo (Avenida Darci Vargas, 17, Caxias), que é fiscal de guarda na Seção de Investigações da Estação Barão de Mauá, compareceu à delegacia, onde apresentou queixa contra os malfeitores, depois de ter sido também vítima de agressão por parte dos mesmos, quando entrava na repartição policial.

VÁRIOS PROCESSOS

Apesar de não ter sido revelada pelas autoridades a identidade de todos os integrantes da quadrilha, sabe-se que os mesmos respondem a vários processos por delitos semelhantes, devendo agora ser pedida prisão preventiva contra êles, pois a evidência dos fatos não permite que a providência seja mais protelada.

## CAIU DE CABEÇA

Está internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, o operário João de Oliveira (residente em Caxias) que caiu de cabeça ontem, de um andaime de oito metros de altura, na Rua Onigma, 141, em Cordovil, quando pinaiva a fachada do edifício da firma Rehhen Metalúrgica.

## Ancião e nervoso, foi ao jardim para morrer

**Sentindo-se velho e doente, aos 62 anos, o tenente-reformado da Marinha Manoel Epifânio Pereira do Nascimento, aproveitando-se da ausência de sua família, dirigiu-se na tarde de ontem ao Campo de Santana, onde, recostado a uma árvore e olhando para o lago, matou-se ingerindo forte dose de um corrosivo diluído em refrigerante.**

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Nogueira Guedes de serviço no 10.º Distrito, que compareceu ao local, fazendo remover, posteriormente, o corpo para o Instituto Médico Legal. Os familiares do suicida compareceram horas depois àquela delegacia e prestaram informações a respeito do militar.

CUMPRIU O SEU DEVER

Tendo participado de algumas intentonas navais, quando jovem, o tenente-reformado Manoel Epifânio Pereira do Nascimento, atualmente com 62 anos, sentia-se bastante cansado e, às vêzes, queixava-se à sua espôsa de que não poderia mais viver, pois já cumprira seu dever para com a pátria. Seus familiares procuravam dissuadi-lo de sua vontade de matar-se, porém, cada vez mais acometido de crises nervosas, êle deixava claro que iria cometer o gesto extremo.

Anteontem à noite, sua espôsa saiu com destino à residência de sua filha casada, em Cachambi, a fim de com esta pernoitar. Manoel ficou em casa sòzinho. Ontem pela manhã, ao que se presume, saiu de sua casa, na Rua Itapiru, 1.089, casa 3, tendo antes escrito um bilhete afirmando que «se matava, porque estava só e doente, restando-lhe apenas o suicídio».

SENTOU-SE NO JARDIM

Em seguida, teria ido a um estabelecimento comercial, onde comprou o corrosivo, e depois ao jardim do Campo de Santana, onde, recostado a uma árvore, sentou-se na grama. Levara consigo uma garrafa de refrigerante. Fêz a mistura e ingeriu-a. Instantes depois, morreu. Tinha à face voltada para o lado do jardim e um dos braços torcido para trás do corpo.

Populares, que estranharam sua posição, procuraram ver o que se passava, verificando que estava morto. Uma guarnição da Radiopatrulha compareceu ao local e, logo após, levou o fato ao conhecimento do comissário Nogueira Guedes, de serviço no 10.º distrito, que estêve no Campo de Santana, removendo, depois, o corpo e registrando a ocorrência.

## *Agressão na Capela seria uma vingança*

**Os policiais do 3.º Distrito estão propensos a concluir que o zelador da Capela Mortuária da Igreja de Santa Teresinha, na saída do Túnel Novo (em Botafogo), não foi vítima de uma tentativa de assalto ao ser baleado na madrugada de ontem, e sim, de uma vingança por parte do nordestino que o substituíra durante suas férias.**

No entanto, não está de todo afastada a versão de que a agressão a bala tenha se originado de algum motivo passional, pois o zelador Gonçalo é dado a conquistas amorosas, tendo de certa feita discutido com o suposto autor da agressão, que se presume chamar-se Douglas del Mônaco, mas tem ainda os nomes de Edson e Djalma.

CHAMADO AO TELEFONE

Na madrugada de ontem, estava o zelador em seu serviço quando alguém chamou-o ao telefone, dizendo-se do serviço funerário da Santa Casa, e o avisava de que um corpo seria mandado para a Capela. Instantes depois, a mesma pessoa, procurando disfarçar a voz, telefonou outra vez. Logo após um jovem, de 20 anos presumíveis, chegou à Capela e lhe perguntou o preço para acomodações de velórios. Conversavam os dois, quando, em dado momento, com o rosto coberto por um lenço até a altura do nariz, apareceu o assaltante. Ao vê-lo o zelador procurou refugiar-se, porém êle sacou de um revólver e disparou contra Gonçalo; a bala feriu-o no rosto, e depois de passar de raspão no ôlho direito, perfurou a orelha. O zelador caiu ao solo, enquanto o agressor evadia-se, sem tentar assaltar o templo religioso. A vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Lido, retirando-se em seguida para o 3.º Distrito, onde apresentou queixa ao comissário Reinaldo.

Êste determinou que o detetive Juvenal e seus comandados encetassem diligências para apurar o caso. Imediatamente foi afastada a hipótese do assalto, estando agora os policiais suspeitando de um nordestino, que substituiu Gonçalo durante suas férias, como o homem que o baleou. Os motivos, entretanto, ainda são desconhecidos, estando o acusado desaparecido.

Sítios Chácaras Granjas
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
Cr$ 972,00
Terras fertilíssimas, tôdas planas, ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados, com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.
NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS
Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120 — 12.º and. — Sala 1.220 — Tel.: 52-5172

LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

Teatro MESBLA O STUDIO A APRESENTA
SOCIETY EM BABY-DOLL
de HENRIQUE PONGETTI
com André Villon, Antônio Patiño, Auri Cahet, Ceci Medina, Cilo Costa, Domingos Martins, Helena Velasco, Irma Alvarez, Liana Duval, Mauricio Loyola e a estrêla paulista Odete Lara.
Direção de Victor Berbara — Cen.: Pernambuco de Oliveira
AR REFRIGERADO PERFEITO — CLIMA DE MONTANHA
HOJE, ÀS 21 HORAS
RESERVAS: 22-7622

Hoje no TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO
Laura Suarez — Odilon Azevedo
Direção de Ziembinsky
O DELICIOSO «DIVERTISSEMENT»
"O Carrossel do Casamento"
De LESLIE STEVENS
Com SILVIA FERNANDA — FRANCISCO SARAIVA
Cenário de Pamplona
Estréia hoje às 21 horas —— Amanhã Vesperal a preços reduzidos Cr$ 80,00, Bilhetes à venda com antecedência.
Preços de Verão — Reservas: 32-5817

Músicas de ARY BARROSO
Fernando D'AVILA APRESENTA
GRANDE OTELO
VAGAREZA
TIRIRICA
AUGUSTO CESAR
SILVEIRINHA
NILTON TELL
ISA RODRIGUES
LANA ALBA
TEREZINHA ELISA
BRIGITTE BLAIR
MABEL SERRANO
MARY GILL
ANA MARIA
MEYRE MONTENEGRO
vera regina

no RECREIO
TE FUTUCO... NUM FUTUCA!
DAVID DUPRE
MARLY TAVARES
revista de Meira Guimarães e D'Avila
HOJE ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO SERRADOR
TEATRO NACIONAL DE COMEDIA
HOJE AS 20.45 HORAS
INGRESSOS À VENDA COM ANTECEDÊNCIA
AS TRÊS IRMÃS
4 atos de TCHEKOV — Trad. MARIA JACINTHA
Dir. Ziembinsky — Cen. João Maria dos Santos — Fig. de Odete.
— Elenco: Beatriz Veiga, Elizabeth Gallotti, Glauce Rocha, Lícia Magna, Wanda Lacerda, Ferreira Maia, Ivan Cândido, Joseph Guerreiro, Miguel Carrano, Paulo Serrado, Rodolfo Arena, Rodolfo Mayer, Sebastião Vasconcelos e Walter Alves.

TEATRO DOS 7
"O MAMBEMBE"
FERNANDA MONTENEGRO — ITALO ROSSI — SERGIO BRITO,
NO
COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas pelo tel.: 57-5102
HOJE AS 21,15 HORAS
O MAIOR ACONTECIMENTO DOS ÚLTIMOS 50 ANOS
O "MAMBEMBE"
17 VÊZES PREMIADA!

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

TEATRO DE arena (DE SÃO PAULO)
RUA SIQUEIRA CAMPOS - 143
CONJUNTO CIDADE DE COPACABANA
chapetuba F.C.
de Oduvaldo Vianna Filho
UM NOVO AUTOR COM O MESMO ELENCO, COM A MESMA CATEGORIA REPETINDO O SUCESSO DE
"ÊLES NÃO USAM BLACK TIE"
HOJE ÀS 21 HORAS
TEMPORADA SOB OS AUSPÍCIOS DA S.T.A.

Fred's APRESENTA o musical
ARY BARROSO 1960
script: MEIRA GUIMARÃES
Direção: SILVA FERREIRA
Hoje e tôdas as noites — Reservas: Tel.: 57-9789

HI-FI BAR e RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
AV. PRINCESA ISABEL, 63 — (Plaza-Copacabana Hotel)
Reservas: — Tel.: 57-1870 — Direção de Maurício Langhos
A primeira casa no gênero da América do Sul
Aberta diàriamente das 5 às 5 da madrugada.
Apresentando as últimas novidades musicais do Brasil e do mundo
Cozinha Nacional e Internacional — Clima de Montanha

"Tudo é Carnaval"
Uma produção de HAROLDO COSTA
No PLAZA-BOITE RESTAURANTE
Hoje e tôdas as noites, a 1 hora da madrugada
Com: LÉA GARCIA (do filme «Orfeu no Carnaval») GILDA DE BARROS, IVETE GARRIDO, LÉDA MARIA, MARY FONTES, RAUL MORENO JAIME FILHO, PINGO e seus ritmistas, passistas, bailarinos e pastores. — Coreografia de MARY MARINHO — Figurinos de CARMEM MARINHO — Direção musical do maestro PERNAMBUCO
RESERVAS DE MESAS, PELO TEL.: 57-1870

PIGALLE NIGHT CLUB Ar Refrigerado Perfeito
Av. Atlântica, 4.206 — Tel. 47-2438
DE PAULA apresenta sua novidade para 1960: DESFILE DE MAIOS — DESFILE DE BABY-DOLL — DESFILE DE LINGERIE e o famoso STRIP TEASE no seu novo «show»
"LUA DE MEL NO CARNAVAL"

# Conclusões da 12.ª Página

## Garis em . .

detritos na areia inutilmente.

Os "limpa-praias", em seus uniformes "new-look", serão divididos em duas turmas. Uma dessas turmas, composta de cem homens, fará a limpeza das praias uma vez por semana; a outra será composta de homens incumbidos de manter as praias limpas.

— Os uniformes já estão sendo confeccionados — afirmou o sr. Tito Lívio — tendo sido também aprovada uma ... a leve, onde serão colocados os detritos recolhidos com espetos de três pontas, e terão o dístico "Colabore Comigo-DLU". Assim, — prossegue — os "limpa-praias" terão dupla função: recolher os detritos e educar o público que, comumente, lança objetos e papéis na areia."

**MÁQUINA**

Indagado se o DLU havia abandonado de vez a famosa máquina «limpa-praias», que foi adquirida por Cr$ 2 milhões e trabalhou por pouco tempo, parando por causa de vários defeitos, afirmou o sr. Tito Lívio: «A máquina, apesar de estar sempre causando problemas, não será abandonada, continuando a trabalhar, tão logo seja consertada, como auxiliar dos «limpa-praias». Seu trabalho é peneirar a areia, retirando objetos que estejam afundados, o que é de grande importância».

Afirmando que a turma «limpa-praias» será mais eficiente, explicou o sr. Tito Lívio: «A máquina, além de vagarosa, não atravessa com facilidade os sulcos existentes na passagem de pôsto para o outro, sendo necessário que os trabalhadores preparem prèviamente o caminho para que ela passe. A turma «limpa-praias», além de agir com mais rapidez, recolhe, também, como ela, objetos afundados na areia, pois os espetos penetram até cêrca de 20 centímetros. Além disso — continua — existe dificuldade em transportar os detritos recolhidos pela máquina para os caminhões de transportes, o que não ocorrerá com os «limpa-praias», que colocarão êsses detritos em vários cestos maiores espalhados pelas praias, que são fàcilmente transportáveis».

Finalizando, afirmou o sr. Tito Lívio que, apesar de inicialmente só agirem em Copacabana, que é a praia de mais importância do Rio e local obrigatório para turistas, os «limpa-praias» estenderão seus serviços pelos demais balneários, estando na lista do DLU a Praia da Urca, Praia Vermelha e a Praia de Ramos.

— Esta última — afirma o sr. Tito Lívio — é uma de minhas maiores preocupações.

## Brasília . . .

levar para as portas do Palácio do Planalto, aos braços de Excia., êste fruto da sua criação, que é a magnífica indústria automobilística nacional". Depois de outras considerações, apresentou suas despedidas ao supremo magistrado da nação, sua espôsa e filhas, dizendo, ao finalizar, que, depois de o presidente haver sustentado "com tanta galhardia", sua vontade indomável de construir, um prêmio lhe fôra negado, êste êle o há de encontrar "na paz de sua consciência e no fundo de seu coração".

**FALA O PRESIDENTE**

Frisou o presidente que «esta bandeira sai do Rio de Janeiro em automóveis brasileiros, com pneumáticos brasileiros, petróleo brasileiro e vai trafegar por estradas asfaltadas com asfalto brasileiro. E' a nação que desperta para a sua grande arrancada e, felizmente, apoiada pelo calor e pelo entusiasmo do povo brasileiro». Depois de afirmar que atos como aquêle demonstravam a mentalidade nacional, acrescentou que «a todos aquêles que agora saem daqui para reeditar as façanhas do século XVIII, desejo a maior felicidade, certo de que ao recebê-los, segunda-feira, em Brasília, estaremos plantando a semente profunda da grandeza e da prosperidade do Brasil».

**BELÉM-BRASÍLIA**

A Coluna Norte da Caravana que, com 60 veículos, deixou Belém anteontem com destino à futura capital do país, acampou ontem à margem da estrada, depois de percorrer 311 quilômetros, dos quais 148 em solo pavimentado. Ela obedece ao coronel Lino Teixeira, subchefe da casa militar da presidência da República, e dela participam altas autoridades dos Estados do Pará, Maranhão e Goiás, além do sr. Valdir Bouhid, superintendente do SPVEA e responsável pela construção do setor Norte da estrada.

Hoje, a Coluna Norte deverá vencer a segunda etapa da viagem, num total de 220 quilômetros, com parada em Açailândia, no Maranhão. No quilômetro 300 será prestada uma homenagem a Bernardo Saião, no lugar denominado Ligação, onde êle tombou, no cumprimento de sua missão.

**ESTÃO AVANÇANDO**

Tendo deixado o Rio na manhã de ontem, cêrca das 10 horas, já ao meio dia a Coluna Leste chegava a Petrópolis. Recebidos pelo prefeito da cidade, sr. Sá Earp, seus integrantes foram por êle homenageados com um almôço que contou com a presença do governador Roberto Silveira do Estado do Rio, e do coronel Peri, comandante do batalhão do Exército sediado naquela cidade serrana. Após o almôço, movimentou-se em direção a Juiz de Fora, em Minas, onde pernoitou, para iniciar, na manhã de hoje, nova etapa até Belo Horizonte.

Por outro lado, a Coluna Oeste, organizada pelo governador de Mato Grosso, sr. Ponce de Arruda, deixou Cuiabá, ontem, às 5 horas, alcançando Alto Araguaia, onde pernoitou. Hoje deverá atingir Goiânia. A Coluna Sul venceu ontem a etapa Limeira-Jaboticabal, devendo hoje alcançar Prata, onde pernoitará. Finalmente, a Coluna Norte, tendo deixado Guará, na manhã de ontem, alcançou Gurupi, ali pernoitando. Hoje, movimentar-se-á em direção a Porongata.

## Cérebro . . .

computador o ponto de partida para o preparo do pessoal altamente especializado que êle exigirá, dando-se assim margem para que o Brasil venha a possuir outros exemplares do aparelho tão útil nas intricadas contas necessárias às atividades de hoje".

**DEMAIS USOS**

Declarou ainda que aquêle tipo de cérebro-eletrônico é utilizado em interêsses militares em seu país de origem, realizando cálculos para a construção de foguetes, aviões, submarinos e outros engenhos. Em nossa moeda, ao câmbio livre, seu custo é estimado em quase Cr$ 600 milhões.

## Mais 144 . .

o chefe do govêrno dirigiu-se ao palanque, recebido pelo ministro Matoso Maia e pelo diretor da Escola Naval, almirante Adalberto de Barros Nunes, tendo início a cerimônia. Os aspirantes, formados em coluna por um, depositaram sôbre a mesa os seus espadins e, posteriormente, receberam espadas novas. Em seguida os guardas-marinhas desfilaram novamente, em continência ao presidente da República e demais autoridades presentes.

## Poliomielite . . .

eficiente e produz mais resultados positivos do que nos países de nível mais elevado, adiantou que a "criança adquire a imunidade natural contra a doença muito precocemente, bastando dizer que 97 por cento dos casos de paralisia infantil no Brasil envolvem crianças de menos de cinco anos de idade".

**EXPOSIÇÃO**

Referiu-se, a seguir, o sr. Pinheiro Campos à XI Jornada de Puericultura e Pediatria, dizendo que sua instalação coincidirá com o 25.º aniversário de fundação do Hospital de Jesus, e que a maior contribuição que os médicos daquele hospital poderão oferecer ao conclave será organizar — o que já estão planejando, esclareceu — uma exposição de suas atividades no seu primeiro quarto de século de existência. Dois problemas — disse ainda — deverão ser focalizados na exposição: o da paralisia infantil e o da tuberculose ósteo-articular. Acha o sr. Pinheiro Campos que também o problema da osteomielite deverá ser, igualmente, tratado durante a exposição, já que o mal está novamente se agravando no país, devido à falta de nutrição em geral. "Felizmente — concluiu — no que toca a aparelhos hospitalares, o país está bem servido e, nesse ponto, a única falha a ser resolvida diz respeito à insuficiência do pessoal técnico, assunto que — garantiu — será devidamente discutido durante a XI Jornada de Puericultura e Pediatria".

**IMOBILIÁRIA E REPRESENTAÇÕES CAPUS S.A.**

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na Sede Social, na Rua da Assembléia n.º 93 — 6.º andar — sala 606, nesta cidade, os documentos a que se refere o Artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1959. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1960. — Francisco Geraldo Longo — Diretor-Secretário; — Alvaro Lameiras Jr. — Diretor-Tesoureiro.

**OUVIR MELHOR!**
APARELHOS DE AUDIÇÃO
**TELEX S/A**
Av. Rio Branco, 131 - 11.º and. - Tel. 22-6662
Av. Copacabana, 540 - 5.º and. - Tel. 57-3693

**HENRIQUE LAGE COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.**

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

São convidados os senhores Acionistas a comparecer à sede social da Emprêsa, na Avenida Graça Aranha n.º 226 — 12.º andar, no dia oito de fevereiro próximo vindouro, às dezesseis horas, a fim de, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, deliberarem sôbre a reforma dos estatutos sociais, com nova redação proposta pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1960.

ANDRÉ ARRAES — Diretor-Tesoureiro.

ZILAH PEIXOTO DE FARIA — Diretor-Gerente.

**ÁREAS PARA SÍTIOS E GRANJAS**

Com farta condução à porta, A 55 minutos de Niterói, Sem entrada, em 72 prestações a partir de 1.200,00. De 4.00 a 20.000 m2. Tudo rigorosamente demarcado, Urbanização de primeira, Inf.: Av. Rio Branco, 120 12.º, sala 1.220, Fone: 32-9211 com sr. MAX.

# CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

## Constituinte

governador que êles chamam provisório, mas na realidade é um governador por mandato certo (seis meses), ao Senado Federal. O Senado compõe-se de 63 membros, dos quais 60 representam outros Estados e, portanto, são estranhos ao futuro Estado da Guanabara, que deve ser uma unidade autônoma. Não se trata aí de eleger o prefeito da Capital da República, ondè se manifestasse o interêsse dos representantes de todo o país. Não; a partir de 21 de abril o que vai haver é simplesmente o Estado da Guanabara".

**DEFINIÇÃO DE PLEBISCITO**

"2.º) No dia 3 de outubro realiza-se: a) eleições presidenciais no Atual Distrito Federal e no Estado do Rio; b) eleição do governador da Guanabara e de 21 constituintes; c) plebiscito."

Pergunta o sr. Nelson Carneiro que é o plebiscito. E responde:

"Plebiscito não é a mesma coisa que eleição. O corpo votante que comparece ao plebiscito não é o mesmo que comparece à eleição. A única vez que a Constituição fala em plebiscito (artigo 2.º) diz "plebiscito das populações diretamente interessadas". Portanto, no dia três de outubro, vão comparecer às mesas eleitorais o corpo eleitoral e as populações interessadas.

"Um homem que tem 71 anos — explicou — não é obrigado a votar mas pode ter interêsse no plebiscito, porque para impostos, tem determinad: obrigações, etc. e tem o direito de dizer se quer ou não quer a fusão. O analfabeto faz parte da população interessada, mas não é eleitor. Depois, até hoje, não temos uma lei ordinária regulando o plebiscito, que, no meu entender, não é matéria da estrita competência da Justiça Eleitoral".

**INTERVENÇÃO NO ESTADO DO RIO**

Prosseguindo, o deputado Nelson Carneiro passa a outro ângulo da questão:

"O plebiscito, nos Estados organizados (art. 2.º da Constituição) deve obedecer a três fases: 1) decisão das Assembléias Legislativas; 2) plebiscito das populações interessadas; 3) aprovação do Congresso Nacional.

Ainda que se pudesse alegar que o Estado da Guanabara não terá logo uma Assembléia Legislativa, entendo que a aprovação dessa emenda equivale a uma intervenção pelo menos no Estado do Rio, lesiva à sua autonomia, pois somente aquêle Estado, por decisão de sua Assembléia Legislativa pode a ter a iniciativa da fusão. Se a Assembléia fluminense fôsse contrária a fusão, ou a preferisse com o Estado de Minas Gerais, como poderia o Congresso Nacional dispor de maneira contrária sem ferir a autonomia do Estado do Rio? A função do Congresso, no caso, se restringe a aprovar ou rejeitar"

**NASCIDA PARA MORRER**

"Imaginemos — continua o deputado pelo PSD carioca — que o Distrito Federal diz sim, isto é, concorda com o plebiscito. Que acontece? É votada uma Constituição, dentro do prazo de 120 dias. Será a primeira no mundo, que tem data certa para morrer. Constituição é feita para atravessar os séculos e não para ter a duração de um simples regulamento. Depois, êsses 21 constituintes não terão liberdade para organizar a Guanabara como um verdadeiro Estado autônomo. Pela emenda, nós já dizemos que os constituintes, ao elaborarem a Constituição da Guanabara terão que estabelecer: 1.º) que a Assembléia será composta de 50 vereadores promovidos a deputados estaduais por um poder que não tem poder para tanto. O Congresso não pode promover os vereadores de Cantagalo a deputados à Assembléia de Minas Gerais; 2.º) que o governador será eleito por um mandato que não pode de transpor o dia 31 de janeiro de 1963.

**ORGANIZAR PARA DESORGANIZAR**

"Se o plebiscito decidir pela fusão, o governador tem o prazo de dois anos para organizar o novo Estado e quando a Guanabara começar a viver como unidade autônoma, então desorganiza-se tudo novamente. Por que, então, não se funde logo o Distrito Federal com o Estado do Rio?

Tudo isso não é uma alta composição política. Tudo isso é um meio de conciliar os interêsses da UDN carioca com os interêsses do govêrno do Estado do Rio. Se o pressuposto aí é preservar o mandato do governador Roberto Silveira, eleito por quatro anos, por que então não se cuida de preservar a autonomia, em todos os seus aspectos?

**INTERVENÇÃO É A PRAXE**

Finalizando, o deputado Nelson Carneiro combateu novamente a idéia da eleição de um governador pelo Senado Federal, dizendo que a praxe na vida republicana e mesmo na monarquia tem sido a de nomear interventores, em casos análogos. Enquanto os Estados não tinham Constituição, depois de votada a Constituição de 1946, permaneceram sob o regime de intervenção até se organizarem.

"De que temos mêdo? É da palavra intervenção?" — concluiu o representante carioca.

## Canhões . . .

**SAÍDA DO FÉRETRO**

Com a residência da Rua Cosme Velho lotada das mais altas personalidades da República (todos os ministros de Estado) membros do Judiciário, presidentes das duas Casas Legislativas, oficiais superiores das três armas, deputados e senadores de tôdas as correntes políticas, catedráticos e pessoas do povo), chegou, às 16,30 horas, o presidente da República, acompanhado dos chefes das Casas civil e militar. Depois da encomendação litúrgica, oficiada pelo arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Helder Câmara, JK fechou a urna funerária, que foi coberta com a bandeira brasileira pelo general Nélson de Melo e pelo ministro Sette Câmara, segundo as normas do cerimonial, chefiado pelo sr. Manoel Maria Alcazer, do Itamarati.

**CORTEJO**

Depois de colocada a urna no côche prêto, pelo sr. Juscelino Kubitschek, seus ministros de Estado e pelos irmãos e filhos do extinto, moveu-se o cortejo fúnebre, assistido pelo povo ao longo das ruas por onde passou, encontrando-se tôdas as casas comerciais com meias portas cerradas em sinal de luto; o cortejo estava precedido por batedores da Polícia do Exército. Atrás do côche, uma fileira de automóveis, encabeçada pelo auto do presidente da República, acompanhado pelos chefes das duas casas da Presidência. Saindo da Rua Cosme Velho, o féretro percorreu as ruas das Laranjeiras, Álvaro Chaves, Paissandu, praia do Flamengo, praia de Botafogo, rua da Passagem e rua General Polidoro, estando nesta última, formados em tôda sua extensão, os contingentes militares da Marinha, Aeronáutica, Exército e Polícia Militar, cuja banda tocou, quando da chegada do féretro à porta do cemitério, a marcha fúnebre de São José.

**CHEGADA AO CEMITÉRIO**

Às 17,30 horas a urna foi colocada na carreta, conduzida pelos filhos do chanceler desaparecido, ladeados pelo presidente e vice-presidente da República, até a carneira 61, aléa 1, do cemitério, onde D. Helder Câmara, secundado pelo padre Geraldo Sauer, grande amigo do extinto, fêz as encomendações finais. Falou, então, em despedida, o ministro Armando Falcão, em nome do govêrno, dizendo de Osvaldo Aranha: "Fôste um homem em tôdas as ocasiões e tiveste uma absoluta incapacidade para odiar. Como presidente da ONU, por duas vêzes soubestes elevar alto e muito bem o nome de nossa Pátria. Deixo-vos, aqui, a palavra de tristeza e de dor do Govêrno e do povo. Fôste em vida um justo e a Providência Divina vos reservou o direito ao repouso final".

Falou depois, em nome da Universidade do Brasil, da qual o extinto era doutor "honoris causa", o professor Raul Bittencourt, afirmando que sentia um misto de angústia e de reverência, pois ali estava o otimismo personificado, a ação sempre a serviço das boas idéias, com extrema vitalidade, dizendo que "vida era sinônimo de Osvaldo Aranha".

Com delegação do vice-presidente João Goulart, do governador Leonel Brizola, dos prefeitos dos municípios de Alegrete e Itaqui, falou o deputado Rui Ramos, que disse haver recebido de seu velho pai uma ordem: sempre ouvir Osvaldo Aranha. Por incrível que parecesse, êle que sempre procurara ficar calado e ouvir o grande gaúcho, agora tinha de falar para Osvaldo Aranha. «Falar para Osvaldo Aranha, o que melhor falou! Falar agora ao que mais teve de que falar! Fôste o maior e a melhor mensagem política dêste país a partir de 1930». Nesta altura, o orador fêz uma comparação entre o morto e o extinto presidente Getúlio Vargas, dizendo que ambos eram muito grandes para voar no mesmo espaço. Por isto, um ficou aqui como o presidente, e êle, Osvaldo Aranha, foi para o estrangeiro, ser aquilo que não temia em qualificar de o «presidente exterior do Brasil», pela posição que teve na Organização das Nações Unidas».

**OUTROS ORADORES**

Falaram ainda o sr. Valfrido Ferreira de Sousa, um líder estudantil da Universidade Católica do Rio de Janeiro, e um popular. Logo a seguir foi realizada a descida da urna à sepultura, com o toque de silêncio e a execução da salva em honra de chefe de Estado. Tôda a família do embaixador Osvaldo Aranha estêve presente aos funerais, menos suas filhas que se encontram no exterior.

**O SEPULTAMENTO**

Às 18,20 horas, ouvindo-se o toque de silêncio (toque para dormir), executado por um soldado do Batalhão de Guardas, descia à carneira 61, na aléa 1 do Cemitério de São João Batista, o corpo do chanceler Osvaldo Aranha, enquanto os canhões, ao longe, troavam em salvas funerárias.

**DADOS BIOGRÁFICOS**

Nascido em Alegrete, Osvaldo Euclides de Sousa Aranha, filho de Euclides Egídio de Sousa Aranha e d. Luísa de Freitas Vale Aranha, viveu os primeiros anos de sua infância na fazenda de seus pais, em Itaqui. Fêz seus estudos primários em S. Leopoldo e, em 1907, ingressou no Colégio Militar do Rio de Janeiro, cujo curso concluiu em 1911. No ano seguinte, ingressou na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, colando grau em 20 de dezembro de 1916. Por seus dotes oratórios e por sua cultura, foi eleito orador da turma. Visitou a Europa, casou-se com d. Delminda Gudolle Aranha, natural de Itaqui, também no Rio Grande do Sul, e, até 1923, advogou em vários municípios gaúchos. Revolucionário, em 1923, foi ferido em Ibirapuitan, quando no combate de um corpo provisório. Prefeito de Alegrete, deputado estadual, em 1927, secretário do Interior e Justiça, no ano seguinte, no govêrno do sr. Getúlio Vargas, e, deflagrada a revolução de 1930, que foi vitoriosa a 24 de outubro, negociou com a Junta Militar instituída na capital do país a entrega do poder ao sr. Vargas.

Nomeado ministro da Justiça, em 10 de novembro foi designado para exercer, interinamente, o cargo de ministro da Fazenda, no qual foi efetivado em 1931. Embaixador em Washington, não concordou com o golpe de Estado de 1937, mas, para servir ao país, concordou em assumir, em 1938, o Ministério das Relações Exteriores, sob a condição de só envolver-se em assuntos referentes à pasta. Presidente, mais tarde, do Conselho de Segurança Mundial, foi de tal ordem sua atuação e alcançou tão grande destaque o seu nome que, em seguida, foi eleito presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas para tratar do caso da Palestina. Findo êste último mandato, foi reeleito, em pleito memorável no qual as grandes nações disputavam o cargo. Pertencia o sr. Osvaldo Aranha a grande número de entidades de caráter cultural, beneficente e desportivo; era general de brigada honorário do Exército Brasileiro, doutor «honoris causa» de várias universidades estrangeiras e benemérito de várias associações. Possuía ainda inúmeras condecorações, que lhe foram concedidas por nações amigas, e Grande Oficial das Ordens do Mérito Naval e Militar do Brasil.

## Macedo Soares . . .

nacional, a respeito do Brasil. De fato sempre ouvimos ou lemos, lá fora, inúmeros comentários que colocam nosso país como estando numa situação de descalabro geral. Ouço e leio isso desde a primeira vez que viajei ao estrangeiro, e nunca os comentários otimistas. Daí que a sua pergunta me dê direito não a uma espécie de "revanche" opinativa, mas a uma apreciação objetiva e serena de alguns fatos que observei nos 15 dias passados no Velho Continente.

O general abraça mais alguns amigos que chegam, e prossegue:

— "Registrei na Europa alguns fatos gravíssimos e que devem preocupar a todos aquêles que, como nós brasileiros, amamos a paz e o trabalho. Primeiro, a declaração do "premier" Kruchev sôbre a posse de uma nova e terrível arma que poria em xeque todos os tremendos armamentos já existentes, fato êsse que tem uma significação por todos os títulos indesejáveis. Segundo a declaração de Adenauer sustentando, já às vésperas da grande "Conferência de Cume", a impossibilidade da mudança do "statu-quo".

Terceiro, a revolta africana e o movimento incontrolável através do qual os povos africanos promovem a sua independência. E, finalmente, a reunião dos ministros do exterior dos seis países da comunidade européia, em Roma — conseqüência da promovida logo antes, pelo subsecretário Dillon — na qual se disse que, para favorecer a expansão econômica da América do Sul, todo esfôrço deveria ser feito no sentido da industrialização da África.

Assim não se estimularia a concorrência ao café, ao cacau etc. Notem bem: industrializar a África, e deixar a América do Sul na mesma posição em que está.

"Ora, se tomarmos êsse quadro da situação européia, onde se vê que os fatos fobem ao contrôle de qualquer dos países por êle atingidos ou nêles implicados, e se confrontarmos tal quadro com a tão malsinada conjuntura brasileira, logo descobriremos que a problemática desta última é tôda ela de natureza interna e, pois, controlável e corrigível pelo nosso esfôrço comum e por um grande esfôrço administrativo.

"Eu, pelo meu lado, acho que, no tempo, a situação se apresenta mais promissora em nossas plagas do que lá fora. E daí porque venho sugerindo a terceiros e convidando capitais e técnicos europeus e americanos para virem exercer no Brasil as suas atividades, somando os seus interêsses aos nossos.

**O PROBLEMA DOS GASES DA COQUERIA DE VOLTA REDONDA**

Aproveitamos a oportunidade e a boa disposição do entrevistado, para inquiri-lo sôbre outro assunto importante:

— General, está o senhor no conhecimento do desejo de um grupo econômico no sentido de obter uma parte dos gases da coqueria de Volta Redonda para transformá-los em fertilizantes?

— "Sim, o assunto começou a ser suscitado durante a minha gestão na Companhia Siderúrgica Nacional. E' que os gases da coqueria possuem mais de 50% de hidrogênio, isto é, matéria-prima cobiçadíssima, pelas imensas estradas que abre a muitas indústrias químicas. Uma destas, e só uma, é a de fertilizantes. Não sou contrário a que a Companhia Siderúrgica Nacional utilize o hidrogênio que possui, para algum fim industrial, mas desde que ela o faça sozinha, valorizando o seu capital e seu patrimônio, que pertencem ao povo brasileiro. Ou então que o faça eventualmente associada a terceiros, segundo específicos interêsses que tenha no caso, mas depois de promover concorrência pública entre grupos ou entidades econômicas idôneas.

— E por que as restrições do general, quanto a concessões?

— "Porque o problema principal da CSN é justamente a obtenção de redutores baratos. Importamos carvão, e essa importação deve ser reduzida ao mínimo. Processos que atingem ao hidrogênio como redutor, estão à vista. Acredito, pois, que seja mais do interêsse do Brasil e da CSN empregar êsse elemento como tal, ou seja como redutor, do que utilizá-lo na produção preferencial de fertilizantes.

"Daí, a minha resposta naquela oportunidade ter sido a de que se deveria aguardar os planos proximo-futuros da CSN, de modo a evitar que esta última, para satisfazer hoje a interêsses circunstanciais de algum grupo, aliene a matéria-prima de que ela fatalmente carecerá amanhã. Aliás, não compreendo a impaciência por uma solução imediata, diante da prioridade que a nação tem e deve ter, no aproveitamento certo de tudo o que se produz em Volta Redonda. Forçar a cessão com argumentos que não correspondem exatamente a êsse supremo interêsse, será provocar uma situação condenável.

## UDN: Jânio . . .

oficial ao Oeste, Norte e Nordeste do país, acaba de chegar o sr. Jânio Quadros, candidato à Presidência da República pelas fôrças democráticas nacionais. De um modo geral, parece não haver dúvida acêrca do favorável resultado dêste seu primeiro contato com as populações da vasta região que percorreu. S. exa. é o candidato da maioria dos brasileiros que nela vivem. As manifestações que colheu por tôda a parte não se prestam a duas interpretações. Não se pode falar, evidentemente, de multidões delirantes nem muito menos que o futuro pleito venha a ser para o ex-governador de São Paulo uma marcha triunfal. E' s. exa., certamente, quem melhor corresponde às aspirações da maioria do país. Mas seria positivamente um êrro que s. exa. se julgasse, desde já, seguro dos resultados eleitorais. A partida apenas se inicia; e se alguma coisa é possível, imediatamente deduzir dos primeiros aspectos da campanha, é a constatação de já haver passado o tempo em que a simples habilidade de contactar com as massas constituía fator bastante para assegurar sucesso fácil ao mais hábil tribuno. O abuso dos processos demagógicos acabou por ensinar ao eleitor que nem sempre os malabarismos táticos correspondem às qualidades de que o homem público precisa para servir com eficiência quem o eleva às altas posições do Estado. O povo amadureceu, e sabe hoje onde realmente estão os seus interêsses. Se até agora tem demonstrado inegável simpatia pelo sr. Jânio Quadros, não é porque s. exa. seja dotado de recursos oratórios muito superiores aos de seu adversário, mas por haver demonstrado qualidades de governante na administração de S. Paulo. Foi a sua obra de regeneração financeira dêste Estado que o tornou conhecido e admirado no país inteiro, do mesmo modo que foi o fato de nunca haver pactuado com os homens do Estado Novo que o impôs como candidato das correntes sadias da Nação.

Existe hoje no povo um espírito crítico que se nega a conformar-se com aquilo que ainda há pouco tempo tinha o dom de iludir o eleitorado. A prova temo-la na severa reação da opinião pública nacional à decisão de s. exa. em retirar, sub-repticamente e sem que nenhum fato de maior a justificasse, a sua candidatura à Presidência. Se a essa reação da opinião pública aduzirmos o fato de o candidato do presidente da República ter a seu favor a máquina do Estado, temos de reconhecer forçosamente que a partida não será das mais fáceis. A máquina estatal ainda é uma fôrça de extraordinário poder político, sobretudo quando nas mãos de homens sem escrupulos. O Banco do Brasil, o Banco da Amazônia, a Caixa Econômica Federal, a "Petrobrás", a SUDENO, a COFAP, os Institutos de Previdência etc., manejados com a perícia eleitoreira que todos reconhecemos nos próceres do PSD e do PTB, são uma massa de manobra que só a decisão em que o povo brasileiro esteja de varrer definitivamente do país o espírito e os processos do Estado Novo poderá vencer. E isso mesmo se o sr. Jânio Quadros se dispuser, por sua vez, a meditar profundamente nas conseqüências que lhe poderão advir do êrro de não considerar devidamente as proporções dos meios com que os remanescentes do Estado Novo contam para enfrentá-lo.

S. exa. acaba de fazer uma excursão rica de ensinamentos, e não lhe deve ter escapado à argúcia o papel que cada um dos partidos que o apoiam irá ter de desempenhar para lhe assegurar a vitória. Há de ter tido ocasião, também, de medir os inconvenientes de se apoiar em elementos que estão longe de representar o que de melhor há nas fôrças que à sua volta lutam pelo triunfo da democracia. E' impossível que tudo isso o não tenha impressionado. Estamos apenas nos primórdios da campanha e, para felicidade nossa, as fôrças que teremos de enfrentar ainda não se arregimentaram. Reina em suas fileiras a dúvida e a hesitação. Por conseqüência, tem o sr. Jânio Quadros tempo bastante para rever os seus planos e escolher, dentre os elementos que constituem a elite das fôrças que o apóiam, um estado-maior verdadeiramente à altura da luta gigantesca que se vai travar".

## Argel: . . .

de Argel sofreram hoje a sua primeira derrota propagandística, ao fracassarem duas tentativas de realização de uma manifestação de muçulmanos em seu favor. Na primeira, apenas vinte muçulmanos saíram da Casbah (que tem mais de 100.000 habitantes). Na segunda, apenas trinta jovens árabes acompanharam os colonos, concitando o povo a clamar "Viva Massu".

## Ajuda ao Brasil: bem pequena . . .

(Conclusão da 2.ª pág.)

duráveis de consumo. O impacto dessas exportações no nível de renda e emprêgo e demais conhecido, dispensando comentários.

"Espero ter destacado suficientemente a importância do mercado brasileiro para o comércio norte-americano. As importações norte-americanas de produtos brasileiros não têm acompanhado, entretanto, o ritmo crescente de nossas necessidades. Efetivamente, nossas exportações vêm decaindo continuamente desde o máximo registrado em 1951, quando as vendas aos Estados Unidos atingiram o nível inédito de 911 milhões de dólares. Após breve recuperação ocorrida em 1956, o declínio reafirmou-se atingindo o ponto mais baixo em 1958, com 566 milhões de dólares.

**EXPORTAÇÕES**

"Não quero deixar a impressão de que o Brasil é caso único no sério declínio das receitas de exportação. Na realidade, as exportações totais da maioria esmagadora das Repúblicas Latino-Americanas decaíram entre 1951 a 1958, enquanto que, por outro lado, as exportações mundiais subiram aproximadamente de 75 a 100 bilhões de dólares anuais, no mesmo período. Encontra-se no declínio dos preços a razão para esta queda vertical na receita de exportação dos países produtores de matérias primas. É bem verdade que os preços atingiram níveis muito altos durante as dificuldades da Coréia e imediatamente após o conflito. A baixa que se registrou, desde então, tem sido extremamente penosa para os países que têm nos produtos primários a fonte principal de receita de divisas. Sabemos que o fenômeno da queda dos preços de matérias primas influi de forma negligenciável sôbre o índice dos negócios dos países industrializados, como a Europa Ocidental e Estados Unidos. A principal razão da queda dos preços dos produtos primários está na grande disparidade que surgiu entre a oferta e a procura. Esse declínio persistente dos preços pode unicamente ser sustado mediante melhor equivalência entre a demanda e a produção.

"Os Estados Unidos conhecem sobejamente as dificuldades para evitar o acúmulo dos excedentes da produção agrícola. Sabe, portanto, que a dificuldade ainda é maior no que toca aos países cujas principais exportações consistem em produtos agrícolas, países cuja produção aumenta à medida que a técnica aperfeiçoa e onde o crescimento do consumo não acompanha a produção. Os Estados cafeeiros, Estados de baixa renda, não podem indefinidamente arcar com os ônus da compra de excedentes e respectiva estocagem. Não lhes é possível subsidiar a limitação artificial da produção. Depositam, assim, a única esperança na busca da distribuição mais disciplinada do café no mercado mundial, e na expectativa de aumento eventual do consumo pelos Estados Unidos — o maior importador de café do mundo. Infelizmente alguns países europeus de alta renda, as importações de café encontram nível baixo, seja em conseqüência das restrições de várias natureza, seja como resultado da elevada tributação. Decorre daí o encargo pesado para os países produtores de café, ônus que estamos ansiosos para superar.

"Nesse ínterim, os países da América Latina tentam evitar maior deterioração da posição econômica das nações exportadoras de café. Juntamente com a maioria dos produtores africanos, concluímos, com validade de um ano, um acôrdo destinado a manter as exportações de café em relação mais adequada a procura mundial. Nosso objetivo não é levantar o preço do café, mas evitar que desça a níveis desastrosos.

Não vemos qualquer conflito entre os interêsses, a longo prazo, dos países produtores de café e os dos países consumidores. Desejamos obter o máximo de consumo do café que produzimos e, para tanto, o preço deve ser mantido em nível atraente para o consumidor.

**INTERÊSSE MÚTUO**

"Em conclusão, creio poder dizer que é óbvio o interêsse recíproco dos Estados Unidos e do Brasil manter o alto nível do comércio mútuo. É igualmente óbvio, a meu ver, a necessidade de continuar uma cooperação financeira mutuamente benéfica. Caso, porém, essa cooperação venha subitamente se estancar ou arrefecer, severo golpe sofrerão tanto o comércio, como os investimentos. As importações deverão ser drasticamente reduzidas e declinaria verticalmente em têrmos de a rentabilidade do capital estrangeiro dólar. Confiamos, todavia, em que, à luz do passado positivo das nossas transações financeiras e interêsse do comércio e do capital norte-americano, a cooperação dos Estados Unidos não será interrompida.

"Uma das razões decorrentes de nossas dificuldades econômicas é a necessidade insaciável de capital para desenvolvimento. Estamos, todavia, decididos a continuar a nos desenvolver. Devemos levar nosso grande país à vanguarda das nações, devemos torná-lo mais forte e próspero. Sòmente assim estaremos capacitados a arcar com a maior parcela de nossas responsabilidades comuns, sòmente assim nossa voz poderá ser ouvida e respeitada cada vez mais nos altos conselho mundiais onde se põe à prova os destinos da democracia. Para a consecução desta ambição nobre, para atingirmos os altos objetivos, contamos com a compreensão de seu grande país. Sòzinhos, nossa jornada poderá ser longa e penosa. Juntos, nossa tarefa será certamente coroada de êxito".

Agora no
**BANCO HOLANDÊS**
a sua
**CONTA PARTICULAR**
vai até
**Cr$ 500.000,**
com juros compensadores
Consulte a nossa seção de
**CONTAS NOVAS**
**BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.**
Rio de Janeiro
R. Buenos Aires, 9 a 13
Sucursais em S. Paulo e Santos

**ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS**

**AOS PORTADORES DE TÍTULOS DE CADEIRAS E CAMAROTES CATIVOS OU PERPÉTUOS**

Para os devidos fins comunicamos que estão sendo entregues as fichas de freqüência ao Estádio do Maracanã no corrente ano, pois que na primeira atividade a se realizar o ingresso só se fará por intermédio do "TICKET" N.º 1 de 1960.

Os referidos «tickets» devem ser retirados no 4.º Distrito de Arrecadação da P.D.F. — Avenida Graça Aranha n. 327-A, de 2.ª a 6.ª feira, no horário de 11,30 às 16,30 horas.

Sua
**DENTADURA**
ESTÁ CAINDO.
ESTÁ QUEBRADA?

Procure o clínico especializado em
**DENTADURAS AMERICANAS**
Dirigido pelo laureado especialista
**DR. ROMEU G. LOUREIRO**
**RUA LARGA, 67**

# Repercute no mundo a morte de Aranha

**NAÇÕES UNIDAS, N. I., 28 — (Por Alberto Moré, da UPI) — A notícia da morte do estadista brasileiro Osvaldo Aranha, ex-presidente da Assembléia-Geral das Nações Unidas, foi recebida com grande pesar na Organização Mundial.**

Na sessão de amanhã, que já havia sido convocada pelo grupo latino-americano, sem dúvida alguma serão prestadas diversas homenagens à memória do "gaúcho brasileiro".

**PAPEL IMPORTANTE**

Durante o décimo terceiro período de sessões da Assembléia Geral, apesar de já estar com sua saúde algo abalada, Aranha presidiu a delegação de seu país e desempenhou um papel importante em tôdas as deliberações.

Osvaldo Aranha presidiu o período especial de sessões da Assembléia Geral que em 1947 tratou da questão da Palestina. Mais tarde, a 16 de setembro do mesmo ano, foi reeleito presidente do período regular de sessões da Assembléia Geral.

Em ambas as ocasiões, Aranha presidiu o Parlamento Mundial com notável talento e conseguiu manter ordenadamente um debate sôbre temas repletos de emoção.

O embaixador do México, Eduardo Espinosa Prieto, expressando o sentimento geral das delegações latino-americanas, disse à United Press Internacional:

Sempre reconhecemos em Osvaldo Aranha um homem de distinção extraordinária e um dos maiores valores das Nações Unidas. Abalou-nos profundamente a notícia de sua morte.

"Era êle um grande pan-americanista e um grande amigo do México", acrescentou Espinosa. "O México acompanha o povo do Brasil nesta hora de luto".

**MENSAGEM DE PÊSAMES**

A missão permanente do Brasil nas Nações Unidas informou, esta noite, que durante todo o dia esteve recebendo mensagens de pêsames. O chefe da delegação brasileira, embaixador Ciro de Freitas Vale presidirá a sessão de amanhã do grupo latino-americano.

O ministro plenipotenciário Mário Barbosa, recordando o falecimento recente do grande compositor brasileiro Heitor Vila Lobos, disse dêste e do falecimento de Aranha:

"Êstes últimos meses têm golpeado desapiedadamente os pontos altos do Brasil".

Pode-se dizer que entre os jornalistas "o gaúcho do Rio Grande" era ainda mais popular que entre os diplomatas".

Os correspondentes credenciados ante as Nações Unidas que tiveram a sorte de ser considerados por êle como amigos, aquêles com os quais conversava durante suas escapadas da Assembléia Geral em busca de uma xícara de café, têm agora menos "uma grande fonte de notícias".

A êles, no entanto, deixou o estadista brasileiro um rico anedotário de sua vida diplomática. E quando essas anedotas forem recordadas, a distinta figura de Don Osvaldo estará presente entre os jornalistas na hora do cafezinho.

**EM WASHINGTON**

WASHINGTON, 28 (FP-DC) — A notícia do falecimento do grande diplomata brasileiro Osvaldo Aranha foi recebida nos meios inter-americanos desta capital com profunda dor.

A personalidade de Osvaldo Aranha assinalou grandemente não apenas todos os que o conheceram pessoalmente, mas mesmo os funcionários e diplomatas da nova geração, para os quais o estadista brasileiro representava uma das legendárias figuras do Pan-Americanismo.

A perda que a morte de Osvaldo Aranha representa para o Continente Americano todo inteiro foi evocada hoje pelo presidente da Organização dos Estados Americanos, embaixador Vicente Sanchez Gavito, do México, bem como pelo dr. José A. Mora, secretário geral da OEA.

# POLIOMIELITE MATA OITO ENTRE CEM CRIANÇAS

## *Menino bem nutrido corre sério perigo*

**Dizendo que a poliomielite contribui com apenas sete ou oito por cento para o alto índice de mortalidade de crianças de mais de um ano de idade, o médico Osvaldo Pinheiro Campos, especializado naquela moléstia, afirmou ontem que, desde que se intensifique a aplicação de vacinas de vírus vivos aquela percentagem poderá baixar.**

Após acrescentar que "ficou provado que a vacina de vírus vivos é atualmente, o meio mais eficiente de dar combate à terrível poliomielite", frisou o sr. Pinheiro Campos que a paralisia infantil é registrada geralmente entre as crianças mais bem nutridas e possuidoras de nível higiênico mais elevado.

VACINAS

Disse, ainda, que a vacina Salk, antes de ser superada por outras vacinas que já estão sendo produzidas, desempenhará por muito tempo um papel de grande importância no combate ao mal do pólio. "Não há porque negar,porém, — adiantou — que as vacinas de vírus vivos sejam mais eficientes e que, mais dia menos dia, desbancarão totalmente a vacina Salk. O grande, o notável valor daquelas vacinas é o da imunidade tissular que concede ao aparelho digestivo do paciente, impedindo e truncando o desenvolvimento do vírus e, com isso, facilitando, sensivelmente, o tratamento. Quanto à vacina Salk, sua aplicação serve para neutralizar o vírus na sua passagem pelo meio sanguíneo, não impedindo, todavia, a primeira fase da doença, já que evita tão sòmente a agressão do sistema nervoso central, oferecendo, em última palavra, proteção ao neurônio motor".

Segundo o sr. Pinheiro Campos, poucos são os casos de crianças que, recebendo aplicações da vacina Salk, contraíram a poliomielite — "ocorrência anormal que chegou a criar no Brasil acentuada resistência àquela vacina". E' mínima, entretanto, a incidência de poliomielite paralítica em crianças que receberam as suas três doses".

Depois de afirmar que a vacina Salk é, no Brasil, mais

(Conclui na 11ª pág.)

GOULART NO CARNAVAL

*O cantor mostra ao DC as músicas com que vai competir no grande concurso patrocinado por êste matutino e pelo "Programa Paulo Gracindo", da Rádio Nacional*

## "Tristeza" de cantor não vale no concurso

**"Meu samba diz que a tristeza fica para mim, mas é com êle que espero ter a alegria de ganhar o carnaval de 1960" — declarou à nossa reportagem o cantor Jorge Goulart, a respeito do samba "Leva tudo contigo", de autoria de Santos Garcia, já inscrito no grande concurso de músicas carnavalescas promovido pelo DIARIO CARIOCA, Rádio Nacional e Departamento de Turismo e Certames da PDF.**

Jorge Goulart, que é um dos artistas brasileiros mais viajados (percorreu inclusive tôda a Cortina de Ferro), está de partida para uma excursão artística pelo interior do país, onde espera obter grande sucesso com os dois sambas que gravou para o carnaval: "Leva tudo contigo" e "Adeus Guiomar" (de Antônio Almeida e Carlos Manga, e que também está inscrito no concurso).

DESDE O ANO PASSADO

A história de 'Leva tudo contigo" começou no ano passado, durante a final do concurso das músicas de carnaval de 1959, no Teatro João Caetano. Nessa ocasião, Santos Garcia cantarolou o samba para Jorge que logo lhe disse: "Esse é bom, guarda para mim". Jorge Goulart afirma que acertou no prognóstico, pois o samba está "pegando" muito bem.

"Adeus Guiomar" também foi feito no ano passado. Jorge diz que "é uma composição agradável, simples e que tem tudo para fazer sucesso".

AS LETRAS

"Leva tudo contigo": "Vai, leva tudo contigo/ vai deixa a saudade comigo/ leva a tua beleza/ que me deu tanta alegria/ deixa prá mim a tristeza/ sofrimento e nostalgia".

"Adeus Guiomar": "Adeus Guiomar/ Vou cumprir a jura que fiz/ Vou te deixar/ Vou cortar o mal pela raiz/ Não te aguento mais/ Não te aturo mais/ Ai, ai, Guiomar/ Já estou cansado/ De minha cruz carregar".

## Cérebro eletrônico a caminho

**Destinado aos serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Conselho do Desenvolvimento adquiriu nos Estados Unidos, por US$2 milhões e US$700 mil, um "cérebro eletrônico", que já estará sendo utilizado no recenseamento geral de 1960, podendo antecipar a maioria dos resultados por cinco anos.**

A informação foi prestada pelo comandante José Cruz Santos, secretário-executivo do Grupo Executivo para Aplicação de Computadores Eletrônicos, tendo ele revelado, ainda, que a chegada do aparelho verificar-se-á até outubro, no mais tardar. O computador é do tipo "UNIVAC-1105", e não existem exemplares do mesmo fora dos EE.UU.

APLICAÇÕES

"Desde a criação do Grupo Executivo (GEACE) — continuou — que o ministro Clóvis Salgado, seu presidente, deliberou lutar em favor da aquisição de um "cérebro eletrônico", e que agora conseguiu. O aparelho virá simplificar sobremaneira os cálculos estatísticos, financeiros e educacionais".

E prosseguindo:

"Além do uso no censo, o GEACE pretende fazer dêsse

(Conclui na 11ª pág.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1960

# *Querem extinguir ginásio no Instituto de Educação*

## Motivo: dar espaço às futuras mestras

**Mesmo com a criação recente de mais duas Escolas Normais ("Heitor Lira", zona da Leopoldina, e "Inácio de Azevedo", Zona Sul), a Prefeitura pretende enviar mensagem à Câmara de Vereadores, propondo a extinção do ginásio do Instituto de Educação, a fim de capacitar aquela casa a receber maior número de candidatas a professôras.**

Justificando a medida, o professor Jacobina Lacombe, secretário de Educação, disse que a vantagem que aquêle curso propiciava (transferência automática para o curso de professorado) foi anulada pela recém-aprovada Lei de Diretrizes e Bases do Ensino, onde fica estabelecida a obrigatoriedade dos exames vestibulares.

GINASIOS GRATUITOS

Falando ao DIARIO CARIOCA, o secretário de Educação informou que a Prefeitura já mantém 12 ginásios gratuitos, e que o Instituto de Educação, sem aquêle curso, alcançaria melhor rendimento. Assim, as môças fariam o curso secundário naqueles educandários, ou em um daqueles mantidos pelo Colégio Pedro II, fazendo, posteriormente, exame de seleção para uma das Escolas Normais da Prefeitura. A passagem direta para o curso normal, critério que vigorava no Instituto de Educação, deixou de existir com a recente aprovação da Lei de Diretrizes e Bases do Ensino.

EXCEDENTES DO INSTITUTO

Sôbre o problema das candidatas excedentes do ginásio do Instituto de Educação, afirmou que aquela dificuldade não existe, pois as 70 candidatas que obtiveram as melhores notas preencheram as 70 vagas existentes no primeiro ano ginasial, sendo as demais aproveitadas nos outros ginásios municipais.

## Mais 144 guardas-marinhas

**Foi realizada às 9 horas de ontem, na Escola Naval, a cerimônia de declaração de 144 guardas-marinhas, que concluíram o estágio escolar em 1959.**

A solenidade teve início com a chegada do presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado do general Nélson de Melo e do comandante Afrânio de Faria, chefe e subchefe da Casa Militar da presidência da República.

ESPADINS NA MESA

Após as honras militares,

(Conclui na 11ª pág.)

## Se PDF não pagar empreiteiro pára

**Os empreiteiros das obras da PDF se reunirão no próximo dia 1 de fevereiro para decidir sôbre a paralisação dos trabalhos em virtude do grande atraso dos pagamentos da Prefeitura — informou à reportagem do DC o sr. Antônio Manoel Cavalcanti, presidente da associação da classe, afirmando ainda que só a imediata ajuda federal poderá impedir a medida extrema.**

Os débitos da Secretaria de Finanças já atingem a mais de Cr$ 1 milhão (empreiteiros, fornecedores e colégios) sem contar o atraso com relação à SURSAN (Cr$ 1 bilhão e Cr$ 200 mil) e os reajustamentos devidos aos empreiteiros referentes a 1958 e 1959 e que, de acôrdo com os mapas publicados no "Diário Municipal", montam a Cr$ 820 milhões.

ASSEMBLEIA PERMANENTE

No dia 3 de dezembro último, reunidos na Associação Brasileira dos Empreiteiros de Obras Públicas, os empreiteiros da PDF declararam-se em assembléia permanente e decidiram a paralisação das obras dentro de dez dias, caso a Secretaria de Finanças não providenciasse a normalização dos pagamentos.

A medida, entretanto, foi suspensa diante dos entendimentos mantidos com o sr. Nélson Mufarrej, secretário de Finanças, que assegurou à classe o seu propósito de regularizar a situação, e do início das negociações com o Banco do Brasil para obtenção de um empréstimo de Cr$ 600 milhões.

As esperanças desvaneceram-se quando foi noticiado que aquêle empréstimo destinava-se unicamente ao pagamento do aumento de vencimentos dos funcionários municipais, continuando os empreiteiros sem qualquer possibilidade de receberem as importâncias atrasadas.

"A continuação dessa situação tornou-se agora intolerável, com a maioria das firmas à beira da exaustão financeira — disse-nos o sr. Antônio Manuel Cavalcânti — sendo-lhes impossível continuar êste financiamento compulsório, sem juros, a prazo indeterminado, e sem limite".

OLHOS PARA JK

"Em face da situação de calamidade, os empreiteiros voltam os seus olhos para JK — continuou o presidente da ABEOP — que, em repetidas oportunidades, salientou o seu interêsse nas obras da cidade, estimulando mesmo as mais importantes no sentido de serem concluídas no mais curto prazo possível".

O sr. Antônio Manuel Cavalcânti relembra os pronunciamentos feitos pelo presidente da República em 31 de julho de 1956 e 31 de agôsto de 1957, pela "Hora do Brasil", reafirmando os seus propósitos de atender às necessidades de modernização da capital.

AJUDA FEDERAL

"Os empreiteiros não têm mais condição para prosseguir a execução das obras — afirmou o sr. Antônio Manoel Cavalcânti — e a única solução para o problema será a ajuda imediata do govêrno federal. Salientou ainda o nosso entrevistado que a paralisação implicará na dispensa em massa de dezenas de milhares de operários com graves prejuízos para as emprêsas e imprevisíveis conseqüências para a cidade.

A decisão final sôbre o assunto será tomada na reunião do próximo dia 1.º de fevereiro, às 16 horas, na sede da Associação Brasileira dos Empreiteiros de Obras Públicas.

## Gente de Hollywood vem hoje

Para assistir a uma conferência de vendas que se realizará no Rio, com a participação de representantes das sucursais da empresa na América do Sul, chegará hoje a esta cidade, num "Clipper" da Pan-American, o sr. Milton Rachkmil, presidente da Universal-International.

Procedente de San Juan de Pôrto Rico, mr. Rachkmil viaja acompanhado de sua espôsa, a atriz Vivian Blaine, e do vice-presidente daquela emprêsa cinematográfica norte-americana, sr. Américo Aboaf, além do gerente-geral para a América Latina, Al Lowe.

TÚNEL PRONTO AMANHA

*Orçado em mais de Cr$ 250 milhões e tendo 326 metros de extensão, o túnel Barata Ribeiro-Raul Pompéia, em Copacabana será inaugurado amanhã*

## Garis em 'new-look' limparão as praias

**O sr. Tito Lívio de Santana, diretor do Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura, vai criar, até o início do próximo mês de fevereiro, uma nova turma de garis que ficarão encarregados da limpeza das praias. Dentre outras características, os "limpa-praias" usarão uniformes mais adequados para o serviço que executarão: calção e um blusão bem fino, para que não sofram com o calor.**

Em declarações prestadas ontem ao DIARIO CARIOCA, o sr. Tito Lívio de Santana afirmou que a "turma limpa-praias" já fêz um teste na semana passada, quando a Praia de Copacabana foi completamente limpa, tendo a experiência sido coroada de êxito, muito embora os trabalhadores ainda envergassem os calorentos macacões da Limpeza Urbana.

OS "LIAMPA-PRAIAS"

Prosseguindo, afirmou o sr. Tito Lívio que, apesar das dificuldades de pessoal que encontra, pois dos 6 mil trabalhadores do DLU apenas 60% estão em atividade, tem procurado dar maior atenção a vários setores da limpeza urbana que, até então, estavam relegados a segundo plano. Assim é que instituiu o recolhimento de lixo das favelas, que antes não existia, e agora vem a criar os "limpa-praias".

— Nas favelas, que não eram tratadas como mereciam pelo Departamento de Limpeza Urbana, há bastante colaboração por parte do público — afirma — pois quando os auto-falantes anunciam que os caminhões chegaram, os próprios moradores se incumbem de levar o lixo até ao local onde se encontram os garis. Espero que esta colaboração também parta do público que frequenta as praias, que poderia evitar maiores trabalhos abstendo-se de lançar

(Conclui na 11ª pág.)

### BARROS BARRETO TOMA POSSE NO S.T.F.

Será empossado hoje, às 13 horas, na presidência do Supremo Tribunal Federal, o ministro Barros Barreto, eleito anteontem para aquêle cargo. O ministro Luís Galotti passará a presidir a Primeira Turma, daquela Côrte, devendo assumir as funções em abril, após as férias judiciárias.

## Pista veloz e túnel na festa do govêrno

**A nova pista de alta velocidade no atêrro do Flamengo e o Túnel Barata Ribeiro-Raul Pompéia, em Copacabana, serão entregues amanhã à população carioca, como parte das festividades que assinalarão, no Rio, o quarto aniversário do govêrno do presidente Juscelino Kubitschek.**

Em cerimônia que contará com a presença do presidente da República, do prefeito Sá Freire Alvim, do sr. Maia Penido presidente da SURSAN, e de outras altas autoridades militares e civis a pista do Flamengo será entregue ao tráfego às dez horas e, logo em seguida, será o túnel inaugurado.

A NOVA PISTA

Com uma extensão de 3.500 metros e 14 de largura, a nova pista fará a ligação entre a Zona Sul e o Centro da cidade. O trecho a ser inaugurado amanhã compreende 850 metros e se encontrará com a pista já existente entre a Rua Dois de Dezembro e a Esplanada do Castelo.

Tratando-se de obra definitiva, a SURSAN dotou-a de todos os requisitos da técnica moderna, usando, pela primeira vez no Brasil, a base de concreto negro, sôbre a qual será lançado o concreto asfáltico. O emprêgo do concreto negro foi preconizado pela delegação inglêsa que participou do último Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, realizado no Rio, e vem dando — segundo constataram técnicos do PDF — excelentes resultados. O valor da obra, de acôrdo com informações colhidas junto ao gabinete do diretor do Departamento de Urbanização da SURSAN, atingiu a cêrca de Cr$ 20 milhões.

O TUNEL

O túnel Barata Ribeiro-Raul Pompéia, em Copacabana, foi construído em pouco mais de um ano e tem uma extensão de 326 metros. Tôda a sua pavimentação é em placas de concreto, com uma faixa de rolamento de 14 metros e dois passeios com 1,30 cada um. Em sua construção foram utilizados 4.800 metros cúbicos de concreto e cêrca de 700 toneladas de aço em vergalhão, sendo que o volume de rocha escavada foi superior a 60 mil metros cúbicos. As canalizações subterrâneas — luz, fôrça, telefone, água e condutos para o Departamento de Correios e Telégrafos — foram tôdas executadas fora da faixa de rolamento, de modo a ser evitada a interrupção do tráfego em caso de acidente. O revestimento de seus pés-direitos e da abóbada foi feito em mármore branco e azulejos brancos, respectivamente.

A obra foi orçada em mais de Cr$ 250 milhões, restando para concluir apenas a urbanização das bôcas, que depende de algumas desapropriações.

### VITOR NUNES PARA CONSULTOR GERAL

Fontes do Catete estão pràticamente confirmando a nomeação do sr. Vitor Nunes Leal para a Consultoria Geral da República, em substituição ao sr. Antônio Gonçalves de Oliveira, que vai para o Supremo Tribunal Federal.

O sr. Gonçalves de Oliveira ocupará a vaga do ministro Orozimbo Nonato, que se aposentou. Pelo menos mais quatro vagas deverão ocorrer ainda êste ano, no nosso mais alto Tribunal.

### JK RECEBE CARTA POLITICA: PARSIFAL

Por intermédio do deputado Menezes Pimentel, o presidente da República recebeu ontem uma carta do governador Parsifal Barroso, sôbre assunto que não transpirou ainda nos círculos do Catete, mas em tôrno do qual reina a convicção generalizada de que tem importância política.

Os rumores de que a carta do governador cearense tratava da situação do sr. Audísio Pinheiro não foram confirmados. O mistério que cerca essa mensagem do sr. Parsifal Barroso está dando margem a especulações desencontradas.

## Brasília esperou 150 anos suas 'bandeiras'

**"Há 150 anos, o Brasil esperava esta hora, a hora do início das novas bandeiras para a conquista e posse do território nacional" — disse ontem o presidente da República, ao despedir-se, diante do Palácio do Catete, da Coluna Leste da Caravana de Integração Nacional que, com 45 veículos e 180 pessoas, logo em seguida partiu para Brasília.**

Presentes ministros de Estado, dom Hélder Câmara, o prefeito Sá Freire Alvim, o comandante do I Exército, marechal Denis, muitas outras autoridades militares e civis, além de grande massa popular, os Dragões da Independência executaram o Hino Nacional, ao assomar o presidente à sacada do Palácio, sendo observado, logo após, um minuto de silêncio em memória do embaixador Osvaldo Aranha.

INTERLIGAÇAO

Com a partida das colunas do Rio e de Cuiabá, completam-se os quatro movimentos da Caravana de Integração Nacional que, procedente do Norte, Sul, Leste e Oeste, convergem para Brasília, numa demonstração do adiantamento alcançado pela indústria automobilística brasileira e das realizações do govêrno do presidente Kubitschek no plano rodoviário. A Coluna Leste, comandada pelo major Edson Perpétuo, ajudante-de-ordens do presidente a República, é composta de 45 carros nacionais de várias espécies, desde o "Romi-Isota" a "trailers" de 18 toneladas. Ela efetivará a interligação das diferentes regiões do país.

DISCURSOS

Saudando o presidente Kubitschek e apresentando-lhe despedidas, o comandante da Coluna Leste, major Perpétuo, afirmou não ser aquela a mais importante nem a mais penosa das Colunas: era, porém, frisou, a mais significativa, porque, "partindo dêste quase centenário Palácio do Catete, vai

(Conclue na 11ª página)

ARACI SAMBOU NA BATALHA DO FLAMENGO

*A "batalha de confeti" realizada pelo Flamengo na quarta-feira, além do tradicional entusiasmo carnavalesco dos rubronegros, teve a animá-la a presença de Araci Costa, que foi apresentada aos sócios como a candidata do "mais querido" ao título de "Rainha do Carnaval". A festa, com todos os seus detalhes, será contada na "Revista dos Bairros" do DIARIO CARIOCA, no próximo domingo.*

DESCANSO ANTES DA PARTIDA

*Participantes da Coluna Leste da Caravana de Integração Nacional, momentos antes de embarcar nos veículos que os levarão a Brasília*